Mais de 120 agencias do correio isoladas pelos temporaes na Parahyba

TRAGEDIA SANGRENTA OCCORRIDA EM S. CHRISTOVÃO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 6 de Julho de 1936 — N. 2.665

Edição

HONGKONG, 5 (H.)
O sr. T. Ching, ex-ministro das finanças foi assassinado esta manhã com tres tiros no momento em que descia do automovel. Acredita - se que o assassino tenha agido por motivos politicos.

CAIU O CAMPEÃO DA CIDADE

Embora perdendo por score elevado, o Botafogo foi sempre um adversario ardoroso. Vemos no flagrante acima, Carvalho Leite tentando aproveitar uma bola que Leonidas conduzia, o qual caira ao se chocar com Cazuza

TIRO NA CARA

Abateu a esposa a fuzil, depois de crivar o amigo de balas, pelas costas -- A impressionante tragedia de São Christovão

Uma tragedia impressionante deixou, hontem, apprehensivos os moradores da rua Emerenciana, em São Christovão, onde se verificou um triste episodio de desvario e de sangue que teve como motivo o exacerbado ciume de um militar por sua esposa.

Não se conhecem até agora antecedentes que autorizem a convicção de que a suspeita alimentada pelo autor do crime tinha seus fundamentos. A tragedia, por isso mesmo, colheu de surpresa a todos os que nas immediações gozavam da intimidade do casal.

Tudo teria sido obra do terrivel ciume, innegavelmente.

CASAES AMIGOS

A amizade entre os dois casaes de que vamos tratar, ao que parece, vinha de longa data. Visitavam-se constantemente e, assim, reinava entre elles a maior e melhor intimidade.

Eram elles Joaquim Wandenkolck Rodrigues de Lima, brasileiro, branco, de 37 annos, do commercio, casado com a senhora Celestina Lima, residentes á rua Major Avila n. 127, e o 2º sargento da Intendencia da Guerra, Horacio Rodrigues, casado com a senhora Emilia Machado Rodrigues, branca, de 24 annos, residentes á rua Emerenciana n. 24.

A ULTIMA VISITA

Hontem, a convite de d. Emilia, Celestina Lima foi, desde cedo para a casa da rua Emerenciana passar o dia. Almoçaram juntas com ambos os maridos e, á tarde, após algumas horas de descanso e palestra, foram passear.

O sargento Horacio, porém, não voltou com sua esposa e o casal visitante.

Approximava-se a hora da ceia e d. Emilia, Joaquim e sua esposa, Celestina, aguardavam a chegada do sargento para, juntos, fazerem a pequena refeição.

A tragedia

Eram mais ou menos 22 horas, quando o sargento Horacio chegou em casa. Cumprimentou a todos e passou para os fundos, onde pouco se deteve.

Ao voltar trazia comsigo dois fuzis "Mauzer". Teria, então, dito poucas palavras que não foram bem percebidas pelos outros.

Levou o fuzil á cara e deu ao gatilho cinco vezes contra o seu amigo, pelas costas, crivando-o de balas.

Joaquim recebeu quatro ferimentos penetrantes nas costas e no braço esquerdo.

O sargento Horacio, descarregado o pente de um fuzil, lançou mão do outro e exclamou, de pontaria já feita:

— Agora você, miseravel!

E contra a esposa desfechou dois tiros, attingindo-a no rosto e no pulmão esquerdo.

As duas victimas, com os corpos ensanguentados, tombaram no assoalho, em desesperados gemidos. A senhora Celestina, aterrada, sem saber o que fazer, gritou por soccorro. A dona da casa, Maria Carvalho, que ouvira as detonações, correu até ali e, verificando a extensão do crime, indagou do que se tratava.

(Continu'a na 8ª pag.)

EVARISTO DE MORAES E STELIO GALVÃO BUENO OFFERECEM-SE PARA A DEFESA DE COSTA MAIA

O crime não foi commettido no bote, o criminoso deve ser procurado em terra

O advogado Stelio Galvão Bueno diz: — Estou convencido da innocencia de Costa Maia

O advogado Stelio Galvão Bueno foi, hontem, a Nictheroy, avistar-se com Costa Maia, o indigitado matador de d. Esther Duque. Como é do dominio publico, elle e o sr. Evaristo de Moraes se offereceram para patrocinar a causa daquelle accusado. Cessada agora a incommunicabilidade do réo, em virtude do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Dionysio da Silveira, a pedido do DIARIO DA NOITE, o sr. Stelio Galvão Bueno teve, então, a sua primeira conversa com Costa Maia.

A NOSSA INICIATIVA

O DIARIO DA NOITE procurou ouvir o joven causidico, que nos declarou:

— Logo que veiu a publico o crime de que Costa Maia está sendo accusado, combinámos, eu e o dr. Evaristo de Moraes, patrocinar a defesa do indigitado assassino. Antes, porém, de havermos tido qualquer contacto com o accusado, o DIARIO DA NOITE, por intermedio do dr. Dionysio da Silveira, impetrou "habeas-corpus" afim de ser suspensa a incommunicabilidade de Costa Maia. Essa medida judicial foi requerida pelo nosso prezado collega com o seu costumeiro brilhantismo, rigorosamente dentro das formalidades legaes. Só nos cumpria, portanto, esperar que a Justiça decidisse sobre o pedido de "habeas-corpus". Nem se comprehenderia que ingressassemos em juizo, para pleitear uma medida que o dr. Dionysio Silveira com tanta competencia havia requerido. Reservámo-nos, assim,

(Continua na 8ª pagina.)

A JOIA de Esther Duque

A policia desistiu de saber o paradeiro da pedra arrancada do dedo do cadaver de Esther Duque. Essa pedra devia ser procurada com os dois primeiros individuos que acharam o corpo e não nas cautellas de Costa Maia.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM

para as Camaras e Prefeituras Municipaes do Estado do Rio

Algum enthusiasmo, um pouco de abstenção e completa imparcialidade do governo — O almirante Protogenes Guimarães votou em São Gonçalo

No Estado do Rio foram realizadas hontem as eleições municipaes, de accordo com as instrucções do Tribunal Regional e na forma da "Lei Organica das Municipalidades", recentemente votada pela Assembléa Fluminense. O governo do Estado tomou todas as providencias para que as eleições decorressem em ordem, interessado como estava em que houvesse a mais franca liberdade, de modo a que os municipios sejam governados por elementos da vontade eleitoral.

Nesse sentido, reaffirmando as reiteradas declarações do almirante Protogenes Guimarães, publicadas, ha mezes, no DIARIO DA NOITE, o sr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça do vizinho Estado, fez chegar á imprensa a seguinte nota official:

"O Governo do Estado, por intermedio da Secretaria do Interior e Justiça, attendeu, em tempo opportuno, a todas as requisições do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, no tocante ao fornecimento de material necessario ás eleições municipaes.

Para assegurar a ordem publica, pôz á disposição do mesmo Tribunal e dos juizes eleitoraes de cada municipio todos os destacamentos policiaes disseminados pelo interior, com os reforços sollicitados, bem como todas as autoridades policiaes, quer civis, quer militares.

A attitude do governo fluminense, no sentido de permittir que o resultado das urnas represente a vontade do povo, começou pelo afastamento, sessenta dias antes do pleito, dos prefeitos e autoridades que fossem candidatos, assim tambem, as facciosas ou violentas.

Com essas medidas, accrescidas da vigilancia no dia do pleito, o Governo do Estado encerrou o cyclo das providencias que adoptou para garantir a todos os fluminenses, indistinctamente, o direito do voto e a sua liberdade."

EM NICTHEROY

Na visinha capital, como em quasi todos os municipios fluminenses o pleito de hontem, despertou vivo enthusiasmo. Em Nictheroy disputaram a posse da maioria da Camara nada menos de cinco legendas de organizações partidarias, sendo difficil qualquer prognostico, por ora. Segundo os srs. Lemgruber Filho, Jeronymo Dias, Alvaro Ferraz Fernandes e outros elementos de destacada projecção no Partido Liberal a victoria lhes sorriu. Os srs. Norival Soares de Freitas, capitão Gwyer de Azevedo e outros chefes da "Frente Unica Popular"

(Continua na 8ª pagina.)

CHUVAS torrenciaes

Inundam a cidade, interrompem o trafego e inquietam a população da Parahyba

JOÃO PESSOA, 4 (A. M.) — Recomeçaram, em todo o Estado, as chuvas torrenciaes que tantos prejuizos vêm causando á economia parahybana.

A intranquillidade volta a reinar no seio da população, que, apprehensiva, assiste o desenrolar de nova calamidade.

A cidade de Guarabira acha-se, em parte, inundada, e com os serviços postaes interrompidos; a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos continúa providenciando para a normalização das communicações postaes-telegraphicas.

Cerca de vinte agencias estão ainda privadas de receber as malas postaes.

O avião caiu de grande atlura

E no desastre morreu o famoso piloto Melrose

MELBURNE, 5 (H.) — O aviador C. J. Melrose foi victima de um accidente mortal de avião.

MELBOURNE, 5 (U. P.) — Em consequencia de um desastre verificado hoje com o avião em que voava em direcção a Adelaide morreram o famoso aviador James Melrose, que pilotava o apparelho e o sr. George Alexander Campbell engenheiro de minas.

O aeroplano precipitou-se de grande altura, morrendo na quéda os seus occupantes.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser trocados, das 8 ás 21 horas, nos escriptorios d'O JORNAL á rua 13 de Maio 33/35

Ao pé do cedro milagroso...

MAS, ANTES DE TUDO, O DINHEIRO

Teixeira da COSTA
(Redactor dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ALTO RIO DOCE, junho — Alto Rio Doce ficára duas leguas atrás, envolta pela espessa bruma.

A viagem, embora curta, não deixou de ser cruel para os nossos infelizes companheiros de jornada.

Logo que deixámos o planalto da cidade, seguimos por um outeiro sinuoso, coberto, não raro, de vegetação luxuriante.

Tinha-se um desejo louco de chegar.

Notava-se essa ansiedade em cada um dos dois aspectos que iam procurar ás sombras do Cedro o milagroso allivio para os seus padecimentos.

AO PÉ DO CEDRO

Por que estivessemos numa boa montaria, emquanto os outros vinham a pé, ganhámos a frente.

Andámos cerca de duas horas e, afinal, démos accesso a uma collina que se ergue ás cabeceiras do Xopotó.

Como em quasi todos os recantos deste riquissimo municipio, impressionou-nos o bello panorama que nos offereciam, não apenas a natureza, mas, sobretudo, a mão do homem.

Alqueires e alqueires de terra cultivada se estendiam á nossa frente, mostrando-nos o trabalho silencioso desta immensa e anonyma população rural que procura a grandeza economica do Brasil.

Resistindo aos attractivos seductores das Metropoles, os nossos camponezes realizam, neste momento, uma obra formidavel de renascimento agricola, cujos resultados, em breve, se reflectirão beneficos nas estatisticas economicas do Brasil.

Mas, vamos adeante.

No alto da collina se estende uma planicie de 200 metros, mais ou menos, toda ella assoalhada pela relva. Numa das extremidades do lado poente, ergue-se um vigoroso e vetusto cedro, sob cuja copada se nos offerecem perspectivas de agradavel distancia.

Não precisamos interrogar a ninguem: fomos direitos á arvore, pois não poderia deixar de ser ella o famoso cedro que chora.

Já havia, aliás, algumas pessoas pela redondeza quando nos approximámos.

Desde logo causaram-nos especie os trabalhos executados pela mão do homem em derredor do cedro prodigioso. Um gradil de ferro, com cerca de 20 metros de diametro, encerra a arvore do contacto mais facil das multidões.

Ha uma cancella, fechada a cadeado, cuja situação se ganha através de um caminho.

Avizinhámo-nos da arvore e passamos a examinal-a detidamente.

A LAGRIMA SALVADORA

Como dissemos, o cedro é frondoso e imponente.

A sua sombra cae numa relva poderosamente espessa e abrange grande área de terreno.

O tronco, grosso e possante, foi a parte que mais nos chamou a attenção. Através de um sulco bem visivel, corre, tenue e brilhante, um liquido que, á primeira vista, muito se assemelha á agua pura.

E' a tal lagrima, cujas mysteriosas faculdades therapeuticas são apregoadas, de bocca em bocca, pelas extensas zonas da Matta e Rio Doce.

Não podemos, entretanto, entrar em menores detalhes sobre o precioso liquido, dado o empecilho do gradil de ferro.

Transpôl-o sem se utilizar da cancella, é absolutamente impossivel, em vista de sua altura, que pode ser bem mais de dois metros.

Assim, contentamo-nos com examinal-o á distancia, sem o auxilio do tacto.

EM CONTACTO COM OS CAMPONEZES

Constituiu surpresa para nós a existencia do gradil em derredor da arvore.

Suppunhamos encontral-a á mercê da natureza, sem o mais leve toque da mão do homem. Sim, porque, ao que fomos informados, essa é a primeira peregrinação que se leva a effeito em massa á arvore privilegiada. Já houve outras, mas pequenas, parcelladas.

Como se justifica, então, aquella precaução?

Vamos explical-o.

Com a nossa chegada havia se aggiomerado em torno de nós uma dezena de pessoas.

Eram crianças e componentes de uma numerosa familia de camponezes, que reside junto á arvore, numa casa de bom aspecto, cujas dependencias parece terem sido augmentadas recentemente.

Uma das citadas crianças, garoto já bem crescido, avizinhando-se de nós e notando a nossa insistencia [illegible]:

— "O senhor veiu se curar?

— A chave da cancella está com [illegible]."

O papae do garoto é o proprietario da casa a que nos referimos. Mandou-a construir com accommodações proprias para os peregrinos. O homem previa aquella avalanche, dado o renome que cada vez mais ia adquirindo o Cedro.

Scientificado de nossa presença, veiu receber-nos á porta do seu lar.

Após cumprimentar-nos, todo amavel, o nosso interlocutor foi logo ajuntando:

— "Apeie, por favor. Mandei preparar um quarto especial para o senhor; faz favor, faz favor."

E nós fomos ganhando a casa do camponez, que se desmanchava em amabilidades, até que chegamos a uma sala de bom aspecto, onde se agruparam algumas cadeiras.

Sentamo-nos na que nos foi indicada pelo camponez.

ANTES DE TUDO, O DINHEIRO

O camponez já sabia que eramos da cidade, que tivéramos boa viagem, que os doentes vinham se approximando, depois do que passou a explicar-nos:

— "Não vê o senhor que agora estou disposto a não permittir abuso. Mandei construir o gradil para evitar que o povo mate o Cedro. Muita gente tem se curado aqui, mas pouca gente tem sabido respeitar essa arvore. E' um absurdo."

E depois de uma ligeira pausa, meio acanhado, o nosso interlocutor proseguiu:

— "Vou cobrar vinte mil réis por pessoa. O gradil me ficou muito caro e eu não tenho obrigação de fazer as cousas de graça para os outros. Quando, então, receber o que gastei, os outros entram de graça."

UM INCIDENTE

Emquanto palestravamos com o proprietario da unica habitação que existe na redondeza, os doentes todos foram chegando.

O José Anselmo, pois assim se chama o camponez, levantou-se, pediu-nos licença e foi estar com o pessoal.

Mais tarde fizemos o mesmo.

Foi, então, que presenciamos um complicadissimo incidente.

O Anselmo naturalmente explicára aos peregrinos a sua resolução em "cobrar as entradas" de quem quizesse se curar. E isso causava um mal-estar geral.

Muitos podiam pagar a quantia; outros não o podiam.

Estabeleceu-se uma confusão tão forte que nos pareceu imminente um conflicto entre o camponez e a multidão impaciente.

José Anselmo estava em um dos degráos da escada que communica com a varanda da habitação. Em torno delle se agrupavam quatro homens armados, cujas physionomias nos eram estranhas. [illegible] provocante, emquanto alguns doentes apopleticos gritavam:

— "Vamos quebrar o gradil! Vamos quebrar o gradil!"

O HOMEM ESTÁ IRREDUCTIVEL

Mas os peregrinos não podiam mesmo quebrar coisa alguma.

Os quatro jagunços do José Anselmo impunham respeito á massa. Todos temiam-nos.

Realmente é bem justificavel a indignação dos peregrinos.

Fizeram longa e penosa viagem para no fim encontrar o velho camponez.

E o homem quer mesmo se locupletar á custa do Cedro.

Quem não quizer pagar ficará curado, quem não quizer voltará doente.

Deante desse dilemma, reuniram-se os doentes mais aptos a uma resolução e deliberaram enviar á cidade um mensageiro para entrar em entendimentos com o prefeito, relativamente ao caso creado pelo sentido mercantilista de José Anselmo.

E foi o que se fez.

Escolhido o mensageiro, este se preparou para partir.

A noite, porém, vinha descendo com seu crepusculo gelado. Ninguem espera visitar ainda hoje o milagroso Cedro.

Mas a esperança de se libertarem das insidiosas chagas não se desvanece [illegible] dos leprosos que se dirigem para a ultima aspiração terrena.

Vae exercer o cargo de agente postal-telegraphico da "Feira de Amostras de Bello Horizonte"

O director geral dos Correios assignou portaria, designando os telegraphistas de 3ª classe Zenayd Menezes, para exercer o cargo de agente postal-telegraphico da Agencia da "Feira de Amostras em Bello Horizonte.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Officina.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . . 55$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . . 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno . . . . . 35$000
Semestre . . . . 18$000
Trimestre . . . . 9$000

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme DE BARROS

"O MARQUEZ DE ABRANTES E A DIPLOMACIA IMPERIAL" — Jarbas de Carvalho — Rio — 1936.

Tenho deante de mim tres livros de jornalistas. Nada os approxima, senão a profissão dos autores. São tão differentes...

No pequeno e harmonioso trabalho do sr. Jarbas de Carvalho, vive uma das paginas mais bellas da diplomacia imperial brasileira.

A importante missão reservada, de que o então visconde de Abrantes foi incumbido, em 1844, junto aos gabinetes de Londres e de Paris, apparece aqui exposta com clareza e segurança, á luz de admiraveis documentos diplomaticos firmados por aquelle titular do Imperio.

Situado o problema com um senso objectivo raro, limitada a questão, illuminado o aspecto que, com feliz inspiração, se propôz estudar, o sr. Jarbas de Carvalho vae direito ao assumpto e através delle nos conduz com uma facilidade e uma elegancia singulares. Não se expande, não divaga, não hesita, não confunde, não se perde um só momento.

O trabalho começa com um sucinto e preciso esclarecimento da posição do Uruguay, ao terminar a guerra Cisplatina, em virtude da assignatura da convenção preliminar de paz de 27 de agosto de 1828, e após a mediação da Inglaterra, em seguida com a approvação da França, que firmára uma convenção directa com Buenos Aires, em 1840.

Depois disso, a Argentina, sob o governo do dictador Manoel Rosas, orientou claramente sua acção no sentido de integrar a Banda Oriental do Uruguay no seu territorio. A reacção do Brasil não se fez esperar, desde que não era admissivel consentir-se na desincorporação da Provincia Cisplatina, num acto de justiça historica, para offerecel-a como presa aos soldados de Rosas.

Póde-se ver, no trabalho do sr. Jarbas de Carvalho, a habilidade e a bravura com que agiu, nessa delicada situação, a nossa diplomacia imperial.

Foi seu primeiro cuidado desviar a attenção de Buenos Aires da missão que attribuimos ao visconde de Abrantes, incumbido publicamente de estudar a organização do Zollverein (Liga das Alfandegas dos Estados Allemães), mas que levava, na verdade, a missão secreta de conseguir o apoio da Inglaterra e da França para realizarem, com o Brasil, uma intervenção no Rio da Prata.

Essa intervenção se tornava urgente, uma vez que Montevidéo, sitiada por Oribe, creatura de Rosas, estava prestes a cair.

O visconde de Abrantes, após curiosas e difficeis conversações em Londres e Paris, obteve o apoio da Inglaterra e da França, a cujos governos convenceu dos perigos que corriam os seus interesses commerciaes no Rio da Prata.

Mas esse apoio era limitado a uma acção puramente naval e deixava ao Brasil os maiores riscos da acção, os maiores sacrificios em homens e dinheiro.

Além disso, segundo observa, com sagacidade, o visconde de Abrantes, em seus officios reservados, ganha a partida. Montevidéo seria transformada "numa especie de feitoria geral das nações maritimas".

Estariam, desse modo, compromettidos os objectivos do Brasil, que eram os de assegurar a independencia do Uruguay.

As palavras de Lord Alberdeen, primeiro ministro da Inglaterra, de Guisot, primeiro ministro da França, do almirante barão de Mackau, do conde Lurde, e mais a conducta dos plenipotenciarios daquelles dois paizes no Rio de Janeiro, não deixavam, realmente, duvidas a tal respeito.

Esclarecido pelo visconde de Abrantes, e sem attender ás vantagens com que Londres e Paris lhe acenavam, no desejo de conduzil-o á intervenção no Rio da Prata, valendo-se do auxilio de suas forças navaes, o governo do Rio de Janeiro preferiu, afim de evitar o sacrificio do Uruguay, o possivel desmembramento da Argentina e a violação da independencia do Paraguay, agir sósinho.

Caxias, que acabava de pôr fim á guerra dos Farrapos, permanecera no Rio Grande, aguardando ordens.

Recebeu-as, afinal, no sentido de marchar sobre Montevidéo.

O valeroso exercito do sul não tardou em obrigar á fuga os sitiantes da capital do Uruguay. Depois disso, não parou. Marchou na direcção de Rosas, que, vindo ao seu encontro, foi derrotado, fugindo para a Inglaterra.

Ainda se tornou necessario expulsar Aguirre, que se apossára do governo do Uruguay. Esse caudilho, a serviço de Solano Lopez, preparava a guerra em que, atacados, nos vimos então, na contingencia de sustentar com o Paraguay.

O livro do sr. Jarbas de Carvalho, que se lê de um folego, expõe tudo isso de maneira magistral e conclue demonstrando que o Brasil tem sido sempre, na America, "a sentinella da liberdade".

"MULHER DE MAIO" — Clementino de Alencar — Rio — 1936.

Os romances reportagens contam com um publico immenso em todo o mundo.

O genero, que possue cultas variantes, é dos mais attrahentes, exige qualidades especiaes e pode ser conduzido para imprevistas direcções. Uma das mais interessantes é a que conduz ao romance policial.

Todos nós nos perdemos, na infancia, na trama envolvente das historias de Sherlock Holmes, que aguçaram a nossa curiosidade, apuraram a nossa capacidade de observação e de raciocinio.

Ainda hoje, os "films" policiaes são, com frequencia, dos mais divertidos.

Varios rapazes da nossa imprensa resolveram iniciar a publicação de uma série de livros, feitos com o immenso material que vem accumulando, ha varios annos, na sua movimentada vida de "reporters" modernos, ageis e argutos, que tudo descobrem e esmiuçam.

Com esse material, um pouco de imaginação e de estylo, póde-se escrever coisas bem attrahentes no genero.

Alguns dos nossos "reporters" possuem evidentes qualidades de romancista. Os factos reaes se desdobram e se completam em sua imaginação. A narrativa corre expontanea e livre, despertando curiosidade e prendendo a attenção.

O livro do sr. Clementino de Alencar é assim. "Mulher de Maio" revela sua invulgar capacidade para as reportagens movimentadas.

Habituado á realidade violenta dos factos, elle não perde tempo em preparar ambientes, nem em complicações literarias e psychologicas. Vae directo ao seu assumpto e se entende bem com os seus typos e sua gente.

O sr. Clementino de Alencar teve, tambem, o cuidado de evitar a descripção do crime em que desfecha o romance, o que tiraria grande parte do interesse das scenas finaes. A discussão entre os dois homens se interrompe no momento exacto em que toca ao auge.

No capitulo seguinte, tudo está consummado. E o autor de "Mulher de Maio" conclue, com philosophia, deante do noticiario escandaloso dos jornaes: "A vida leva trinta annos a preparar um minuto sensacional.

E nós só fixamos esse minuto".

"FERAS NO PANTANAL" — Ernesto Vinhaes — "A Noite Editora" — Rio — 1936.

Revela o sr. Ernesto Vinhaes, na narrativa simples e envolvente de suas aventuras nos sertões de Matto Grosso, onde se embrenhou, em missão jornalistica, com o coronel Roosevelt, qualidades excepcionaes de um notavel reporter.

O seu livro se caracteriza, antes de tudo, pela sinceridade. Vê-se bem que foi escripto ao ar livre. Respira-se a vontade em suas paginas, onde o estylo corre a solta, agil e leve. Entrei com o sr. Ernesto Vinhaes nas selvas mattogrossense e senti em tudo a encantadora simplicidade de todas as coisas. De quando em quando, um sôpro mais vivo e quente que o estylo reflecte e traduz. Algumas descripções são magistraes.

Desde as primeiras paginas, quando o sr. Ernesto Vinhaes refere, de relance, á monotonia da vida de sensações do reporter de um jornal, cansado da brutalidade vulgar dos crimes, esperando sempre qualquer coisa de extraordinario que não acontece nunca, tão insignificantes, á força de se repetirem, lhe parecem os factos mais retumbantes para o publico, advinha-se sua capacidade de observação. O livro confirma a primeira impressão e accrescenta outras. O sr. Ernesto Vinhaes viu e examinou tudo sem lentes de augmento, sem exaggeros, sem fantasias desnecessarias. Deu-nos um trabalho instructivo, claro e honesto.

I — A. M. Aguayo — "Pedagogia Scientifica" — Editora Nacional — S. Paulo — 1936.

II — Cassiano Ricardo — "Martim Cereré — 5ª edição — Editora Nacional — S. Paulo — 1936.

III — Leão de Vasconcellos — "Tattuagés sentimentales" — Editorial Radeba — Buenos Aires — 1936.

IV — Jeronymo Monteiro Filho — "Projecto das Estradas" — Mundo Medico — Rio — 1936.

A ONÇA ERA UMA RAPOZA...

Em sobresalto o bairro da Lagoinha

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A noticia dada pelo mineiro-reporter de que uma onça fôra vista nos quintaes de varias casas da rua Francisco Soucasseaux, no bairro da Lagoinha, ecoou como uma bomba dentro da redacção.

Uma onça faminta, fugida do matto onde a caça está tambem rareando, onde a defesa do estomago está sendo sério problema até para os irracionaes, era mesmo de rara sensação...

O reporter destacado para descobrir o terrivel felino não quiz acreditar na veracidade da noticia, aliás por suppor que Bello Horizonte, sendo uma cidade jardim, — nunca uma matta virgem, onde os animaes bravios passam rastejando pelas caatingas á procura do que comer — agasalharia uma onça, mesmo "civilizada", solta pelos quintaes, comendo de sociedade com as demais creações domesticas.

A' PROCURA DO FELINO

A informação prestada pelo mineiro-reporter dizia que ella fôra vista no quintal da casa n. 116 da citada rua.

Uma senhora amavel, com um sorriso nos labios, attendeu-nos.

Era ella d. Albertina Nicolai, que, ao saber da incumbencia que levavamos, declarou:

— Pois é verdade. O meu empregado, de nome Antonio Felippe, que toma conta da horta, foi quem chamou a nossa attenção.

— E a senhora viu?

— Vi sim; todos de casa viram. E, gritando para o interior da casa, nos poz em contacto com Antonio Felippe.

ANDA FAMINTA

A' nossa primeira pergunta, o hortelão respondeu:

— Estava a caminho de casa para o almoço, dez horas se não me falta a memoria. De repente, vi um animal exquisito, rosnando, querendo avançar. Chamei d. Albertina e as pessoas da casa.

— E de que côr é?

— Escura, bastante magra, focinho redondo, patas grandes, tendo a barriga branca.

Assustada, fugiu, passando por aqui...

O animal havia atravessado uma cerca de arame farpado, deixando varios vestigios de sua passagem. E, continuando:

— Como a casa para onde ella foi que é na rua Diamantina, está vazia e tem um porão aberto, suppuzemos que a onça estivesse acuada por lá. Não estava, foi o que positivamos numa batida feita no local.

— Durante a noite de hontem, ella "roncou" muito, disse-nos uma mocinha, irmã de dona Albertina, que veiu em auxilio do hortelão.

Cruz Credo, tivemos um medo...

PEREGRINANDO

O reporter não se deu por satisfeito, e esteve com outros auxiliares espontaneos, á procura do felino pelo matto, nas immediações.

A onça não apparecia, estaria, talvez, áquella hora, "saboreando" algum resto de comida, em commum com as gallinhas, sem ser presentida pelos donos da casa...

VOCE VIU A ONÇA?

A todos que passavam nas immediações, surgia esta pergunta:

— Você viu a onça?

E a resposta era negativa.

Ninguem dava noticia do animal que Antonio Felippe vira todo esfomeado.

CAMINHO DA ROÇA

E a batida pelo mattagal continuava. O reporter era o "caçador" mais interessado. Elle na frente, seguido de um sequito bem calculavel. Verdadeiro caminho da roça...

AFINAL

A reportagem do DIARIO DA NOITE não podia fracassar. Tinhamos que levar na devida consideração o que nos informaram o hortelão e o mineiro reporter.

E fomos bater na casa n. 338 da rua Diamantina, residencia de d. Albertina Candida de Carvalho.

EUREKA !

D. Albertina, solicita, informou ao reporter, que na noite de hontem, visitando uma sua irmã, soubera que haviam prendido uma raposa e que ella estava em casa de um senhor conhecido por Lima na mesma rua n. 622.

ONÇA QUE "VIRA" RAPOSA

O reporter, já sem o seu sequito, seguiu para lá, e depois de declarar o seu intuito, obteve afinal o que desejava.

Uma senhora mostrou-lhe a "terrival" caça.

A onça ao ser presa "virara" raposa...

De facto o animal está magrissimo e de côr escura e tem a barriga branca. Foi presa ás 10 e meia horas de monte.

Está ahi a historia de uma "onça" que deixou em sobresalto varios moradores da rua Soucasseaux, e que tomados de pavor ainda passaram a noite toda a estourar o seu "ronco", quando ella, já transformada em raposa, dormia placidamente no quintal do sr. Lima, depois de um lauto jantar.

Onça de circo..."

Uma nova rodovia ligando São Paulo a Santos

S. PAULO, 4 (H.) — No Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação, foram abertas hontem as propostas apresentadas na concorrencia ligará São Paulo a Santos.

Divididos os trabalhos em duas partes, a primeira para a verificação de idoneidade dos concurrentes e a segunda para o estudo das minutas dos contractos de financiamento, e dos preços unitarios dos diversos serviços das obras.

Das trinta e tantas firmas pretendentes, sómente tres se apresentaram effectivamente na concorrencia, sendo duas do Rio.

Conforme é do conhecimento do publico, o orçamento official da nova rodovia attinge a somma de 32 mil contos de réis.

Balanceadas as agencias postaes de Copacabana e Caes do Porto

Conforme determinação do director Regional dos Correios e Telegraphos, dr. Raul de Azevedo, foram balanceadas as agencias postaes de Copacabana e Cáes do Porto tendo sido os valores encontrados nas mesmas, em perfeita ordem.

Só pede esmolas aos sabbados

A VIDA DOS HUMILDES E DOS QUE VIVEM DA CARIDADE POPULAR, FIXADA PELA REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE"

Um que se fosse chefe do governo daria mais trabalho aos "mata-mosquitos"

Um mendigo... um ente sem finalidade na vida... um rebutalho da sociedade... um individuo que não cogita, não vive: vegeta!...

Assim pensarão muitos ao deparar-se-lhes um sujeito que lhes estende a mão pedinchando: "Uma esmola para um desgraçado sem almoço". Porém, se taes supposições acceram á primeira vista alguma verdade, por outro lado estão completamente erradas. Esses pedintes espalhados pelos cantos da cidade, nos quaes muitas vezes quasi tropeçamos, com roupas sórdidas e um chapéo ao lado, com a barba encardida e a cabelleira desafiando a arte dos nossos figuraros, têm pensamentos interessantes e até "idéas de salvação da Patria".

Emfim, preoccupam-se com a vida.

Seria interessante ouvir a opinião e sentir a palpitação dos sentimentos desses infelizes, que, entregando-se á sorte madrasta, não souberam reagir e foram subjugados por ella, encostando-se á aresta de um arranha-céo ou sentando-se na escadaria de uma igreja. Interessante e curioso, pois elles, coom todos os mortaes, tiveram seus sonhos e idealizaram muitas maravilhas assentadas nos alicerces das suas kaleidoscopicas imaginações, prenhes de surpresas agradaveis.

UM MENDIGO DIFFERENTE

Dentre os mais esmoleres da metropole, Leonardo José Teixeira é um dos mais antigos, pois ha quasi dez annos vive do nickel que faz cócegas no bolso do transeunte. Explora a mendicancia no bairro da Gambôa. E' mendigo porque as contingencias da vida impuzeram-lhe tal situação. Esta totalmente cégo da vista esquerda, da qual escorre sempre um liquido denso devido á catarata.

Tem a idade de 77 annos e é de nacionalidade portugueza. Veio para o Brasil aos 20 annos. Trabalhou bastante como "vendedor de miudos" e puxador de carrinho, cujo aluguel mensal custava-lhe dez mil réis, tendo um lucro diario de seis a sete mil réis. Ajuntou dinheiro e mandou-o para sua mãe que havia ficado em Portugal e desejava muito vir para o Brasil. Ella veio e mais tarde, na época da "hespanhola", falleceu victimada pela epidemia. Hoje elle vive só e á noite dorme abrigado pelo beiral da igreja de Santo Christo.

Leonardo José Teixeira, pedinte da Gamboa

SO' PEDE AOS SABBADOS — A CRISE DA ESMOLA

Na mendicancia, Leonardo salienta-se porque não implora. Não importuna os que passam com o "classico" pregão "uma esmola pelo amor de Deus". Limita-se a lançar um olhar de misericordia aos passantes. Se estes se commovem, lá vem um nickelsinho que, juntando a outros, dará para pagar a "meia porção" num humilde restaurante da rua da Gambôa.

— Porque você não pede? Todos que passam por aqui hão de ter pena de você, mas precisam ouvir o grito da sua alma para se commoverem — disse o redactor.

— Ah!... O senhor sabe que a esmola é voluntaria. Dá quem quer... Por isso não adeanta pedir. Os que são caridosos dão sem pedir... Eu cá só peço nos sabbados — respondeu indifferentemente o pedinte "semanal".

— De que modo você pede? — indagou o redactor lembrando-se do "Deus lhe pague", de Joracy Camargo.

— Isso é conforme... Ha sabbados que falo: "Favoreça um pobre com uma esmola". Outros dias peço apenas: "Dá uma esmola pelo amor de Deus".

— E consegue muito?

— Não — respondeu elle. A's vezes só faço mil e quinhentos. Outras vezes, quando faço de dois a tres mil réis, sou muito feliz. Hoje a esmola não "tá" dando tanto. E mesmo nesta zona quasi todo o povo é pobre.

A RESPEITO DE "PÃO DURO"

— Mas dizem que, antigamente, um

(Continúa na 4ª pagina.)

VINHOS ESTRANGEIROS FABRICADOS EM SANTOS!

RUIDOSA DILIGENCIA DAS AUTORIDADES PAULISTAS

S. PAULO, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O Serviço Sanitario do Estado, por sua secção da Inspectoria e Policiamento de Alimentação Publica, e em collaboração com a Secção de Fiscalização da Recebedoria de Rendas Federaes, pelo sr. Arthur Soares, o primeiro, inspecto-technico da Inspectoria de Alimentação Publica, e os outros, fiscaes; e mais os fiscaes de consumo da Recebedoria de Rendas Federal, Aloisio Boamorte Schindo de Ochoua e Severino dos Santos.

Parte das bebidas "estrangeiras" apprehendidas em São Paulo

prosegue com a maior tenacidade na campanha que de ha muito encetou contra os falsificadores de generos alimenticios e bebidas e contra os que lesam o fisco nacional.

Depois de terem realizado, ultimamente, nesta capital, uma série de diligencias contra taes individuos, as quaes têm sido coroadas de pleno exito, para bem da saude publica, aquelles dois departamentos resolveram agir nas cidades do interior do Estado, onde existe tambem grande numero de industrias clandestinas e centros de falsificação.

A primeira cidade a ser visitada pelos inspectores da Inspectoria e Policiamento de Alimentação Publica e pelos fiscaes da Recebedoria de Rendas Federaes, foi Santos. As diligencias realizaram-se nos primeiros dias da semana passada, tendo durado tres dias, com os melhores resultados.

COMO FOI FEITA A DILIGENCIA EM SANTOS

De ha muito que o Serviço Sanitario do Estado vinha recebendo de Santos denuncias contra determinadas firmas que fabricavam bebidas, bem como da existencia, naquella cidade, de industrias clandestinas, tambem de bebidas.

Afim de constatar o que havia de verdade em taes denuncias, aquellas duas repartições destacaram, para irem a Santos, os funccionarios Haroldo José Reis, Januario Montana-

As autoridades paulistas que descobriram a fabrica de bebidas, ao lado do reporter do DIARIO DA NOITE

Naquella cidade, os citados funccionarios começaram a agir, tendo percorrido demoradamente todas as fabricas de bebidas e de outros productos alli existentes e devidamente registradas nas repartições competentes.

EM MÁS CONDIÇÕES SANITARIAS QUASI TODAS AS INDUSTRIAS DE BEBIDAS, DE SANTOS

— "Nas visitas que fizemos ás industrias de Santos, principalmente ás das bebidas — informou-nos, hoje, o sr. Haroldo José Reis — a impressão que colhemos foi a peor possivel, tanto pelo lado das installações de taes industrias como pelo processo de fabricação.

Acompanhou-nos em todas as diligencias que fizemos em Santos, de accôrdo com as instrucções que para alli levámos, o dr. Rinaldo de Azevedo, inspector-sanitario do Serviço de Saude daquella cidade, que muito nos auxiliou nos trabalhos realizados.

Em todas as fabricas que percorremos, apprehendemos varios productos, que trouxemos para esta capital, afim de serem devidamente analysados, principalmente a bebida conhecida por "morrão", que é consumida em grande quantidade em Santos, e que verificamos desde logo conter grande quantidade de alcool distillado, o que é uma grande ameaça para o organismo dos que a ingerem.

LESANDO O FISCO

Das nossas investigações resultou descobrirmos duas firmas que, embora legalmente registradas, se dedicavam á falsificação de bebidas, tanto nacionaes como estrangeiras, bem como lesavam grandemente o fisco nacional, pois adulteravam e lavavam os sellos col ocados nas garrafas.

A primeira dessas casas, onde fizemos importante apprehensão, é a dos irmãos Collitinni, estabelecidos á rua S. Leopoldo, 212 e 214. Nesse estabelecimento, fa'sificava-se tudo quanto é bebida, principalmente licores, xaropes, etc. Nas sellagens, então, foram contatadas graves irregularidades.

A mesma coisa, mas com maior amplitude, verificamos que se passava na fabrica de J. E. Rodrigues, sita á rua Bittencourt, 97 e 99. Alli encontrámos as mesmas irregularidades que na primeira casa, como um enorme caixão contendo rotulos do cognac "Macieira", de Portugal, capsulas com o escudo portuguez impresso e rolhas com marca a fogo de fabricantes de bebidas portuguezas.

Em vista de tal achado — accrescentou-nos o sr. Aroldo Reis — fizemos incontinenti a apprehensão de grande quantidade de garrafas contendo aquella bebida falsificada.

Além dessa bebida, era tambem falsificada naquella casa mais duas qualidades de aguardente dita portugueza, cujos rotulos indicavam o nome de seus fabricantes e que sabemos ao certo, nunca existiram em Portugal. Tal era a falsificação a que se vinha dedicando J. S. Rodrigues que, num dos rotulos que usava, como marca de uma das bebidas fa sificadas, collocou, com certeza, sem o saber, o telephone do Corpo de Bombeiros de Santos.

Todos os productos falsificados e imitados, bem como todos os apetrechos das referidas industrias foram apprehendidos e transportados para esta capital, onde foram depositados nos armazens da Inspectoria de Alimentação Publica, afim de serem analysados.

Fomos, como se vê, bem succedidos em Santos, esperando ser tambem em outras cidades, onde sabemos existir grande numero de fa'sificadores e transgressores das leis do paiz" — concluiu o nosso informante.

Um heróe da Revolução envolvido no caso dos Correios de São Paulo

Comprou uma mobilia com cheque adulterado

S. PAULO, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A noticia publicada hontem pelo DIARIO DA NOITE sobre violação de registados e adulteração de cheques postaes, teve larga repercussão nos Correios, onde era muito bemquisto e estimado um dos funccionarios envolvidos nesse crime.

Chama-se elle Pamphilo Mercadante, um moço até aqui com uma honrosa fé de officio naquella repartição, onde trabalhava ha annos. Pamphilo foi um bravo soldado da Revolução de 32. Tendo partido para a frente Norte como simples soldado, lá foi promovido a cabo, sargento e tenente, por actos de bravura.

COMPRA DE UMA MOBILIA COM CHEQUE ADULTERADO

Emquanto proseguem na Repartição dos Correios e na Delegacia de Furtos, os inqueritos para apurar devidamente os graves factos em apreço, a nossa reportagem não tem poupado esforços para bem informar os leitores sobre a occorrencia.

Assim, fez ella hoje varias pesquisas e investigações fóra dos meios policiaes e postaes, que permanecem cerrados, aos reporters, por ora.

Entre outras coisas, soubemos que Pamphilo Mercadante ou um dos seus cumplices, comprou em uma casa de moveis do Braz ,uma mobilia no valor de 5 contos de réis, a qual foi paga com um cheque adulterado de igual importancia.

Esses moveis deveriam ser remettidos para o interior do Estado.

O proprietario da fabrica, antes de remetter os moveis para a localidade indicada, mandou descontar o cheque de 5 contos no banco. Como, porém, o titulo não tivesse endosso, não pôde ser pago, motivo por que o fabricante da mobilia telephonou á pessoa que lhe havia dado o cheque, avisando-a do que havia.

Esta prometteu-lhe passar pela fabrica para endossar o cheque, mas até hoje já não appareceu.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

A nossa reportagem foi hoje informada de que o director dos Correios designou uma commissão, presidida pelo official Haroldo Alves da Graça, para fazer syndicancia em torno de alguns casos occorridos naquella Repartição.

O DIRECTOR DOS CORREIOS NA POLICIA

O dr. Laercio Neves, director regional dos Correios e Telegraphos, esteve, na tarde de hoje, no Gabinete de Investigações.

S. s. conferenciou demoradamente com o dr. Cysalpino de Souza e Silva sobre as investigações que estão sendo orientadas pelo delegado de Furtos, afim de esclarecer o caso e apurar as responsabilidades dos funccionarios nelle envolvidos.

DE REVOLVER EM PUNHO quiz impedir o casamento da ex-pequena

A POLICIA, DE ARMA EMBALADA, GARANTIU O ENLACE — UM INSTANTE DE PAVOR EM FRENTE DA IGREJA

O inconsolavel e violento amoroso que quiz impedir o casamento da ex-pequena

S. PAULO, 3 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — O caso original, que mais parece thema de fita norte-americana, passou-se nesta capital, na igreja de Santa Cecilia.

Eram 17 horas, quando, deante daquelle templo catholico, parou o cortejo nupcial. A noiva, pallida sob o véo de grinaldas; o noivo, muito tezo no seu traje preto; os paes dos nubentes, commovidos; os convidados, circumspectos.

O povo, que passava, juntou na porta da igreja, attrahido pela solemnidade do cortejo.

O padre veiu á porta do templo para receber os noivos. Tinha os braços abertos e a physionomia acolhedora.

QUE HORROR!

Subito, quando o futuro casal já transpunha os humbraes da casa de Deus, um facto extraordinario veiu modificar a santidade da scena. Um automovel fechado parou em frente á igreja e delle saiu um moço, permanecendo tres no interior do vehiculo.

O moço foi direito, soltando alguns brados, em direcção aos noivos. Agitava na mão um revólver.

Quando os convidados viram aquillo, espalharam-se para os lados. Ninguem queria ser testemunha da tragedia ou, talvez, participar della...

Vendo uma cara que lhe era, sem duvida muito conhecida, a noiva quasi desmaiou nos braços do padre. Quanto ao noivo, ficou branco entalado no seu collarinho duro.

E, emquanto o moço, de revólver em punho, gritava que aquelle casamento era um ultraje e não se realizaria, os tres homens do automovel berravam que estavam dispostos a matar o noivo e apedrejar a noiva!

O padre, alçando os braços ao céo, de olhos voltados para Deus, pedia calma aos homens que surgiam tão intempestivamente para modificar o aspecto de um acto que caminhava tão bem.

Mas os homens não attendiam o reverendo.

Foi quando um pobre homem do povo, desses que não têm coragem, nem santidade, mas que apresentam um profundo bom senso correu a um telephone e discou para a Central:

— Quem fala? é o delegado de plantão? Muito bem, doutor, queira vir depressa á igreja de Santa Cecilia. Bandidos querem matar um noivo e apedrejar a noiva. Sim, são bandidos e o padre está se vendo em apertos!

GUARDA POLICIAL... NUPCIAL

O delegado de plantão, dr. Humberto Sá de Miranda, não se fez esperar.

Reuniu 10 soldados de fuzis embalados e deixou a Central em louca disparada para a igreja de Santa Cecilia. Os carros policiaes corriam badalando e tocando a sirene. O transito parava nas ruas e o povo se afastava ás carreiras para dar passagem á autoridade.

Quando o delegado se approximava do templo, os lamentos angustiosos da sirena foram ouvidos. Então, o moço do revolver comprehendeu que sua situação era embaraçosa, e saiu correndo para o carro onde estavam os seus tres cumplices. Tomou o automovel, fugiu. Entretanto, fez um sem numero de ameaças. Mortes, surras, apedrejamentos!

De sorte que, quando o delegado saltou ,acompanhado da sua guarda heroica, o perigo havia passado. Restava o medo. Os noivos e o padre estavam pallidos á porta do templo, emquanto os convidados tornavam a se reunir, brancos e tremulos.

Posto o delegado ao corrente do facto, este perguntou se desejavam continuar a ceremonia interrompida. O noivo, heroico, disse que sim. Mais valia viver um momento como leão do que um seculo como cordeiro. Não tinha medo das caretas do rival!

O dr. Sá de Miranda mandou, então ,os soldados postarem-se de carabina em punho na frente da igreja. Por entre essas guarda passaram os noivos e os convidados.

A ceremonia realizou-se, assim garantida pela força policial.

Findo o acto, novamente, passaram noivos e convidaso pelo meio da tropa.

O delegado ia retirar-se quando o noivo falou, commovido:

— Obrigado, doutor... mas será que não é preciso garantir, á noite, á minha casa?...

RIO E S. PAULO ligados pelos ares, pela «Vasp»

O sr. Domicio Pacheco e Silva fala, de volta da Europa, sobre a segurança do serviço

A igreja de Sta. Cecilia onde occorreu o facto

S. PAULO, 3 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O sr. Domicio Pacheco e Silva, director do Departamento das Municipalidades e um dos directores da "Viação Aerea S. Paulo", regressou hoje de sua viagem á Europa.

Na estação da Luz, onde a reportagem do DIARIO DA NOITE esteve presente, não foi possivel pelo grande accumulo de amigos e auxiliares do antigo director da secção de Estradas de Rodagem, da Prefeitura, que ali o aguardavam, colher as suas impressões de viagem e os resultados de sua excursão. Fomos, por isso, mais tarde, á sua residencia, á rua Ceará 142, e então, recebidos em seu gabinete de trabalho, pudemos ouvil-o:

— "O objectivo principal de minha ida á Europa, como se sabe, foi estudar o que existe na França, Italia, Suissa e, principalmente na Allemanha, sobre a organização de linhas de aviação, para que pudessemos ter, aqui tambem, coisa semelhante no que se refere á ligação Rio-São Paulo, que a "Vasp" vae estabelecer dentro em breve.

A CONTRIBUIÇÃO DOS RADIO-PHAROES

— Na Allemanha viaja-se de avião como se viaja aqui de trem ou de automovel. Linhas existem em que um apparelho, dos maiores e mais possantes parte com determinado destino e, minutos após, saem outros — ás vezes tres ou quatro — para transportar os passageiros que não puderam seguir no primeiro. E essas viagens são segurissimas. Muito mais seguras que as de automovel e trem. Basta compulsar-se as estatisticas feitas sobre desastres para verificar a veracidade desta asserção.

O que mais me admirou e encheu de enthusiasmo foi o que verifiquei em diversas cidades da Allemanha, onde a neblina, é mais ou menos identica á daqui. Os radio pharóes prestam serviços relevantissimos, então, permittindo aos pilotos tocar a terra sem enxergar coisa alguma. São o que, por lá, se chama de "vôo cégo" isto é, vôo sem visibilidade alguma".

O AVIÃO PREFERIDO DE HITLER

— "Esses apparelhos serão adoptados nos aviões que a "Vasp" adquiriu para a ligação Rio-S. Paulo e, não sómente isso, como os pilotos contractados na Europa pela Companhia de que faço parte e os technicos que com estes já se encontram nesta capital permitte-me assegurar que as futuras viagens aéreas feitas por apparelhos commerciaes entre as duas grandes capitaes serão das mais seguras.

Os dois "Junkers" — o "Cidade do Rio" e "Cidade de S. Paulo" — que vão servir nessa rota são daquelles sobre os quaes nada mais é preciso dizer-se. Basta recordar que tanto na Allemanha, como na Suissa, na Italia ou na França é essa a marca mais adoptada, sendo que o proprio Hitler se serve de um "Junker" para os seus maiores vôos".

A ALLEMANHA — PAIZ ORGANIZADO

O sr. Domicio Pacheco e Silva fala, enthusiasmado, da Allemanha. Insiste em referir-se á sua organização, á remodelação por que vem passando todo o paiz e declara que a velha nação européa é agora, mais do que nunca, um verdadeiro campo de experiencia, em que o viajante que quer estudar tudo pede aprender. Refere-se aos seus serviços de aguas, de estradas de rodagem, de organização municipal e a muitos outros que teve opportunidade de visitar e dos quaes trouxe as melhores impressões.

Finaliza a sua entrevista mostrando-se extremamente sensibilizado com o tratamento que lhe foi dispensado em Berlim e nas grandes cidades allemãs e fala do carinho com que os brasileiros são ali recebidos.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Nada soffreu o irmão do ex-ministro José Americo

Ainda a proposito da supposta ameaça pessoal que teria sido feita ao seu irmão, sr. Augusto de Almeida, conforme informou uma agencia telegraphica, recebeu o ministro José Americo o seguinte telegramma do governador da Parahyba:

"Tenho o prazer de communicar ao caro amigo recebi telegramma Augusto reputando desnecessaria ida chefe policia á Guarabira, porquanto está em plena paz em sua fazenda. Accrescenta Augusto noticias em contrario não passam meras explorações. Cordiaes saudações. — Argemiro Figueiredo, governador."

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Inauguração da Agencia Postal-telegraphica no Congresso Judiciario

Inaugura-se no Primeiro Congresso Judiciario, no Automovel Club, a Agencia dos Correios e Telegraphos que ali funccionará, durante as sessões do mesmo Congresso, por ordem do dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação e do dr. Leonidas da Siqueira Menezes, director geral.

O sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal designou o 2º official Alceste Senzburg de Lemos para, em commissão, chefiar e dirigir a mesma agencia que é postal-telegraphica e deu as outras providencias necessarias sobre os serviços.

Deve circular um sello postal especial, de 300 réis, commemorativo do Congresso Judiciario. Todas as cartas postadas nessa agencia levarão dois carimbos dos Correios commemorativos do facto.

O novo chefe do trafego telegraphico do Rio Prande do Sul

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria, designando o telegraphista-chefe Augusto Godolphim Bandeira, para exercer as funcções de Chefe do trafego telegraphico do E. do Rio Grande do Sul, dispensando dessas funcções o telegraphista de 2ª classe Pedro Corrêa.

CINE-DIARIO

Pola Negri voltou agora em "Masurka" com uma interpretação que supplanta a de todos os seus filmes feitos na America. Pola Negri tambem canta neste film da Cine Alliance

"O GRITO DA MOCIDADE" REPRESENTA, NA CINEMATOGRAPHIA BRASILEIRA, UM AVANÇO PRODIGIOSO

Como Osvaldo Eholi se refere á realização de Roulien, em contraste com a obra nefasta dos "trustmen"

Quem não conhece o Vadéco, do Bando da Lua? Uma figura que o radio popularizou pelo Brasil afóra. Tambem em Buenos Aires conquistou a sympathia dos fans.

Embora devendo muito ao microphone, não esconde o seu antigo "beguin" pelo cinema.

Tanto assim que vamos vel-o em "O grito da mocidade", a grandiosa producção Roulien. Não propriamente numa "ponta": porque é o proprio Vadéco (na vida civil Oswaldo Eholi) do Bando da Lua, com o seu bom humor característico, quem surge nos nossos olhos, nessa sequencia maravilhosa que é a "Festa da Seringa". Vadéco é o speaker da versão portugueza; Paulo de Magalhães, o da versão hespanhola. Foi uma idéa feliz de Roulien, transportar para a téla figuras reaes, conhecidissimas, sem tirar-lhes um apice da sua verdadeira personalidade. Augmentou, assim, notavelmente o pittoresco a originalidade do grande baile de estudantes.

Vadéco regressou deslumbrado dessa sua pequena passagem deante da "camera". Confessa ao reporter ter experimentado uma das maiores surpresas de sua vida.

"O studio Roulien fez-me viver uma ventura a Wells. O atrazo de varios annos em que os "trust" afundaram o cinema nacional, é galgado num unico salto. E' essa a verdade que se deve proclamar corajosamente: "O grito da mocidade" representa, na cinematographia brasileira, um avanço prodigioso: eleva-nos ao nivel dos bons celluloides estrangeiros.

E vem demonstrar essa coisa que só aqui fingem desconhecer: em cinema, de pouco vale a intuição, o empirismo. Tudo se aprende, nada se adivinha. Para ser director cinematographico, não basta, por exemplo, ser homem de theatro ou de fortuna. E' até ocioso que eu diga isso: basta vêr os filmes lamentaveis que esses "ergados" vêm produzindo.

E quando chega um homem como Roulien, que tem um nome a zelar nos mercados mundiaes, e que esteve 5 annos em Hollywood, nos studios, nos laboratorios, pesquizando, investigando todos os segredos da cinematographia yankee, e se põe a fazer uma obra bella, patriotica, é logo combatido covardemente, soezmente, pelos coveiros do cinema nacional.

Para esta gente, seu crime é imperdoavel: produzindo um film como "O grito da mocidade", vae revelar a todo o paiz, com crueza implacavel, que o cinema dos trusts está atrazado dez annos, pelo menos.

Longe de mim a intenção de atacar quem quer que seja: mas não se póde deixar de salientar a segurança e discreção de Roulien, em contraste com os auto-elogios bombasticos, as clarinadas em falso, as attitudes deselegantes dos "grandes productores suburbanos". Doravante, "cinema nacional" é synonimo de cinema de Roulien.

Apolices Populares Paulistas

NOVO SORTEIO

No dia 31 do corrente será, por ordem do Governo do Estado de S. Paulo, procedido a novo sorteio dos premios de 500:000$000, 50:000$000 e 1:000$000, com que, em 30 de Junho, foram contempladas apolices ainda não vendidas.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Guilherme Lima Freitas; Aragão Paiz; José Gomes de Oliveira; Rodolpho Paula Machado; Augusto Tavares de Souza Vaz; Francisco Fiume de Oliveira; almirante José Isaias de Noronha; Isaias Rocha, nosso collega de imprensa, e Milton Martins de Araujo.

Senhoras: Gertrudes de Azevedo Tinoco; Abigail Thompson Braga; Joaquina Ferreira Leite e Georgina Araujo Azevedo Lima.

Senhoritas: Marietta Niemeyer, filha do marechal Conrado Jacob Niemeyer; Annita Miranda, filha do sr. José Miranda.

— Fez annos hontem, a menina Luiza, filha do negociante Adolpho Lazoski.

— Fez annos, hontem, o menino Fernando Antonio, filho do sr. Germano Witrock.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo muito cumprimentado por suas amiguinhas, a senhorita Maria da Conceição Franco, filha do major do Exercito, Manoel Pedreira Franco.

Noivados

Contrataram casamento, no dia 2 do corrente, o sr. Ataualpa Magalhães Mondaini, funccionario da Administração do Porto, com a senhorita Acy Soares de Mello, filha do casal coronel Alberto de Souza e Mello e d. Dinorah Soares de Mello fazendeiros em Véra-Cruz (Estado do Rio).

—Acha-se contractado o casamento da senhorita Marietta Machado Pavão, filha do sr. Francisco Machado Pavão, do commercio desta praça, com o sr. Eduardo Bessa Pereira, funccionario da Directoria do Armamento da Marinha.

Casamentos

Realiza-se hoje, em Florianopolis, o enlace matrimonial do sr. Reynaldo Bulcão Vianna, academico de Direito e funccionario do Instituto de Meteorologia, com a senhorita Noemia Bulcão Vianna, filha do general dr. Antonio V. Bulcão Vianna, ex-governador e presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Rubens Xavier Esteves e de sua esposa d. Zeuaide Xavier, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Hamilton.

Baptizados

Realizou-se, nesta capital, na Cruzada Espiritualista, o baptizado da menina Haydée, filhinha do negociante Porfirio Gomes e de sua esposa, d. Joaquina Pereira Gomes.

Serviram de padrinhos o negociante Manoel Gomes e a senhorita Hot-Meyll, professora do Instituto Nacional de Musica.

Conferencias

A Conferencia Catholica Brasileira de Educação organizou uma série de conferencias sobre os diversos quesitos do inquerito organizado em vista do "Plano Nacional de Educação".

A primeira conferencia será feita pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, sobre "Principios geraes de educação", na sexta-feira proxima, ás 17 horas, no salão da Escola de Bellas Artes.

Ainda este mez realizar-se-ão as conferencias seguintes: do padre Helder Camara sobre "Ensino primario" e a do dr. Figueira de Mello, sobre "Liberdade de cathedra" e no dia 31, a do dr. Thiers Martins Moreira sobre "As humanidades no ensino secundario".

— Hoje, ás 21 horas, na Casa de Minas Geraes, o sr. Odylo Costa, filho, pronunciará uma conferencia sobre Castro Alves.

Falarão, tambem, os srs. João Guimarães, Luperclo Garcia e Darcy Teixeira Monteiro, e a sra. d. Ivela Ribeiro.

Reuniões

Os associados do Club Pan-Americano Macedo Soares, com séde no Gymnasio Vera Cruz e mantido pelos alumnos desse estabelecimento de ensino, reuniram-se para tratar desde já da organização das festas com que commemorarão o dia da descoberta da America.

Almoços

Os amigos e collegas da turma de 1909, do dr. Sylvio Martins Teixeira, vão offerecer-lhe um almoço para commemorar a publicação de seu trabalho juridico "Concurso de Credores", recebido com elogio pelos mestres e cultores de direito, e bem assim por ter o dr. Teixeira obtido, como o mais votado, 11 votos para a classificação de pretores.

O homenageado é supplente ha mais de 24 annos, tendo exercido os cargos de juiz de direito e pretor em varios periodos.

Previamente será marcado o dia e hora do almoço, que se realizará no Automovel Club.

Enfermagem scientifica

Realiza-se hoje, a 4ª demonstração de Enfermagem Scientifica, da série organizada pela Escola de Enfermeiras Anna Nery, com o objectivo de diffundir a technica aperfeiçoada e os methodos scientificos da enfermagem moderna.

Esta demonstração terá logar ás 17 horas no Pavilhão de Aulas dessa Escola, annexo ao Hospital São Francisco de Assis, estando convidados a comparecer todos os interessados.

Inauguração

Acaba de ser inaugurado nesta capital á rua do Lavradio n. 198, mais um modelar Bar e Restaurante denominado "O Arraial" de propriedade do sr. Manuel da Silva Janeiro.

Exposições

O pintor patricio Francisco Dornelli, inaugurará hoje, ás 14 horas, no salão de honra do Studio Nicolas, á sua 2ª Exposição de Pinturas e Desenhos.

O acido Chlorhydrico e o seu papel digestivo

O acido chlorhydrico é, por certo, indispensavel no tratamento da hypo-acidez, isto é, da insufficiente secreção acida do estomago. Como se sabe, estas dispepsias são muito communs e se manifestam por peso no estomago, lassidão, excesso de gazes, azia de fermentação, desordens estas que desapparecem, por encanto, com o uso de algumas gottas deste acido. Dada a sua fórma liquida e certos inconvenientes no tocante á sua administração, multos pacientes deixam de tratar-se por este meio. Acaba de ser sanada esta difficuldade com o apparecimento dos comprimidos Acidol-Pepsina da Casa Bayer, de estabilidade constante, dosagem exacta e de absoluta commodidade, não só relativamente ao seu transporte como ao seu uso.

As pessoas que soffrem de perturbações gastricas por falta de acido chlorhydrico, encontram neste medicamento um recurso therapeutico inigualavel.

Viajantes

Partiu para o Maranhão, acompanhado de sua familia, o dr. Domingos da Silva.

— Regressou do norte do paiz, o nosso collega de imprensa Raul de Pallio.

Chás

A directoria do Olympico Club, promove para o proximo sabbado, em sua séde, mais um "chá-dansante", dedicado aos socios e suas familias.

Festas

Em sua secção terrestre, rua Salvador Corrêa (Leme), realizou hontem mais uma esplendida festa dansante o Club de Regatas Botafogo.

Ao som de optimo jazz, as dansas foram das 21 ás 24 horas, com habitual animação e frequencia seleccionada.

— Alcançou grande animação a "Vesperal dansante" realizada hontem nos amplos salões do Orfeão Portuguez.

— O duo "O. K." fará realizar no proximo dia 16 do corrente mez uma grandiosa "tarde dansante", das 15 ás 20 horas, nos amplos salões da Banda Lusitana.

Essa festa, que será abrilhantada pela Jazz "Cubanos Brasileiros", sob a direcção dos conhecidos jazzbandistas Bijara, Centopeia e Zézinho, terá o concurso e orientação do sr. Antonio dos Santos.

Solemnidades

A directoria do Collegio São Tarcisio fez realizar em sua séde, á rua Mariz e Barros n. 198, uma sessão solemne para apresentação do seu corpo docente ás familias de seus alumnos. A seguir teve logar uma noite dansante, sendo os pares animados por um orchestra.

Só pede esmola aos sabbados

(Conclusão da 2ª pagina)

tal "Pão Duro" fez até fortuna... Você o conheceu?

— Sim, isso era naquelle tempo. Mas a policia não deixa a gente ir para as portas das igrejas...

Notava-se que Leonardo já estava incommodado. O reductor deu-lhe mais uns nickels, insistindo nas perguntas. E elle pormenorizou:

— O "Pão Duro" já almoçou commigo, aqui na Gambôa... Era "pão duro" de verdade... Nasceu na freguezia de Lugos, na Hespanha. Uma vez vieram duas irmãs delle para o Brasil e estavam sosinhas e com fome, mas o "Pão Duro" disse-lhe que não queria saber dellas, obrigando-as a voltarem para a Hespanha. E elle tinha tres casas aqui na rua do Livramento. Mais tarde quando elle morreu, ellas voltaram e tomaram conta das herdades.

ATE' PARA O ASYLO E ALBERGUE BÔA VONTADE E' PRECISO "CARTUCHO"!

"Estamos no reinado do "pistolão" — affirmou, recentemente, um illustre homem de letras. E até os mendigos são victimas desse "statu quo". Mediante a baixa consideravel da temperatura desses ultimos dias, o jornalista indagou:

— Você não tem sentido frio? Por que não arranja um logar no Albergue Bôa Vontade ou no Asylo dos Velhos?

— Já estive lá no Albergue dormindo durante tres mezes e tinha café pela manhã, porque a Sociedade D. Pedro V arranjou para mim. Mas um dia elles olharam o "cartão" e disseram que eu tinha que "dá o fóra". Para entrá p'ra lá é preciso "cartucho"...

— E no Asylo dos Velhos?

— Lá tambem já "tá cheio. — disse Leonardo com pessimismo. E' preciso arranjá um bom "cartucho" senão não entra. Se arranjasse um logar lá "tava" bem... Ficava contente, porque vivo enrolado nestes trapos, que nem cachorro na rua...

SE FOSSE CHEFE DO GOVERNO/..

Assim como nos monturos é que existem os diamantes, ás vezes no cerebro de um maltrapilho ha idéas luzentes capazes de aclarar novos horizontes. Pensando assim o redactor perguntou:

— Se você fosse chefe do governo o que faria?

Ao contrario da espectativa a resposta não agradou. E Leonardo reflectiu um pouco e retrucou apontando para um funccionario da Hygiene Publica que passava naquelle instante:

— Dava mais trabalho a esses "mata-mosquitos"... Todos elles tinham tambem que ser varredores de rua.

E, indicando com o dedo um monte de lixo, disse:

— A gente vive no meio dessa sujeira...

ASSISTENCIA SOCIAL

Fazendo tal reportagem queremos demonstrar que ainda deixa muito a desejar a nossa organização de assistencia social. Um grande asylo está se erguendo num dos nossos suburbios, para recolhimento daquelles cujas esperanças não passam do nickel alheio. E' preciso tornar realidade o que muitos eminentes patricios e sociologos brasileiros imaginaram: tornar a nossa metropole mais digna do appelido de "Cidade Maravilhosa", pois, no estado em que ella ainda se encontra, tal epitheto não passa de uma pilheria...

Homenagens

Regressou da França, recentemente o prof. Henrique Roxo, que, a convite da Universidade de Paris, foi realizar conferencias no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Por esse motivo, seus amigos e collegas lhe prestarão uma significativa homenagem, que constará de um grande almoço no Automovel Club do Brasil, ainda este mez, ao qual comparecerão as seguintes pessoas: ministros João Gomes, Vicente Rao e Gustavo Capanema, profs. Leitão da Cunha, Brandão Filho, Clementino Fraga, Austregesilo, Adauto Botelho, Ennes Dias, Oscar de Souza, Fernando Magalhães, Eduardo Rabello, Abreu Fialho, Augusto Paulino, Castro Araujo, Irineu Malaguetta, Rocha Vaz, Arnaldo de Moraes, Alfredo Monteiro, Heitor Carrilho, Renato Machado, Pedro Pernambuco, Moreira da Fonseca, drs. Estellita Lins, Waldomiro Pires, Fabio Sodré, David Sanson, Oscar Clark, Avelino Cavalcanti, Moura Nobre, Jefferson Lins, Murillo Campos, Carvalho Cardoso, Maurity Santos, Anisio de Sá, Darcy Monteiro, Alvaro Fortuna, Pedro Moura, Leonidio Ribeiro, Tibau Junior, Geraldo Sá Leitão, Delindo Couto, Fioravanti di Piero, Gilberto Moura Costa, Roberto Duque Estrada, Augusto Paulino Filho, Emilio Cabral, Aresky Amorim, José Medeiros, Benjamin Borges, Miguel Salles, Affonso Mac-Dowell, Abel de Oliveira, Antonio Ferraz, Leão de Aquino, Waldemar Bernardes, Helion Povoa, Paulo Seabra, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Benjamin Vinelli Baptista, Rolando Monteiro, Eurico Sampaio, Neves Manta, Jorge Doria, M. Muniz Barreto, Murtinho Villela, Flavio de Moura, Souza Lobo, Brandino Corrêa, Luiz Ferrando, Jorge Murtinho, Homero Carneiro, José Victor Rosa, Waldemar Carneiro da Cunha e outros. As listas encontram-se no Banco Boavista (Avenida), na Santa Casa (administração), no Pav. de Obs. do Hospicio, na Academia N. de Medicina, no "Jornal do Commercio" e Casa Moreno.

MORREU

o macumbeiro mais velho de S. Paulo

Nasceu na Africa e lutou no Paraguay — Cento e quatro annos de feitiçaria!

Cento e quatro annos de feitiçarias. Ahi está a cara de José Saampaio, o macumbeiro mais velho de São Paulo, que nasceu na Africa, lutou no Paraguay e morreu no Brasil

S. PAULO, 4 (Da sucursal do DIARIO DA NOITE) — Acaba de morrer o curandeiro n. 1 de São Paulo. Possuia dois traços de nobreza para sua profissão, os quaes não apresenta nenhum outro macumbeiro neste Estado: era centenario e africano legitimo. Morreu com 104 annos.

Outra coisa que José Sampaio ostentava com orgulho nesse derradeiro quartel da sua longa caminhada pela terra: — "Não sô macumbeiro somente, "seu" moço, ful soldado da guerra do Paraguay".

De facto, José Sampaio, na época da guerra, era escravo de um fazendeiro lá para as bandas de Ribeirão Preto. Tanto enthusiasmo revelou, que seu senhor deu o seu senhor vestiu-o de voluntario e fel-o engajar-se num dos batalhões que partiram para os campos do Paraguay. Lá permaneceu até o fim da guerra.

De regresso, o amo, em agradecimento pelos seus serviços á causa do Brasil, deu-lhe carta de alforria.

Começa, então, a vida de curandeiro de José Sampaio. Não que fosse por necessidade, desde que elle era rico. Obedeceu, antes, ao instincto da sua raça. O negro Sampaio, como elle proprio declarou de uma feita ao reporter, não podia passar sem os seus feitiços, suas rezas, seus mattos defumadores. Dizia, por exemplo, que nos campos do Paraguay, muitas vezes, quando a situação estava preta, preparava uma mandinga no meio da batalha, e era a conta: os paraguayos corriam de médo.

VIDA TRANQUILLA

Ultimamente, depois de ter vivido em quasi todo São Paulo, José Sampaio estabelecera-se em pleno matto, nas proximidades de Villa Leopoldina.

Morava numa casinha de taipa que mal cabia o fogão e o seu leito de estacas. Proximo, erguia-se uma pequena tenda onde fazia suas macumbas e mais adeante uma casa de preparar farinha.

No terreno inculto, de meio com o matto sylvestre, havia plantações de couve, batatas, xuxu', abobora e aipim.

TINHA O SEU METHODO

José Sampaio, ao contrario daquelle macumbeiro que morreu outro dia, de nome Reynaldo Mattos, não governava o seu espirito de curandeiro pelas influencias mais fortes do catholicismo. Não. Elle era africano legitimo e preferia trabalhar com o material de seus maiores. Não usava medalha como Reynaldo e pode-se dizer que a cruz de páo tôsco que possuia em frente á sua pequena cabana e a imagem do Coração de Jesus, duma simples folhinha commercial, que se erguia junto ao seu leito, — não eram mais que elementos decorativos para impressionar algum catholico mais ou menos supersticioso que o procurava.

O ALTAR DO MACUMBEIRO

No seu altar de curandeiro, que deixou para sempre, o reporter póde annotar coisas interessantissimas que participavam do seu material de macumba: pelle de lagarto, chifres, ferraduras de 7 furos, banha de capivara, oleo de coaty e de cobra, essencias defumadoras, semente de abobora e agua do mar, dentro de um frasco.

Lembra-se o reporter de haver perguntado, certo dia, a José Sampaio:

— Para que serve essa agua do mar, Sampaio?

O velho piscou os olhos:

— Menino, agua do mar serve para benzer a casa e fazer com que elle fique rico com o mar...

MUSICA

ELZA MARQUES NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Está marcado para o proximo dia 17, sexta-feira, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica o recital que a pianista Elza Marques vae realizar para os socios da Associação Brasileiro de Musica.

O recital de Elza Marques vae de certo constituir uma nota de relevo na actual temporada de concertos, pois a joven artista é uma dos mais fortes valores do nosso meio musical e organizou um programma de alto interesse, do qual se destaca o preludio aria e final de Cesar Frank.

A A. B. M. depois do recital de Elza Marques apresentará um novo concerto de intercambio com a Instrucção Artistica do Brasil.

MARCADO O CONCERTO DE OPHELIA DO NASCIMENTO

Está definitivamente marcado, para o proximo dia 20, o concerto que a pianista Ophelia do Nascimento está organizando. Com a technica e a sensibilidade que possue, Ophelia interpretará musica dos mais festejados compositores.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Vem despertando interesse o concerto promovido pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, a realizar-se amanhã, no Instituto Nacional de Musica.

Para essa festa, a Liga da Defesa Nacional, que vem trabalhando para que as commemorações ao centenario de Carlos Gomes alcance o maior brilho, já convidou o presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades.

Serão executados os principaes trechos da immortal partitura de "O Guarany", segundo a versão e adaptação em lingua brasileira por C. Paula Barros, contando com o concurso de Germana de Lucena, Renato Moraes, Ernesto De Marco, Mario Tourasse, Guilherme Corrêa, João Fiorino, córos e orchestra sob a direcção do maestro Carlos Campitelli.

IRRADIAÇÕES

HUMORISMO E REGIONALISMO NA TUPI

Alzirinha, Ascendino, o Capitão e Ranchinho e Alvarenga

Os ouvintes, durante as festas consagradas ao mez das fogueiras, prestaram attenção aos quartos de hora regionaes. Festas em latadas floridas de Fazenda. Discursos patrioticos. Sketchs interessantes com a linguagem da roça. Interior puro. Eis aqui os cinco artistas, fora o Conjunto de Lacerda, que crearam aquelles momentos deliciosos. Alzirinha — a Sinha R..., esplendida de humorismo e de verve. Ascendino Lisboa, que fez uns tus...nos notaveis, a trinca de sempre, afamada — Capitão Furtado, Alvarenga e Ranchinho.

Damos aqui um flagrante destes cinco excellentes artistas da P. R. G. 3, durante o descanso, fóra dos studios.

QUAL FOI A SUA MAIOR EMOÇÃO ARTISTICA?

A enquete que iniciamos com os artistas de radio

Qual foi a sua maior emoção artistica? Eis a pergunta que fizemos a varios artistas de radio, e cujas respostas vamos publicando. Os "fans" desejam saber tudo a respeito de seus idolos, jamais o momento, o instante em que elles mais vibraram nos seus dominios artisticos. E resolvemos abrir a "enquete" com Leticia de Figueiredo, artista que se encontra na Tupi.

— Nunca fui uma creatura emocional. Canto ao microphone como se nada tivesse em minha frente. Mas recordo que na Argentina, em frente a um publico selecto, no theatro Cervantes, me senti embaraçada. Sentia-me nervosa — mas, ao surgir em publico, da platéa, de varios pontos surgiram pedidos para que bisasse o numero e creia que devo a este inesperado o meu maior momento emocional.

Leticia, que é uma sensibilidade viva, fala-nos de seus concertos, de suas idéas, de seu repertorio, onde se encontram versos bonitos de Menotti del Picchia, Frota Pessoa, Jorge de Lima e Guilherme de Almeida.

E como andasse pelos Estados a fazer uma "tournée" artistica, recorda-nos o publico de São Paulo, de Minas, do Rio Grande do Sul. Fala-nos ainda da Radio Farroupilha.

— E qual é o seu "beguin" preferido? Qual o seu sport mais apreciado?

— Francamente, é o de apanhar um livro de versos, por acaso, esquecido a um canto, lel-o e ir musicando as poesias bonitas que encontro.

Assim falou Leticia de Figueiredo.

Leticia Figueiredo

UMA ESTREA NA MAYRINK

Roberto Dias, o creador da "Cumparsita", vae actuar conjunctamente com Muraro na Mairynk Veiga, com numeros bonitos de tango. E' uma noticia das mais interessantes a que damos aos ouvintes que já o conhecem de outras vezes em que tem actuado em nossos microphones.

VEM AHI O TENOR JUAN ARVIZO

Juan Arvizo, outro tenor mexicano de merito, cujos discos são conhecidos do publico, ao que se diz, estará em breve actuando entre nós. A noticia é das mais agradaveis, porque o seu nome é uma garantia segura de exito. Qual será a estação que o vae contractar? As negociações estão sendo entaboladas. Mas, por emquanto, reina um sigillo absoluto sobre o assumpto.

OS QUARTOS DE HORA

As estações cariocas, em sua maioria, adoptaram os quartos de hora, na programmação de seus artistas, seguindo o systema americano. E as experiencias são agradaveis. Os effeitos são surprehendentes, segundo os directores artisticos. Antes assim.

BARBOSA JUNIOR

Barbosa Junior continúa a fazer graça. Mas tem estado infeliz, ultimamente. Os ouvintes da P. R. A. 9

PEDRO VARGAS EM BUENOS AIRES

Pedro Vargas tem feito successo fóra do commum na Radio Splendid de Buenos Aires. A critica argentina, como a nossa, o tem destacado como um dos maiores tenores de sua época. Escrevendo a amigos que deixou aqui, elle se mostra captivo do Brasil, das suas bellezas panoramicas e mais do meio fino que o recebeu com as justas homenagens a que elle tem direito pelo talento. Quem é que esqueceu a sua "Flôr

O MEIO AMBIENTE

Sente-se no meio do radio que faltam iniciativas e estimulos. Se é verdade que cresce o numero dos ouvintes, mercê do tempo, é muito mais e se faz sentir a pasmosa indifferença pelos melhoramentos que deveriamos ter. Buenos Aires trabalha. Nos seus studios percebem-se rajadas de reformas e de trabalho. Dir-se-ia que os platinos acompanham a evolução do radio, melhorando os programmas. No Rio adivinha-se o desanimo. As estações annunciam que vão melhorar os elementos. E o publico fica esperando sentado...

A HORA DA BELLEZA

Registramos com prazer, e isso porque sempre lhe fizemos restricções, a evolução que tem tido o programma Hora da Belleza, da Radio Club. Chronicas bem feitas. Noticiario melhor. Depois da direcção artistica da senhora Léo de Azeredo da Silveira, era de se esperar as modificações feitas ali. E ellas se fizeram sentir da melhor maneira possivel.

E quando será que as outras horas femininas entram pelo mesmo caminho?

EM REVISTA PELAS ESTAÇÕES

Na quinta feira resolvemos passar uma revista a varios studios, das 21 horas e meia em deante. E damos aqui a nossa opinião sincera. Em algumas, discos e mais discos. Mas em outras, artistas. Vamos a ver o desfile:

Na Radio Club, os Irmãos Carolino, que ali têm feito successo com a musica regional, tocaram, com agrado, a toada "Morena Boa". Na Educadora, Totonio, a pedido, cantou uma embolada, intitulada "Sa.a-da Maluca", verdadeiramente engraçada; o locutor é que estava insupportavel. Na P. R. H. 8, a voz de côco de Edgar Velloso, que se annuncia como o Mojica brasileiro, cantando mal "Felicidade triste". Cozzi, correndo como sempre, ladeiramente. Chiquinha Jacobina, na Transmissora, cantou "Morcego", de Strauss, merecendo os maiores louvores pela sua interpretação feliz. Nictheroy, pela voz calida de Vicente Celestino, na Radio Club Fluminense, em "Chorar e Rir", mereceu elogios. Ary Barroso leu uma chronica bem feita sobre a mendicancia, falando sobre o abandono em que vivem os menores, e contou a historia emotiva de um que lhe pedira um nickel, ali no beco do Theatro Municipal. Norma Mayer cantou um tango feio, de Amonor. Francamente, como esta creatura anda disposta a indispôr a gente com a musica platina! Na Tupi, Leticia Figueiredo, vindo magnifica, como uma canção bonita de folk-lore. Na Guanabara, em pleno programma Horas Portuguezas, Luiz Ferreira cantou um fado interessante, acompanhado de Russo e Cata-

CRHONICA

Quantos compositores ha por ahi ignorados, na pessoa de um medico illustre ou na de um pacatissimo funccionario publico? E suas composições, muitas vezes verdadeiras joias litero-musicaes, elles as guardam, envergonhados quasi, do "feio-crime" de compôr, numa terra em que apesar da indole sentimental e ingenua do nosso povo, a menor demonstração lyrica de quem quer que seja alheio ao ambiente especializado, é tachada de ridicula e pueril.

Outro factor que impede o apparecimento de valores novos na musica brasileira é a falta de estimulo que encontram no meio.. Geralmente todos descrêm delle, inclusive e principalmente os artistas. Para muitos, escravizados aos medalhões, tudo que não lhes venha de um nome que lhes seja familiar ao ouvido, é banal e mediocre. E, reciprocamente, basta que uma musica seja assignada por um nome conhecido, para lhes parecer um successo certo. Sei de alguns desses compositores novos que para conseguirem collocação para as suas musicas, tiveram que dar parceria a medalhões...

E é assim que a musica brasileira perde valiosos collaboradores, gente que, muitas vezes, prefere não apparecer, a enfrentar as innumeras difficuldades que brotam a cada passo, até que um acaso feliz os faça surgir para se tornarem mais tarde — quem sabe? — medalhões e esquecerem que tambem já foram pequeninos...

ZEZÉ FONSECA

Prohibido na Central recado particular pelo telephone, radio ou selectivo

O chefe do Movimento da Central do Brasil expediu circular reiterando ordens já existentes, no sentido de que nenhum recado particular seja transmittido pelo telegrapho, Radio ou Selectivo da Estrada, salvo em casos muito especiaes e com autorização por escripto da chefia do Movimento.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — A edição desta semana dessa tradicional revista, além de interessantissimas paginas literarias, focaliza, ainda, na sua parte photographica, os flagrantes mais caracteristicos da visita do dr. Getulio Vargas á cidade de Campos, pittorescos detalhes das festas joaninas realizadas na semana passada nesta capital, no Fluminense F. C., no Club de São Christovão, no America, no Club de Regatas Botafogo, no Tijuca Tennis Club, etc., etc.

CINE-MUNDIAL — O numero deste mez dessa revista cinematographica apresenta-se agradavel, com novas materias illustradas, photographias de artistas que veremos brevemente nos nossos cinemas. As secções de informações estão cheias de coisas curiosas de Hollywood. Na capa um lindo retrato da encantadora

Elogiado o antigo Director de Ensino do Collegio Militar acaba de deixar as funcções

Acaba de deixar as funcções de director do Ensino do Collegio Militar o professor Rocha Maia, assumindo o novo director, prof. Clarindo do Ney.

Ao publicar o facto, o coronel Renato Abreu, director do Collegio, elogiou o coronel Maia nos seguintes termos:

"O tenente-coronel João da Rocha Maia, nomeado director do Ensino Theorico deste Collegio, no momento em que se creava este novo serviço e se fazia a reforma do ensino que occasionou o funccionamento de dois cursos parallelos, revelou-se de uma capacidade excepcional na organização methodica, não só daquelle serviço como na regularização dos dois cursos, num effectivo de quasi dois milhares de alumnos.

Assim, graças á sua dedicação fez-se uma perfeita adaptação de todos os serviços exigidos pelas disposições regulamentares, tanto na parte theorica, como na parte pratica dos dois cursos. Dotado de uma fina educação e de uma maneira elegante no trato, conduziu-se na gestão de seu cargo de maneira tão fidalga que mereceu os applausos de seus chefes, a admiração de seus collegas e a estima de seus subordinados.

No reduzido periodo em que auxiliou a minha administração, tive opportunidade de mais uma vez observar o seu modo correcto, leal e honesto de cumprir os seus deveres, o que me leva, com grande prazer, a salientar estas qualidades como a elogial-o, afim de que seu exemplo seja um estimulo para os demais serventuarios desta casa.

Restituindo-o á sua cathedra, onde é um nome já feito e acatado, felicito os seus alumnos pelo novo contacto com o dedicado mestre, ao mesmo tempo que lhe agradeço os bons serviços prestados á minha administração e a este tradicional educandario, no trabalhoso cargo de director do Ensino Theorico.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Aposentadorias e Pensões da E. F. C. B.

Havendo sido destituida pelo Conselho Nacional do Trabalho, em trativa, que dirigia a Caixa de Aposentadorias de hontem, a junta administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões do pessoal da E. F. C. B. composta dos ferroviarios Otton de Souza Novaes, José Augusto Pereira, Marcelino Bispo de Souza, Dionysio José Lorosa, Efilho Menezes e Joaquim José Ferreira, foi nomeado por aquelle conselho como interventor, para assumir a direcção da alludida Caixa, o sr. Pedro Cintra Ferreira.

O chefe de Gabinete do director da Central, expediu telegramma circular, determinando que aquelles empregados, voltem ao serviço da Estrada, a partir de hoje.

THEATRO

PELO DRAMA

Suggere-me o sr. Gastão de Rieux, "velho amador do theatro", em carta que recebi, dias atrás, "uma pequena campanha em favor do reapparecimento do theatro dramatico". Examina, minuciosamente, as nossas possibilidades artisticas, para concluir que não nos faltam actores, nem actrizes, nem publico. Parallelamente, em critica causticante, mostra que ás revistas — genero dominante — em geral, "não póde um chefe de familia levar meninas, porque nellas ouvem e vêem mais do que deviam de vêr e ouvir".

Chegou, tambem, a minha vez de dizer que, em linhas geraes, subscrevo as suas asserções. A licenciosidade e liberdade, nas revistas, mercê de energica e elogiavel reacção da Censura Theatral, nesta temporada, já não encontram, com facilidade, abrigo. Ha, é verdade, muito que aparar ainda, mórmente quando a malicia se veste com a roupagem transparente do duplo sentido. O de que mais carece a revista, no momento, é de idéas novas, vehiculadas por autores competentes. Já é tempo de acabar com os "obrigatorios" typos que se encarnam em todas as peças; urge deixar á margem as fantasias sobre anecdotas ou piadas sediças, archaicas: as cortinas artisticas necessitam de halito renovador, de modo que espelhe a época de dynamismo que atravessamos. E' mistér "crear" motivos e, ao mesmo, alevantar o nivel intellectual das revistas, aproveitando a capacidade de todos, dos antigos e dos novos escriptores, dos conhecidos e dos desconhecidos. Na montagem de qualquer peça deve prevalecer o valor, e não o favoritismo, como, infelizmente, amiudadamente, acontece.

Se taes difficuldades se apresentam, na revista, que poderemos dizer em relação ao drama, muito mais complexo, reflectindo os mais variados sentimentos e as mais diversas emoções? Requer-se talento do escriptor. Não é difficil encontral-o, mas o é fazel-o produzir. O theatro, mal comprehendido, descuidadamente ensaiado, empobrecido, não acena com estimulo. Exige sacrificio, mas não aponta recompensa. E a abnegação não é tão commum assim...

O drama depararia, logo de inicio, com a mingua de escriptores. Seria, talvez, mistér lançar mão das peças antigas, escriptas por uma época bem differente da actual. Agradariam? E' o que se não poderá prevêr com segurança. A influencia mesologica, fatalmente, se faria sentir.

A campanha em favor do drama deve, portanto, iniciar-se pela catechese do escriptor. Apreciaremos o problema, sob esta face, proximamente.

JOCÉLIO.

DORA GOMES, NO RIVAL

Dora Gomes

Muito se tem valido o theatro dos elementos de radio. Já é commum entre nós a incursão dos artistas de studio na ribalta. E, por uma coincidencia feliz, só os verdadeiros valores, os nomes que pairam acima do preconicio barato ou encommendado, é que se vêm unir a actores e actrizes. Com a reabertura do Rival, onde está actuando, a contento, a companhia de espectaculos humoristicos-musicaes uma pleiade explendida do radio passou para o theatro. Dora Gomes, "cantora de escola e de voz suave e melodiosa", como a classificou a critica, conta-se entre esses artistas que elevaram o nivel cultural da nossa radiophonia e agora emprestam o fulgor do seu talento ao palco. Figurinha encantadora, reflecte sempre na physionomia a dolencia sentimental que caracteriza as suas canções. Dora em poucos dias, conquistou a platéa.

Em "Meu padre entre politicos" tem ella actuação proeminente e satisfaz plenamente.

A CIA PRTUGUEZA DE REVISTA QUE NOS VEM VISITAR

Telegramma chegado de Lisboa, avisa aos empresarios do Republica, que já estão ultimadas todas as providencias para o embarque da Cia. Portugueza de Revistas, que com Eva Stachino e Santos Carvalho á frente, vem realizar uma temporada nesse theatro.

O conjunto artistico deverá embarcar no dia 8 do corrente, devendo chegar aqui a 20, para estrear pouco depois, com a revista "Peixe Espada".

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Margarida Lopes de Almeida é declamadora de merito. Sua arte de dizer versos já foi devidamente apreciada no estrangeiro, muito principalmente em Paris, onde numa sessão na Sorbonne, durante duas horas, dominou um auditorio de poetas e escriptores a ponto de merecer de um critico francez, o sr. Jean Rameau, essa phrase que é uma verdadeira consagração: "A senhorita Margarida Lopes de Almeida é a mais emocionante declamadora de versos que eu conheço".

Margarida Lopes de Almeida realizará entre nós, no proximo dia 19, um recital.

COMPANHIA ALLEMÃ RIESCH-BUEHENE

Esta companhia estreará para uma curta série de espectaculos no proximo dia 7 do corrente, no theatro João Caetano.

No bilheteria do theatro está aberta a asignatura que vem alcançando exito.

JAYME COSTA EM ACTIVIDADE

Já está ensaiando a Companhia de Comedias Jayme Costa, organizada especialmente para re-inaugurar o theatro Santa Isabel, de Recife.

Jayme Costa que, durante dez annos, manteve consecutivamente sua companhia sempre em actividade, vae assim novamente emprehender nova excursão.

Pelo prestigio de sua actuação pessoal como artista e director de companhia, foi que Jayme Costa conquistou as preferencias do governador de Pernambuco que lhe conferiu tão honroso encargo.

Após sua permanencia em Pernambuco, Jayme Costa, retornará ao Rio, devendo occupar o theatro Casino.

JURACY DE OLIVEIRA, NO RECREIO

Ingressou para o elenco do Regina a mais nova das nossas actrizes: Juracy de Oliveira.

ULTIMOS DIAS DE "POR CAUSA DO LULU'!..."

Hoje e amanhã e até quinta-feira proxima, Procopio Ferreira realizará os ultimos espectaculos de "Por causa do Lulu'!...", no theatro Regina.

Hoje e amanhã serão realizadas as ultimas vesperaes com a famosa comedia viennense.

Sexta-feira, 10 do corrente, o grande actor dará no theatro da Cinelandia "Bicho papão", de Viriato Corrêa.

"BICHO PAPÃO", NO THEATRO REGINA

Repercutiu com justificado interesse em todos os circulos sociaes a noticia da proxima occupação do cartaz de Procopio Ferreira no theatro Regina pelo nome do Viriato Corrêa.

Confirmamos hoje a data da "première" da nova peça do autor de "O homem da cabeça de ouro", a comedia "Bicho papão", é realmente sexta-feira proxima, 10 do corrente, a estréa de "Bicho papão", no theatro de Procopio. Excusado será dizer que os bilhetes para as duas sessões dessa noite, serão expostos á venda com antecedencia de alguns dias como é de interesse do publico.

OS FANTOCHES NO PHENIX

Depois de longa espera, se apresentaram, emfim, os fantoches que Duque contractara para a Casa do Caboclo. Realmente, no genero, é um trabalho admiravel. Actuam com perfeição digna de nota, despertando interesse não só da petizada, como por igual dos maiores.

Dirigem-nos a ...

A MAJESTOSA PISCINA OLYMPICA DO GUANABARA VISTA DA AVENIDA BEIRA MAR

O ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Trinta e sete annos de luta — Sessenta e oito campeonatos e quarenta e seis — provas classicas —

O Club de Regatas Guanabara completou, hontem, o 37º anniversario de funcação. Centro de sports aquaticos, o club azul-turqueza, com grande gloria para o sport nacional, vem cumprindo fielmente um programma para o qual foi fundado. Primeiramente o remo, depois o water-polo e finalmente a natação, o Guanabara, ha 37 annos, vem desenvolvendo estes sports em nossa capital.

O club azul-turqueza, que hoje representa uma gloria sportiva nacional, dotou o paiz de uma piscina olympica e de um palacio de sports que é um dos ornamentos do lindo recanto da enseada de Botafogo.

O Guanaara foi fundado pelos irmãos Couto, antigos fundadores do Vasco da Gama. A fina flor da sociedade carioca, de Botafogo, sempre foi um dos factores do progresso guanabarino. Officiaes do Exercito, da Marinha, commerciantes, industriaes, medicos, engenheiros e advogados que hoje occupam logar de destaque nas classes armadas, na sociedade e no commercio, iniciaram seus primeiros passos de educação physica no club azul-turqueza.

O anniversariante é, sem favor, um dos mais poderosos do pai

Sua directoria, á cuja frente se encontra a figura sympathica de Decio Amaral, não tem olhado sacrificios para o maior progresso do club. Decio Amaral, Pimentel Duarte, Nelson Mallemont, Duque Estrada e outros, são sem duvida os homens de quem o Guanabara só póde contar para a sua completa organização, para o completo desenvolvimento physico de nossa mocidade. Destes guanabarinos, ha indiscutivelmente, é o "Homem do Guanabara". Irineu Ramos Gomes, indiscutivelmente, é o "Homem do Guanaara". Irineu Ramos Gomes, ou o "Velho", como é conhecido, é o numero "Um" do club. Irineu, grande benemerito do Guanabara, é a alma do club; sua pessoa é necessaria em todos os assumptos. O "Velho" é o grande homem do club azul-turqueza.

O Guanabara foi fundado em 5 de julho de 1897. De sua fundação até a presente data, o Guanabara já conquistou 12 campeonatos de remo, 16 de natação e 14 de water-polo; provas classicas venceu 24 de remo e 22 de natação. No remo, correu 280 vezes, vencendo 192 em primeiro e 164 em segundo; conquistou 204 medalhas de ouro, 30 de vermeil, 650 de prata e 715 de bronze Na natação levantou mais de mil medalhas, sendo um terço de ouro e vermeil e as restantes de prata.

DIARIO DA NOITE
TODOS OS SPORTS

PROSEGUE A GREVE
declarada pelos arbitros paulistas de football

A assembléa realizada na Paulicéa e o documento assignado pelos grevistas

S. PAULO, 5 (DIARIO DA NOITE) — Os circulos sportivos desta capital estão agitados com a declaração de greve pacifica dos arbitros de football.

Como é sabido os juizes bandeirantes fundaram a Associação Paulista de Arbitros de Football e solicitaram o seu reconhecimento pela Liga Paulista de Football. Esta, no entanto, com grande surpreza, resolveu não reconhecer a entidade de classe dos juizes.

Em virtude do occorrido, a Associação Paulista de Arbitros de Football deliberou reunir-se em Assembléa Geral Extraordinaria, afim de tomar uma attitude.

A GRANDE ASSEMBLEA

A assembléa que foi presidida pelo sr. Bruno Gianoni, e secretariada pelo sr. Cyro D'Alessio, decorreu em um ambiente de enthusiasmo sendo todas as propostas apresentadas approvadas por unanimidade.

Antes de ser aberta a sessão, o sr. Bruno Gianoni, expoz com bastante criterio e ponderação, seu ponto de vista. Declarou, que os juizes de football possuem o direito de se reunir em assembléa de classe e que o fizeram com o intuito unico não so de [illegible] geral, pois que o programma da interesses, como os do football em entidade que preside e vasto e merecedor do apoio de todos os sportistas. Detalhou o programma, e a seguir deu a assembléa por aberta.

A seguir, o sr. Gianoni, expôz aos presentes a situação. Personificou então a pessôa do presidente da entidade. Expôz os factos com a documentação necessaria como seja a correspondencia trocada entre ambas as partes, instruindo a sua exposição, com os detalhes que interessavam, relatando as entrevistas havidas entre os representantes da Liga Paulista de Football e da Associação de Arbitros. Estando os presentes inteiramente ao par do succedido, declarou que a assembléa havia sido convocada para ser deliberado qual o caminho a seguir pelos juizes. Adeantou ainda que a base era a defesa da classe, devendo-se para tal, tomar medidas energicas. Em uma palavra, disse ser necessario romper com a Liga, pois que esse é o pensamento de todos os presentes.

Antes porém de pôr em votação a proposta, secundada aliás por diversos juizes, o sr. Bruno Gianoni, lembrou as consequencias que poderiam advir do passo a ser dado. Pediu aos presentes que pensassem bem no que iam fazer e que a entidade daria plena liberdade de acção, propondo-se a conceder a demissão a quem não estivesse de accôrdo com as deliberações que ia mser tomadas, afim de evitar que mais tarde alguem deixasse de cumprir com a palavra.

GREVE GERAL

Varios assiciados pediram a palavra, secundando "in totum" a proposta feita e por sua vez fizeram outras que completavam as anteriores.

Foi então posta em votação, a proposta da declaração de grève geral contra a Liga Paulista de Football. Por unanimidade foi approvada, e quando o presidente declarou aberta a grève, uma salva de palmas abafou as suas palavras.

Declarada a grève, ainda foram tomadas varias medidas, que em resumo são as que seguem.

Os socios da Apaf, que não se achavam presentes, ficariam, como socios que são, sujeitos ás deliberações da assembléa. Assim qualquer associado que agir de maneira contraria á adoptada será punido de accôrdo com as disposições estatutarias.

A declaração de grève, abrange, as ligas filiados á Liga Paulista e assim os arbitros não poderão actuar em partidas da Liga Campineira e Liga Hungara.

Qualquer assumpto que tenha ligação como o que ficou resolvido nessa assembléa, sómente poderá ser resolvido por outra assembléa, ficando avisados os juizes que nenhuma resolução será tomada em hypothese alguma, sem ser por essa processo.

Foi ainda lido um telegramma do juiz Edgard da Silva Marques, hypothecando solidariedade á Associação bem assim como uma carta dirigida pelo sr. Affonso Mesquita que elle manifestava seu ponto de vista.

Foi então que os presentes inteiramente concordes com os dizeres desta carta, resolveram assignal-a tambem, ficando assim compromissados, todos os que se encontravam no local.

A carta, seguida pelas assignaturas é esta:

"Illmos. srs. directores da Associação Paulista de Arbitros de Football — O abaixo assignado, juiz official da Liga Paulista de Football e socio fundador da Associação de Arbitros de Football, pelo presente, que representa a maioria dos arbitros paulistas. Por não haver justificativa louvavel para tal facto e por ser de inteira justiça que os juizes de sports tenham o seu orgão de classe, o gesto da Liga Paulista de Football exige que todos os juizes de São Paulo tomem medidas de represalia, abstendo-se de actuar em jogos patrocinados pela mesma. Aos juizes que endossarem este protesto, peço o obsequio de appores ao presente a sua assignatura. — (a) A. Mesquita."

Seguem as seguintes assignaturas: Sylvio Stucchi, José Maestro, Heitor Domingues, Jayme Guimarães, João Fiore, Cyro D'Alessio, Ubaldo Francisco, Benedicto Amaral, Paschoal Passatempo, Paulino Varro, Abrahão de Castro, Juvenal Ricardo Ballerini, Roberto Gentil, Agnello Leonardi, Ernesto Paschoal, José Pinto Barbosa, Geraldo D'Anelli, Candido Casado, João Etzel, Alfonso Cannalunga, Victorio Calligaris, Romero Nico.ini, Bruno Pina, Amleto Ricciarelli, Sebastião Cravallos, Paulo Wenzel, Pausanias Pinto da Rocha, João Pilibbossian, Enéas Sgarzi, Americo Bucelli, José Albanez, Raphael Aguiar, Arthur Janeiro, Arthur Rocha, Jorge Miguel, Julio Ribeiro, Attilio Grimaldi, Edgard Silva Marques, oJão Alves Trindade, Antonio dos Santos, Trajano Sampaio dos Santos, Joaquim Moreira, Antonio Taveira, Antonio Sgrignero, Raphael Notrispe, José Fo ker, Carlos Rustichelli, Antonio Janeiro e Sillio Del Debbio.

O arbitro paulista Attilio Grimaldi, um dos grevistas

Arriscando a reputação nas rodas da velocidade

Considerações feitas pelo presidente da pista de Indianopolis sobre as restricções impostas aos concorrentes á maior prova automobilistica da America do Norte

...mosa pista de Indianopolis, que está ...mada, e onde será realizada a mais im... ...la automobilistica da America do Norte

...de Junho — ...ITE) — elo ...ker, presi- ...opolis) — ...os corre- ...authen- ...as pagi- ...eferir-se ...e "de- ...continuo ...ão: são ...ientifica- ...anidade.

...te como ...sabio que ...nos laboratorios elles arriscam as suas nas rodas da velocidade.

E' á sua coragem e ao genio de engelharia que devemos muitos nos engenharia que devemos muitos dos melhoramentos notados hoje no automovel moderno.

Carrosserias de aço, freios nas quatro rodas, juncções de joelho, economia de combustivel, etc... etc! Os engenheiros congregam as suas idéas constróem os seus carros, applicam emfim uma série interminavel de novidades e melhoramentos, fazendo uma série de experiencias nas velozes machinas de corrida, para em segunda, appellarem para os Caracciolis, Brivios, Nuvolaris, Cummings, Lockarts, Murphys, e tantos outros "azes" do volante, afim de que elles, com a competencia, habilidade e coragem que os caracteriza venham para as pistas e estradas para ver se essas machinas trabalham ou não.

A corrida de 500 milhas, que se realiza em Indianopolis, desde ha um quarto de seculo, e que será realizada em 31 de outubro proximo, em virtude de não terem ficado concluidos os melhoramentos nella introduzidos, proporciona a prova suprema, a conquista do homem na coragem vertiginosa dos segundos.

Calcula-se assim que as 500 milhas percorridas na velocidade maxima equivalem a um uso de cincoenta mil milhas em um carro normal. E, quando se comprehender que cincoenta mil milhas de uso forem impostos a um carro e respectivos pneus durante quatro horas e meia, póde-se aquilatar facilmente da tremenda pressão exercida sobre o corredor.

Os systemas aperfeiçoadissimos de ignição e o baixo consumo de gasolina resultaram nas restricções no que concerne a combustivel. Este anno, cada carro póde correr somente com um maximo de trinta e sete e meio galões de gasolina.

Imagine-se, assim, quinhentas milhas a mais de cem milhas por hora, e somente podendo ser gasto um galão em cerca de treze milhas e meia!

Isto é um pouco menos do que consome actualmente um automovel commum. Resultará, por certo, do esforço de taes homens, uma economia de combustivel em beneficio dos motoristas em geral.

Ha tambem os que se insurgem contra estes argumentos: são os que encorajam a inscripção de carros movidos a oleo combustivel. Concessões especiaes estão sendo feitas para os vehiculos movidos a motores Diesel. A inscripção de um carro de categoria meio corrida, meia série, e sempre bem recebida. Os motores de oito cylindros em linha, os amortecedores de choque, as linhas aerodynamicas, todas estas coisas foram experimentadas sobre os tijolos que pavimentam a pista de Indianopolis.

Mas não é somente sobre os aperfeiçoamentos introduzidos nas machinas que devemos falar. Os pneumaticos tambem soffreram grandes melhoramentos. Estão elles tão aperfeiçoados que hoje, virtualmente, a prova de estouro em condições das exhaustivas experiencias feitas sobre pista, durante autenticas corridas.

No seu tempo de corredor em Indianopolis, os pneus fazem-se em tiras, ás vezes eram mudados dez vezes durante a corrida.

Para se ver até onde vae o progresso da industria dos pneumaticos, basta dizer que na corrida do anno passado, os 35 concorrentes que a disputaram, todos elles juntos não mudaram um total de nove vezes os pneus, tendo alguns delles concluido a prova ainda em estado de serem utilizaveis.

UMA REVANCHE
em condições de agradar

Seria interessante o Flamengo trazer ao Rio a equipe do Rio Branco — Um confronto capaz de servir para um juizo decisivo

A despedida do Flamengo em Victoria, a qual se encontra o Rio Branco, suscitou serias duvidas sobre o exacto valor do quadro capichaba.

O Flamengo, apesar de ter vencido o encontro, lutou contra um adversario que deu muito trabalho que demonstrou possuir bastante valor.

Não se pode affirmar ser o Rio Branco um grande team, mas não se poderá, igualmente, negar que elle tem classe apreciavel, a qual lhe empresta a possibilidade de fazer contra o rubro negro uma boa luta.

Deante dos acontecimentos desenrolados, é evidente que uma revanche agradaria plenamente. Nella deverão estar empenhados e desejosos até os proprios clubs, pois em face do que aconteceu não foi patenteada superioridade inconteste da parte do Flamengo sobre o adversario.

Tão discutido foi o triumpho do club carioca, que elle parece ser o mais interessado pelo confronto que aventamos, afim de que não possa surgir duvidas sobre o seu valor.

Tambem o Rio Branco, uma vez perdeu por contagem apertada, deverá estar ansioso por um novo choque, pois pelas reclamações feitas pelos seus defensores elle deu a impressão de possuir classe para enfrentar o Flamengo e poder vencel-o.

Todos os factores, assim, indicam a necessidade de um novo choque, cuja organização poderia até ser encaminhada pela Associação de Chronistas desportivos, com a autoridade precisa para organizar o jogo sem prejudicar-lhe um caracter muito accentuado de revanche.

FRAGOSO FEZ TRES

dos cinco goals que compuzeram a espectacular victoria do Andarahy A. Club

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

5X2 FOI A CONTAGEM PELA QUAL BAQUEOU O BOTAFOGO — O FLAMENGO OBTEVE APERTADO TRIUMPHO SOBRE O ENGENHO DE DENTRO POR 2X0 — O VASCO VENCEU O MADUREIRA POR 3X1 — O OLARIA NÃO RESISTIU AO SÃO CHRISTOVÃO, TOMBANDO VENCIDO POR 3X2 — O BOMSUCCESSO FOI DERROTADO PELA PORTUGUEZA POR 2X1 — TACY FOI DERROTADA POR ESTAR LIGHT

O Vasco venceu com difficuldade

3 x 1 o resultado do prelio official com o Madureira

Magnifica partida realizaram hontem, no estadio de S. Januario, as turmas do Vasco da Gama e do Madureira, marcando o inicio do campeonato official da cidade.

O prelio foi assistido por pequeno publico e offereceu lances de grande movimentação e belleza.

Ambas as equipes formaram integradas de todos os elementos effectivos e em excellente preparo technico, disso resultando uma luta plena de equilibrio de forças.

O triumpho final pertenceu ao Vasco da Gama, pela contagem de 3x1, mas, a bem da justiça, é necessario que se diga que o esquadrão suburbano cumpriu admiravel performance e que só caiu vencido por uma questão de chance.

Os oitenta minutos de refrega foram disputados com excepcional enthusiasmo, empregando ambas as equipes todos os seus recursos technicos. Foi uma batalha emocionante, durante a qual todos os contendores utilizaram o maximo de seus esforços para lograr a supremacia numerica.

Nenhum dos quadros levou vantagem de ataques. Elles foram revezados, evidenciando, no emtanto, maior firmeza das defesas, que na maioria das vezes se impunha aos ataques dos adversarios.

A pugna foi optima, deixando excellente impressão do preparo e constituição de ambas as esquadras.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Cacarino, Zarzur e Caloceros; Orlando, L. Carvalho (depois Kuko), Feitiço (depois L. Carvalho), Kuko (depois Nena) e Luna.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, oMraes e Alcides (depois Silu'); Adilson, Kola, Bahia, Julinho (depois Almir) e Dentinho.

SAEM OS VASCAINOS

A saida é dada pelo Vasco. Os contrarios apoderam-se do couro e investem pela direita, mas Italia salva. Dois corners são registrados contra o Madureira, ambos sem resultado.

JOGO EQUILIBRADO

São decorridos dez minutos de jogo e os ataques são revezados, evidenciando as equipes grande equilibrio.

ABERTA A CONTAGEM

Os vascainos avançam pelo centro e Cachimbo faz foul em Feitiço dentro da área. O arbitro, no emtanto, ordena a pena em cima da linha. Orlando é encarregado de cobrar a falta, o que faz para marcar o primeiro ponto do seu bando, com violento tiro alto.

L. CARVALHO ELEVA

Tres minutos após o Vasco assignala o seu segundo goal, por intermedio de L. Carvalho. A bola vem da defesa e vae ter a Feitiço. Este dribla Cachimbo e entrega o couro em optimas condições para L. Carvalho, sózinho, sem esforço, burlar mais uma vez a pericia de Pintado.

LINDO PONTO DE JULINHO

Reposta a bola em jogo os suburbanos vão ao ataque pela direita. Nelson centra rasteiro e Julinho atira forte. Rey escora a pelota e o couro vae ter a eDntinho, que centra alto.

Rey pula juntamente com Julinho, mas o atacante suburbano é mais ligeiro e com opportuna cabeçada manda o couro ás rêdes vascainas.

PRIMEIRO TEMPO: 2X1

A luta permanece equilibrada, revezando-se os ataques. Mais alguns lances de menor importancia, e termina o primeiro tempo, com a contagem de 2x1, favoravel ao Vasco da Gama.

REINICIADA A LUTA

Cabe aos suburbanos movimentar o couro para o segundo tempo. Registra-se um avanço dos locaes interceptado por Norival e o jogo volta a apresentar caracteristicas de equilibrio.

"OFF-SIDE" DE FEITIÇO

Avançam os vascainos por intermedio de Luiz Carvalho. Orlando recebe e o couro adeantado o centra alto para Feitiço encaixar.

O juiz, no emtanto, annulla este ponto por estar o "center" cruzmaltino em posição de impedimento.

SILU' SUBSTITUE ALCIDES

Num choque involuntario com Luiz Carvalho, Alcides sáe machucado, cedendo o seu posto a Silu'.

MOMENTOS DIFFICEIS

Os locaes organizam perigoso ataque, permanecendo o couro na área do Madureira. Desdobram-se todos no trabalho de impulsionar a bola, em emocionante confusão. Finalmente o perigo é afastado por Moraes.

ENTRA NENA

Nessa jogada Feitiço fica com a cabeça partida após um choque com Cachimbo, sendo obrigado a ceder o seu posto a Nena.

ALMIR NO LOGAR DE JULINHO

A direcção technica do Madureira tambem faz uma modificação no quadro, ordenando a entrada de Almir no logar de Julinho.

ENCERRANDO A CONTAGEM

No derradeiro minuto de jogo registra-se um avanço vascaino. Kuko, do centro do campo, dá um passe longo a Luna e este escapa velozmente, perseguido por Norival. Na entrada da área arremata violentamente, tornando impotente o esforço dispendido por Pintado. Estava marcado o terceiro goal do Vasco.

OS MELHORES

Ambas as equipes actuaram admiravelmente. Os que se destacaram, no emtanto, foram Poroto, Italia, Caloceros, Zarzur e Feitiço, do Vasco; e Cachimbo, Moraes, Bahia e Dentinho, do Madureira.

ARBITRAGEM

Loris Cordovil dirigiu a pugna com grande acerto, prohibindo o jogo violento e marcando os impedimentos com justeza. Annullou bem o goal de Feitiço, conquistado em "off-side".

A PROVA SECUNDARIA

Na prova preliminar, de segundos quadros, venceu o Vasco da Gama por 4x0.

ESMAGADO O BOTAFOGO POR 5 X 2

FOI NOTAVEL A PERFORMANCE CUMPRIDA PELO ANDARAHY — FRAGOSO BRILHOU E ASSIGNALOU TRES LINDOS GOALS — MARTIM E CARVALHO LEITE FORAM EXPULSOS DE CAMPO

A rodada inaugural da temporada de 1936 offereceu uma surpresa sensacional: a quéda ruidosa e inesperada do Botafogo, que ainda ostenta o titulo de campeão carioca, batido pelo Andarahy, por um score assustador, depois de uma partida em que o seu contendor exhibiu um football muito melhor.

Essa grande surpresa que abalou toda a cidade, teve por palco o gramado da rua Barão de S. Francisco, em Villa Isabel, onde se empenharam em luta, na tarde de hontem, as esquadras representativas daquelles dois clubs.

O match que se desenrolou naquelle campo offereceu momentos de vivo interesse e teve um primeiro tempo que agradou plenamente.

Logo de inicio as esquadras do Andarahy e do Botafogo revelaram disposição de encontrar o caminho do "placard", e, sem maiores rodeios, se entregaram em luta titanica, visando sempre o arco inimigo.

Mas logo se verificou que o team local estava em um bom dia. Um dos seus primeiros ataques produziu resultado positivo. Aberto o score, pelo Andarahy, logo a seguir veiu o empate, e, novamente, o alvi-verde marcou vantagem no "placard". Pouco tempo durou, porém, essa vantagem, pois o Botafogo, em poucos minutos, empatou pela segunda vez. Insistiram, firmes e decididos, os locaes, e, antes de terminar o primeiro tempo, o score era de 3 x 2 a seu favor.

Na phase final, não se registou a mesma grande movimentação que caracterizou o primeiro tempo. O Andarahy, sentindo-se senhor do placard, mormente após a conquista do quarto ponto, recuou para a defensiva, difficultando a acção do Botafogo, que, então, se descontrolou, permittindo o completo exito da manobra dos defensores andarahyenses. Esse periodo foi, assim, bastante monotono, apresentando como attracção, apenas a performance sempre firme cumprida pelo Andarahy, que ainda conseguiu o quinto ponto, para consolidar a victoria estupenda que soube construir.

O placard deve ser considerado justo. Não houve dominio do Andarahy sobre o seu contendor, mas houve uma superioridade impressionante de producção.

O Botafogo parecia um team em final de campeonato. Seus homens estavam esgotados e não tiveram energias para evitar o desastre que, aos vinte minutos de jogo, já se affigurava inevitavel.

A actuação do Andarahy foi, como dissemos, admiravel. Seu conjuncto revelou uma classe inesperada, agindo como um grande quadro. Todos os elementos trabalharam bem, sendo que a performance de Fragoso foi a grande attracção da partida, bem como do half Venerotti, que deve ser apontado como o principal homem entre os que se exhibiram. Os demais componentes da equipe alvi-verde estiveram em um mesmo plano de exceptional destaque.

BOA ARBITRAGEM

Virgilio Fedrighi dirigiu o match com habilidade, reprimindo energicamente as expansões violentas iniciadas por alguns elementos do Botafogo. Determinou a expulsão de campo de Martim e Carvalho Leite, que não se portaram convenientemente. Marcou as faltas com acerto e foi rigorosamente imparcial, falhando apenas quando deixou ficar impune um penalty visivel, feito por Nariz. Esse senão, porém, não impedirá que sua tarefa seja considerada desempenhada com especial felicidade.

OS DOIS VONJUNTOS

Para iniciar o match, desfilam em campo os quadros, com a organização seguinte:

BOTAFOGO — Alberto; Nariz e Octacilio; Affonso, Martim e Luciano; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

ANDARAHY — Joel; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

SAEM OS LOCAES

Favorecido pelo "toss", o Botafogo escolhe o campo, cabendo a saida ao Andarahy. Manolo movimenta a pelota e Astor conduz o primeiro ataque, que morre nos pés de Luciano. Vae o Botafogo á frente e Bahiano evita um arremate de Patesko.

FRAGOSO ABRE O SCORE

O Andarahy, depois de resistir a algumas escaramuças botafoguenses, vae á frente, pela esquerda. Mineiro cruza, de longe, Chagas recebe, engana Octacilio e centra a meia altura. Bem collocado, Fragoso escora a pelota com admiravel habilidade, aninhando-a nas rêdes de Alberto, para assignalar o 1º goal do Andarahy.

MARTIM BOMBARDEIA

Vão logo os alvi-negros ao ataque, em valente reacção. Martim, de longe, desfere violento tiro, exigindo de Joel uma intervenção arrojada.

CARVALHO LEITE EMPATA

Affonso estica para a direita. Alvaro cabeceia mal e Leonidas corre, conseguindo centrar uma bola que parecia perdida. Seguindo o lance, Carvalho Leite colloca no canto, para marcar o 1º goal do Botafogo.

FRAGOSO FAZ OTURO PONTO PARA O ANDARAHY

Os alvi-verdes não desanimam e vão á frente com decisão. Astor entrega a Chagas, que centra rasteiro. Aproveitando a confusão estabelecida na area de Alberto, Fragoso empurra a bola para o arco, fazendo o 2º goal do Andarahy.

MAS RUSSINHO DETERMINA NOVO EMPATE

A bola vae ao centro, Carvalho Leite dá nova saida e Alvaro, escapando, centra alto. Carvalho Leite deixa passar e Russinho emenda no alto,com grande violencia, marcando, em admiravel estylo, o 2º goal do Botafogo.

JOGO AGITADO

Muito movimentada, prosegue a partida, agradando plenamente. Os quadros se empregam com ardor, disputando o "placard" com impressionante decisão.

MANOLO VAZA, PELA TERCEIRA VEZ, O ARCO DE ALBERTO

Insiste o Andarahy na offensiva. Fragoso dá a Chagas que, aproveitando uma falha de Octacilio, passa "no buraco". Manolo entra bem e, com calma, atira para o canto, assignalando o terceiro goal do Andarahy.

ALBERTO!

Novo ataque perigoso dos locaes. Chagas e Astor combinam. Nariz hesita e Astor atira violentamente. Alberto surge na hora "H" e, em ultimo recurso, envia a corner. Foi mais um momento perigoso para o reducto do Botafogo. Logo a seguir, um tiro de Chagas passa rente ás traves. Pouco depois, Alberto salva o seu posto mais uma vez, detendo um pelotaço de Fragoso.

ANDARAHY, 3x2

A pugna continúa disputadissima, sendo notavel a resistenci dos locaes, que trabalham admiravelmente, muito embora o Botafogo esteja tambem muito firme.

E os minutos se escoam, mantendo a torcida em permanente vibração, até que termina a phase inicial, com o score de 3x2, favoravel ao Andarahy.

SEGUNDO TEMPO

Voltam a campo os teams, sem alterações, para a disputa da phase final. O Botafogo assume a offensiva, mas é repellido com decisão.

E FRAGOSO FAZ O QUARTO GOAL DO ANDARAHY

Astor passa á direita e Chagas centra. Manolo domina e passa a Fragoso, que desfere violento tiro para o canto, fazendo o 4º goal do Andarahy.

ZEZE' EM CAMPO

No posto que vinha sendo occupado por Luciano é incluido Zezé, que entra com bôa disposição.

ESFRIA O JOGO

De posse de uma boa vantagem no placard, o Andarahy recu'a, com o objectivo de reforçar a defesa. O Botafogo não revela entendimento e o jogo perde a movimentação que se observou durante todo o primeiro tempo e mesmo nos momentos iniciaes deste periodo.

UM PENALTY DE NARIZ FICA IMPUNE

Em um ataque do Andarahy, Fragoso e Manolo disputam com Nariz. Em situação difficil, o zagueiro botafoguense toca a pelota com a mão, junto ao arco de Alberto. A falta foi visivel, mas o juiz não a observou, motivo pelo qual ficou impune esse penalty.

MARTIM FO'RA DE CAMPO POR JOGO VIOLENTO

Disputando uma bola com Bethuel, Martim applica no player andarahyense um faul que é mais uma aggressão. O arbitro, acertadamente, determina sua expulsão do gramado. Zezé passa para center-half, Alvaro vae para half-esquerdo, Patesko passa para a ponta direita, entrando Pirica extrema esquerda.

CHAGAS FAZ O 5º GOAL

O Andarahy ataca, depois desse incidente, com grande enthusiasmo. A bola vae á frente, conduzida por Astor. Os zagueiros hesitam e Chagas, tirando a pelota dos pés de Nariz, assignala, de perto, o 5º goal do Andarahy.

TAMBEM CARVALHO LEITE EXPULSO DE CAMPO!

Depois de fazer um faul em Joel, Carvalho Leite, diz ao juiz qualquer coisa desagradavel, o que determina sua immediata expulsão de campo.

ANDARAHY, 5x2!

Logo depois da saida de Carvalho Leite, terminou a pugna, cujo placard consetituiu a grande surpreza da rodada inicial: a esmagadora victoria do Andarahy sobre o Botafogo, pelo contundente e definitivo score de 5x2.

O BANDEIRANTE FOI ELIMINADO DO TORNEIO

Este foi o outro encontro levado a effeito no estadio da rua Alvares Chaves. O Bandeirantes que quinta-feira ultima havia feito bonita figura deante do quadro rubro-negro muito embora fossé derrotado por score espectacular, soffreu hontem o seu segundo revez, e que o eliminou do Torneio Aberto.

Os teams estavam assim formados:

Bandeirantes: Miqueira; Delmar e Miudo; Domingos, Diogenes e Irahy; Helio, Durval, Fabio, Otto e Casemiro.

Humaytá: Perpetuo; Camburão e Porciuncula; Tião, Camilo (depois Motta) e Rubem; Gaucho, Estanislau, Leonardo, Zé Luiz e Elpidio.

Os goals do vencedor foram marcados por Leonardo, Estanislau, Zé Luiz, Elpidio e Motta, um cada. O unico tento dos vencidos, conquistou-o o player Diogenes.

Pedro Dias Pinheiro foi o juiz.

O Flamengo venceu com difficuldade o Engenho de Dentro por 2x0

O Humaytá alijou o Bandeirantes do Torneio Aberto, vencendo-o por 5 x 1

O Flamengo encontrou no Engenho de Dentro um adversario serio, o qual foi abatido com difficuldade. A razão de ser do triumpho apertado conquistado pelo rubro-negro foi a pessima actuação do team da "força de vontade". Na verdade os os do Flamengo não se empregaram. Houveram players que não fizeram o menor esforço, emquanto outros. em numero diminuto fizeram aquillo que tinham obrigação de fazer: jogaram football para vencer.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1x0 a favor do Flamengo. No periodo final mais um goal foi conquistado por Jarbas, elevando assim a contagem para 2x0.

Os dois teams estavam assim formados:

Flamengo — Yustrich; Carlos Alves e Marin; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

Engenho de Dentro — Jaguaré; Virada e Severo; Barcellos, Ivo e Vaval; Gonçalo, Marquinho, Carolla, Antonio e Azuil.

Carlos Gomes Potengy foi o juiz. O goal que annullou marcado pelo Engenho de Dentro e que deu causa a alguns protestos, antes de ser conquistado havia sido apitado foul do team suburbano.

Baqueou o Bomsuccesso frente a Portugueza

Na tarde de hontem, em a praça de sports do Bomsuccesso, travou-se a peleja annunciada entre este club e a A. A. Portugueza.

Foi uma partida movimentada em que, desde o principio, ficou evidenciado o franco dominio dos visitantes, destes, somente o extrema Manoel nos decepcionou; Demonstrando fracos recursos, não aproveitou nenhum dos optimos passes dos seus companheiros de ataque. Notamos tambem, estar o referido player absolutamente "solto" podendo se tivesse algum predicado para o football aproveitar-se de maneira efficiente para o seu club. O juiz sr. Alberto Porto, foi de uma imparcialidade a toda prova marcando o jogo violento prestes a se iniciar por intermedio de Fraga e Cocó.

AS EQUIPES

As 3.30 horas, perante uma assistencia regular porem enthusiasta, deram entrada em campo as equipes assim constituidas:

A. A. Portugueza: Onça; Magalhães e Salgueiro; Zico, Carlos e Durval; Demeaco, Nelson, Cocó, Beijinho e Manoel.

BOMSUCCESSO F. C. — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Soares; Nelson II, China, Gradim, Aldo e Esquerdinha.

O JOGO

Dada a saida, os visitantes levam a bola até a cidadella adversaria obrigndo Durval a intervir.

O jogo prosegue apresentando um desenrolar bastante movimentado, em varias occasiões é necessario o concurso de Durval, até que aos 35 minutos de iniciada a peleja, Gradim, recebendo de China, aninha a pelota nas rêdes do arco de Onça. Estava conquistado o

Goal do Bomsuccesso

Mais cinco minutos e o chronometrista dava por findo o primeiro tempo.

SEGUNDO HALF-TIME

Movimento o couro, numa investida da Portugueza, Fraga calça Cocó e o juiz marca penalty, que batido por Manoel redunda no

PRIMEIRO PONTO DA PORTUGUEZA

Ha então uma modificação, entrando Cecy no logar de Aldo. Mais um lance em que Onça se vê atrapalhado afim de sustar as investidas de Gradim e China. Num avanço da Portugueza, por intermedio de Cocó, Fraga se atrapalha e entrega a Beijinho, que conquista em tiro alto o

SEGUNDO TENTO DA PORTUGUEZA

Depois desse goal os teams disputantes fazem duas substituições; Borges substitue Manoel e Danilo occupa o logar de Lamas. Logo após terminava o segundo tempo, accusando o "placard" a victoria da Portugueza, pelo score de 2 x 1.

O São Christovão venceu, num jogo accidentado, o Olaria por 3x2

Em disputa de uma das partidas iniciaes do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos encontraram-se, hontem, no campo da rua Ricardo Silva, na Estação Pedro Ernesto, os quadros representativos do Olaria A. C. e do São Christovão A. C.

Numerosa foi a assistencia que compareceu ao local do encontro, pois, havia grande expectativa em torno do esdenrolar da pugna, visto que ambos antes da abertura da temporada, vinham desenvolvendo uma perfomance digna de apreço, o que fazia prever um jogo cheio de phases brilhantissimas.

A expectativa do publico não foi contrariada, porquanto, a actuação dos dois conjunctos foi apreciavel em todo o transcurso da partida.

Infelizmente, em virtude da violencia do jogo empregado pelos contendores, principalmente pela equipe visitante varias occorrencias lamentaveis se verificaram.

A victoria correspondeu ao São Christovão pela contagem de 3x2, não obstante o Olaria ter jogado com mais cohesão e acerto, porém, careceu de bons arrematadores.

es-tagemsouce ,volvio

STAR LIGHT levantou o "Classico Diana" derrotando Tacy por meio corpo

Facil triumpho de Rio no premio "Colita"

Um publico numeroso compareceu hontem ao Hippodromo Brasileiro para assistir para assistir a 35ª reunião.

Serviu de base ao programma o "Classico Diana" destinada as eguas de tres annos e mais idade.

A's ordens do "starter" compareram:

	Ks.
Little One, C. oGmez	58
Tacy, O. Ullôa	52
Picaflor, A. Molina	58
Star Light, J. Nascicento	53
Norah, J. aCnales	58

A partida foi rapida. eDsenvolvendo grande velocidade, Maimará foi fazer o "train". A seu encalço sahiram Little One e Star Light que éram acompanhadas de Tacy, Picaflor e Norah.

Na recta fronteira Maimará estava na principal collocacço, separada de Star Light, por dois corpos, emquanto a egua irlandêza deixava a cinco corpos Picaflor, Tacy, Little One e Norah.

Inexplicavelmene o piloto de Tacy não fazia sua pilotada ir correr ao lado da sua contendora. Assim Star Light perseguiu a ponteira até a entrada da grande recta, quando Tacy appareceu ameaçadoramente ao lado da pilotada de J. Nascimento.

oN tiro direito Star Light dominou Maimará vindo seu lado Tacy. Norah, por fóra, iniciava, então, sua atropelada.

As tres eguas lutaram desesperadamente pela cobiça do triumpho, chegando aTcy a dominar Star Light, mas esta pilotada de Nasscimento reaccionando conseguiu dominar a pilotada de Ullôa até attingir o disco som meio corpo sobre Tacy que por sua vez deixou Noharh a 3|4 de corpo.

O publico applaudiu o triumpho do Star Light.

Não gostamos do módo com que foi dirigida á egua nacional. Seu piloto ou porque tivesse cumprido ordens ou porque não podesse controlar a carreira, dirigiu a filha de Tocaia em exaggerado alcance deixando, que Star Light sómente se preoccupasse no "train" produzido pela tordilha Maimará. Quando lançou a representante do Stud Paula Machado, já Star Light estava,apenas, aguardando a arrancada de su companheira de jaqueta Norah.

Alis, o piloto Ullôa hontem estava com "mala suerte", se assim é licito taxarmos as diabruras que hontem praticou na 11 carreira, quando escolheu Xodósinho para commetter os costumeiras delictos. E' necessario que a Commissão de oCrridas chama a attenção do piloto chileno para o modo com que vem dirigindo animaes, desgostando proprietarios e lavrando a indisciplina entre os seus collegas.

Dentre as carreiras suspeitas notamos a de Utu', e as melhores surprehendentes do Yedo e o "despistamento" que foi victima o publico com a "molestia," arranjada pelo tratodor Americo para o cavallo aMugo, cujo "forfait" era apregoado a quatro ventos desde sexta-feira, chegando, até collegas menos avisados, a collocol-o entre os que não iam comparecer á pista.

O Premio "oClita "registrou um triumpho facil de Rio sobre Mon Secret que reappareceu correndo muito.

Abaixo os leitores encontrarão o movimento technico da reunião de hontem:

1ª carreira — Premio "Myrthée — 1.400 metros — 7:000$000; .... 1:400$000 e 700$000.

Everest, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Euponil, do sr. L. P. Machado, 55 kilos, Oswaldo Ullôa.

	Ks.
2º Xodozinho, A. Molina	55
3º Premiado, H. Herrera	55
4º Resoluto, J. Canales	55
5º Urussanga, C. Fernandez	55

Tempo: 87.

Rateios: vencedor 17$300; dupla (13) 19$000; placés, 3, 13$600.; 1, 13$600.

Differenças: meia cabeça e um corpo.

Movimento do pareo: 18:4030$000.

Tratador: Ernani Freitas.

2ª carreira — Premio "Sapho" — 1.600 metros — 5:000$000, 1:000$000, e 500$000.

Trenador, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Middle West em Piroga, do sr. A. L. Campos, 58 kilos, Carmello Fernandez.

	Ks.
2º Moacyr, O. Ullôa	58
3º Tapirapé, J. Mesquita	56
4º Prinack, F. Mendes	56
5º Utu', C. Gomez	58

Tempo 99 4|5.

Rateios: vencedor 39$100; dupla (34), 31$100; placés, 4, 14$900; 3, 11$900.

Differenças tres quartos de corpo e meio corpo.

Movimento do pareo: 25:600$000.

Tratado: Oswaldo Feijó.

3ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Triste Vida, masculino, castanho, 7 annos, Pernambuco, por Anyquim em Crapucema, do sr. F. J. Lundgren, 50 kilos, Justiniano Mesquita.

2º — Caracapu', P. Gusso Filho, 49 kilos.

3º — Oitava, A. Silva, 49 ks.

4º — Flexa, W. Cunha, 54 ks.

5º — Simpatia, W. Andrade,

6º — aGiles, G. Costa, 50 ks.

7 — Yayá, O. Ullôa, 58 ks.

8º — Colomna, B. Garrido, 52 ks.

Não correram Thais e Cock-Tail.

Tempo: 98 2|5.

Rateios: vencedor, 25$800; dupla (11), 325$100; placés: 1, 30$500.

Differenças: tres quartos de corpo e um corpo e meio.

Movimento do pareo: 47:060$000.

Tratador: Eulogio oMrgado.

4ª carreira — Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400:000$000.

Mango, masculino, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo em Quieta, do sr. M. Guilayn, 55 kilos, Geraldo Costa.

2º — Juiz, A. Silva, 49 ks.

3º — Sanguenol, P. Vaz, 56 ks.

4º — Sem Reserva, O. Ullôa, 54 kilos.

5º — Kobelik, W. Andrade, 58 ks.

6º — Favorito, H. Herrera, 58 kilos.

Não correu Kumell.

Tempo: 100".

Rateios: vencedor, 33$200; dupla (24), 58$400; placés: 6, 16-900 e 3, 15-700.

Differenças: tres corpos e tres quartos de corpo.

Movimento do pareo: 54:730$000.

Tratador: Americo de Azevedo.

—fpir frh mh mm fm frmf mmm

5ª carreira — "Premio Classico Diana" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

Star Light, feminino, castanho, 3 annos, Irlanda, por Sherwood Star em Sleeping Beauty, 53 ilos, José Nascimento.

	Ks.
2º Tacy, O. Ullôa	52
3º Norah, J. Canales	58
4º Maimará, S. Batista	58
5º Little One, C. Gomez	53
6º Picaflôr, A. Molina	58

Tempo: 150 3|5.

Rateios: vencedor, 28$100; dupla (35), 29$800; placés: 5, 12$700; 3, 14$400.

Differenças: meio corpo e dois corpos.

Movimento do pareo: 718700$000.

Tratador: Aurelio Olmos.

6ª carreira — Premio "Brasileira" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000 e 500$000.

Capuá, masculino, alazão, 6 annos, Irlanda, por Warden of the Marches em Virgin Queen, 53 kilos, Waldemiro de Andrade.

	Ks.
2º Yeoman, G. Costa	55
3º Fallim, R. Sepulveda	55
4º Tarjador, J. Canales	55
5º Roxy, A. Henriques	53
6º Coringa, C. Pereira	57

Tempo: 126 2|5.

Rateios: vencedor, 23$300; dupla (15), 49$600; placés: 5, 10$700; 1, 12$900.

Differenças: meio corpo e um corpo e meio.

Movimento do pareo: 71:710$000.

Tratador: João Baptista Ribeiro.

7ª CARREIRA — Premio "Darck-Eyes" — 1.400 metros — 4:000$000, 800$0000 e 400$000.

Murray, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Taciturno em Rafale, do sr. J. J. de Figueiredo, 58 kilos, Ricardo Sepulveda.

2º—Yedo, W. Andrade, 54 kilos.

3º—Môron, P. Costa, 56 kilos.

4º—Noblesse, A. Molina, 55 kilos.

5º—Ojos Lindos, H. Herrera, 52 kilos.

6º—Zamorim, O. Ullôa, 52 kilos.

7º—Carona, F. Mendes, 52 kilos.

8º—Royal Star, P. Vaz, 57 kilos.

9º—Capitão Mór, W. Cunha, 48 kilos.

Tempo: 99 2|5.

Rateios: vencedor, 60$600; dupla (14), 145$; placés: 2—30$300, 8 — 63$500, e 1—33$100.

Differenças: meia cabeça e meia cabeça.

Movimento do pareo: 90:710$000.

Tratador: Mario de Almeida.

8ª CARREIRA — Prremio "Colita" — 2.000 metros — 8:000000, 1:600$ e 400$000.

Rio, masculino, castanho, 5 annos, Argentina, por Mi Amigo em Clonarvan, do sr. G. Se[illegible]a, 60 kilos, Geraldo Costa.

2º—Mon Secret, Herrera, 57 kilos.

3º—Luminar, C. Fernandez, 56 kilos.

4º—Requiebro, A. Silva, 49 kilos.

5º—Soneto, R. Sepulveda, 55 kilos.

Não correu Cheerio.

Tempo: 124 2|5.

Rateios: vencedor, 19$800; dupla (14), 66$200 placés: 1—13$300, e 4 — 19$700.

Differenças: um corpo e meio e meio corpo.

Movimento do pareo: 106:240$000.

Tratador: Paulo Rosa.

Movimento total de apostas: ... 486:180$000.

Concursos: 76:060$000.

Pista de grama, leve.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 6 de Julho de 1936 — N. 2.665

TIRO NA CARA

(Conclusão da 1ª pagina)

O criminoso evadira-se pelo portão dos fundos, levando comsigo os fuzis.

ROUBOU A SUA VICTIMA

Segundo informações que nos foram prestadas, o sargento Horacio, ao vêr Joaquim tombar ensanguentado, metteu a mão nos seus bolsos e de um delles retirou cerca de 350$000 em dinheiro, que o mesmo possuia no momento.

EM ESTADO GRAVISSIMO

Foram solicitados immediatamente os soccorros da Assistencia, alli comparecendo, logo depois, uma ambulancia que conduziu os feridos para o Posto, de onde, após receberem os primeiros curativos, foram mandados internar no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

INSTAURADO INQUERITO

O commissario Aristoteles, do 10º districto policial, ao ter sciencia do facto, seguiu para o local, tomando as providencias necessarias. Arrolou as testemunhas para comparecerem hoje, ás 9 horas, na delegacia, e instaurou inquerito.

O sargento Horacio será requisitado hoje á Intendencia da Guerra.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM PARA AS CAMARAS E PREFEITURAS MUNICIPAES DO ESTADO DO RIO

(Conclusão da 1ª pagina)

a maioria da Camara pertencerá aquelles elementos congregados contra a ala Macedo Soaes-Lemgruber Filho. Além desses dois fortes partidos, concorreram ás eleições o "Partido Alliancista Renovador", chefiado pelo sr. Arthur Victor e prof. Oscar Campos Pereira França o "Partido Liberdade e Trabalho", sob a chefia do professor Angelo Elyseu X. Leal e o "Integralistas". Poucos, senão dois, apenas, foram os candidatos avulsos, destacando-se o dr. Edesio Silveira, conhecido medico nictheroyense e figura de familia muito relacionada. As eleições correram animadas sem incidentes graves, notando-se, porém, regular abstenção do eleitorado talvez 30% principalmente no centro da cidade. Funccionaram 54 mezas, sendo 25 na 1ª zona, comprehendendo o 1º e 2º districtos; 12 na 2ª zona, (3º e 9º districtos); e 17 na 3ª zona 5º e 4º districtos).

Os chefes politicos, candidatos e deputados estaduaes e federaes, correram as secções. Em algumas dellas houve grande demora para ser iniciada a votação e esta decorreu, nessas secções, de forma muito morosa.

O chefe de policia do Estado, commandante Miguelote Vianna, acompanhado dos delegados auxiliares, percorreu toda a cidade.

EM S. GONÇALO

Em São Gonçalo o pleito decorreu animado, disputando-o duas chapas, ambas congregadas em torno do governo do Estado. O movimento de eleitores foi intenso, havendo comparecido para exercer o direito do voto o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, ali residente ha varios annos.

As duas chapas foram chefiadas pelo deputado Jayme Figueiredo, a que recommendou o nome do coronel Amarante para prefeito, e pelos deputados Luiz Palmier e Francisco Lima, a que recommendou o nome do dr. Rodolpho Pimentel Velloso para a Prefeitura.

NOS DEMAIS MUNICIPIOS

Nos demais 47 municipios fluminenses as eleições decorreram animadas, segundo noticias recebidas pelo governo do Estado. Em Campos foram candidatos á Prefeitura os srs. Costa Nunes, indicado pela facção Luiz Sobral e Oswalod Cardoso de Mello, ex-secretario da Justiça do interventor general Pantaleão Pessoa, indicado pelos srs. João Guimarães e Cesar Tinoco, deputados federaes. Em Rezende, tambem, duas correntes se bateram, uma chefiada pelo sr. Roberto Cotrim, actual secretario de Viação e Obras Publicas e outra que obedece á orientação do ex-ministro Oliveira Botelho. Em Iguassu', os elementos chefiados pelo sr. Manoel Reis levaram ás urnas para prefeito o nome do sr. Arruda Negreiros, tendo os adversarios daquelle chefe politico, em colligação, sustentado nome do dr. Ricardo Xavier da Silveira, director da Caixa Economica. Em Itaborahy o coronel Antonio Leal, velho chefe local e deputado á Assembléa Fluminense sustentou uma chapa, que foi combatida pelo sr. Capitulino Santos Junior e outros chefes. Em Petropolis o sr. Yeddo Fiuza bateu-se com o sr. José Carvalho Filho. Em S. Fidelis a facção do "leader" Heitor Collet teve que enfrentar a corrente socialista, chefiado pelo secretario do Trabalho, sr. Sigmaringa Seixas.

Em Friburgo a corrente radical-socialista teve como candidato o sr. Dante Laginestra, que foi combatido pelo chefe local sr. Galdino do Valle Filho. Em S. Francisco de Paula os antigos elementos da União Progressista sustentaram o nome de d. Honestalda Martins, viuva do saudoso deputado João de Moraes Martins, tendo contra a ala do ex-chefe do P. R. F. sr. José de Moraes. Em Parahyba do Sul o sr. Rocha Werneck e seus amigos radicaes, offereceram luta ao sr. Bernardo Bello. Em Vassouras só houve luta em torno da Camara, devendo, por isso, o sr. Soares Filho e seus amigos vencer a Prefeitura. Em Rio Bonito o sr. Luiz Guarino não corre perigo, porque o candidato Ignacio de Moraes está apoiado por gregos e trayanos. Em Therezopolis a peleja é difficil de fazer prognostico. O sr. Olegario Bernarres e seus antigos companheiros levaram ás urnas o nome de um elemento do partido Manuel Duarte, tendo os adversarios sustentado o nome do sr. Silva Araujo.

Em Valença, tambem, o sr. Humberto Pentagna e seus correligionarios suffragaram o nome do dr. Oswaldo Novaes, em contraposição á facção chefiada pelo sr. Antonio Olyntho Ribeiro.

Em summa, em todos os demais municipios houve duas chapas, tendo o pleito corrido em paz.

NAO HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM!

A's 21 horas, falámos com o gabinete do chefe de Policia fluminense, tendo o commandante Miguelotte Vianna, que no momento conferenciava com o 1º e 2º delegados auxiliares, mandado informar ao DIARIO DA NOITE que nada occorrera de anormal até áquella hora, não tendo qualquer communicação de perturbação da ordem em nenhum dos 49 municipios do Estado.

Atirou-se sob as rodas do auto-caminhão

A victima, um desconhecido, falleceu instantaneamente

Hontem, pela manhã, ao passar na estrada Real de Santa Cruz, em regular velocidade, na esquina da rua do Imperador, em Realengo, o auto-caminhão n. 7.593, dirigido pelo motorista João Rocha, colheu e matou um homem de côr preta, com 25 annos de idade presumiveis.

As testemunhas do facto affirmam que o infeliz, ao ver o vehiculo, atirou-se sob suas rodas, de certo com o intuito de pôr termo á existencia. Falleceu instantaneamente no local.

O commissario Bemvindo, do 27º districto, tomou conhecimento da occorrencia e sollicitou a presença dos peritos da D. G. I. afim de, após os indispensaveis exames, mandar remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

10 radios "Air-King", no valor de 2:000$000 cada um, do 29.º ao 38.º premios

Do 22º ao 38º premios do 4º concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", serão sorteados 10 radios "Air-King", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 2:000$ cada um. Foram adquiridos esses radios que são do modelo "Regent", da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7.

Os nossos leitores e assignantes têm, pois, com o nosso 4º concurso, a melhor opportunidade para adquirir um optimo apparelho de radio.

Teria se envenenado?

No quintal de sua residencia, á rua Gradim n. 62, em S. Gonçalo, no Estado do Rio, foi encontrado morto, hontem, ás 17h,30, o lavrador Antonio da Silva, portuguez, casado, de 37 annos.

Sua propria esposa, Luiza da Conceição, foi quem primeiro o encontrou, já cadaver, dando alarme. A policia foi chamada pelos vizinhos, comparecendo ao local o investigador Conhasca, da delegacia de policia local.

Suppõe-se que o infeliz tenha ingerido uma droga qualquer, com o intuito de morrer.

Deixa na orphandade uma criança do sexo masculino.

Evaristo de Moraes e Stelio Galvão Bueno offerecem-se para a defesa de Costa Maia

(Conclusão da 1ª pagina)

para cuidar do merito da questão, isto é, colligir todos os elementos de prova necessarios á defesa de Costa Maia.

A INTERVENÇÃO DO DR. DYONISIO DA SILVEIRA

— Fazemos questão, entretanto — proseguiu o advogado — de que o dr. Dyonisio da Silveira funccione no nosso lado nesse importante feito. Hoje mesmo, direi a Costa Maia que elle não poderá deixar de o constituí seu advogado, juntamente commosco, tal o brilhantismo com que se desempenhou d missão que lhe conferiu o DIARIO DA NOITE. Conseguindo suspender a incommunicabilidade do accusado, o DIARIO DA NOITE obteve uma grande victoria. A sua attitude, nesse caso, foi da maior nobreza, evidenciando o seu carinho pela garantia das prerogativas publicas. O dr. Dyonisio Silveira, que com notavel habilidade conquistou esse triumpho judiciario, não póde deixar de prestar-nos o seu valioso auxilio durante o curso do processo.

O dr. Dyonisio Silveira, que se encontrava presente, por occasião dessa palestra, agradeceu o interesse do seu collega, mas recusou categoricamente figurar no feito como defensor de Costa Maia. A sua missão, ou melhor, a missão do DIARIO DA NOITE, já estava cumprida. Não nos movia, no caso, o desejo de defender o accusado, mas tão sómente o de garantir-lhe o direito de escolher livremente os seus defensores. A attitude do DIARIO DA NOITE foi dictada exclusivamente pelo intuito de garantir uma prerogativa de ordem publica, flagrantemente desrespeitada pelo delegado Paula Pinto, com a manutenção da incommunicabilidade do accusado. Uma vez que essa anomalia cessou, o DIARIO DA NOITE não tem mais nada a fazer na causa.

COSTA MAIA E' INNOCENTE

Proseguindo na sua palestra com o nosso redactor, o sr. Stelio Galvão Bueno declarou que está convencido da innocencia de Costa Maia. Para não descer a maiores detalhes, bastava por exemplo, argumentar com o facto do crime ter sido commettido em terra. O bote serviu apenas para transportar o cadaver. Essa simples constatação põe por terra todo o rozario de indicios que o delegado Paula Pinto vem enfileirando contra Costa Maia. Se o crime não foi commettido dentro do bote, o criminoso poderia ter sido qualquer individuo, mesmo que não possuisse nenhum attractivo, nenhuma qualidade pessoal de seducção. Qualquer homem grosseiro poderia ter atacado Esther Duque, assassinando-a e conduzindo-a, em seguida, para o meio da bahia. Para commetter o crime dentro do bote, sim, é que o criminoso precisaria possuir dotes de seducção pessoal, labia, boa apparencia, ser, emfim, um individuo maneiroso, intelligente, insinuante. O delegado Paula Pinto parte da constatação de que o delicto foi praticado dentro do bote e, por isso, conclue que Costa Maia é o criminoso. Uma vez, porém, que o crime se deu em terra, as investigações teriam que seguir rumo inteiramente diverso do que seguiram. Além disso, todas as diligencias policiaes estão sendo feitas fóra do laudo de exame cadaverico, o qual devia ser, entretanto, o seu ponto de partida.

— Para mim — repetiu o advogado Stelio Galvão Bueno — Costa Maia está innocente.

CABERA' AO SR. BRAZ FELICIO PANZA ESTUDAR O PROCESSO DE COSTA MAIA

Cômo o DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão, o dr. Melchiades Picanço, exercendo, interinamente, o cargo de procurador geral do Estado do Rio, nomeou o dr. Braz Felicio Panza, advogado de renome no fôro de Nictheroy, para substituil-o no cargo de promotor publico da vizinha capital, durante o seu impedimento.

Aquelle causidico, aceitando o convite que lhe fôra dirigido, tomou posse, sabbado ultimo, das funcções, competindo-lhe, assim, estudar, como representante do Ministerio Publico, o processo do assassinio de d. Esther Marini Duque, no qual é apontado como autor do hediondo crime occorrido na enseada do Sacco de São Francisco, na tarde de 12 do mez passado, o individuo José da Costa Maia.

O inquerito, de accordo com o pedido de prisão preventiva feito pelo delegado Paula Pinto, classifica Costa Maia como incurso no delicto de lactrocinio, isto é, matou d. Esther com o intuito de roubo de suas joias.

Os autos deverão chegar hoje, á tarde, ás mãos do dr. Braz Felicio Panza, afim de offerecer denuncia contra o indigitado criminoso.

Caballero quer a liberdade de Edgard André

MADRID, 5 (H.) — O jornal socialista "Claridad" iniciou uma campanha, dirigida pelo sr. Largo Caballero, para obter a libertação de Edgard André, creador da saudação anti-fascista.

A conferencia dos Estreitos e a attitude da Italia

MONTREUX, 5 (H.) — Foram tomadas todas as disposições para o caso que o governo de Roma se decida a fazer se representar nos trabalhos da conferencia dos Estreitos. Até á tarde de hoje, entretanto, a Italia não havia dado a conhecer as suas intenções aos representantes diplomaticos na Suissa.

Atravessava a pé o Sahara

E morreu de insolação

TRIPOLI, 5 (H.) — Annuncia-se que o joven turista polonez Max Ikpler morreu de insolação nas proximidades de Sinauem, quando effectuava a travesia a pé do Sahara, e procurava attingir Godamas.

A questão de Dantzig agita a politica européa

DESCOBERTA AFINAL A CRIADA DE ESTHER

CURIOSAS DECLARAÇÕES FEITAS AO "DIARIO DA NOITE"

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 6 de Julho de 1936 — N. 2.665

Edição

MONTEVIDEO, 5 — (H.) — O governo tomou as disposições necessarias para a compra de trezentas toneladas de assucar que venderá a preços economicos ás classes operarias.

As eleições em Nictheroy

O dr. Cesar Cople, candidato, deposita o seu voto na urna para escolha dos vereadores municipaes

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS do DIARIO DA NOITE

O SR. MANOEL DUQUE SÓ PAGARIA OS 40$ DEPOIS DA CREADA FALAR Á POLICIA. POR QUE?

Com a entrega, hoje, do inquerito policial sobre o crime do Sacco de São Francisco á autoridade judiciaria, o mysterioso e horripilante crime ingressará numa phase de alto sensacionalismo.

Tudo o que está reunido em papel sobre o drama tenebroso que supprimiu Esther Duque, poderia ser rasgado que não faria falta alguma, pois terá que ser refeito no summario.

Não perdemos, porém, ainda, a esperança de ver, de surpresa, desmascarado o perverso matador da infeliz senhora, victima num crime elaborado com todos os requintes de premeditação e executado friamente.

Provado que não houve latrocinio, qual terá sido o "leit motif" do assassinio?

Se viesse a prevalecer o inquerito feito pelo delegado Paula Pinto, o resultado unico seria este: Esther ficar, como já está, miseravelmente assassinada, e sem haver um assassino para responder perante a lei.

E' contra essa iniquidade que se ergue a opinião publica. A sociedade exige as satisfações que lhe são devidas, com a prisão do verdadeiro criminoso e seus cumplices.

(Continua na 2ª pagina.)

Sebastiana, a criada que não nos interessa, apresentada pelo advogado do sr. M. Duque

FORAM SUSPENSAS AS SANCÇÕES!

GENEBRA, 6 (U. P.) — Urgente — O Comité dos Cincoenta e Dois approvou uma resolução, suspendendo as sancções a partir do dia 15 do corrente.

FAWCETT VIVE?

... PTW 2, revelando a estranha lenda indiana que envolve o nome do filho do grande explorador

Humberto DANTAS

Mensagem radiographica da estação PTW2 para o DIARIO DA NOITE captada em São Paulo e transmittida pelo telephone

TRES LAGOAS, 21 horas — PTW-2 — Vamos descansar um pouco, já arrumadas as bagagens, para a partida, pela madrugada, rumo ao sertão.

Com a chegada de Ruy Morbeck, completou-se a nossa expedição.

Algumas pessoas conhecedoras das selvas mattogrossenses, acham perigosa, bastante arriscada a nossa aventura.

Mas, isto augmenta a sua seducção.

Julgam que o nosso grupo é pequeno para o emprehendimento. Estamos, porém, confiantes todos, no nosso chefe. O engenheiro José Morbeck é um sertanista admiravel. Deve ser remanescente da velha raça de bandeirantes, que cruzou, outrora, essas paragens. O sertão é o seu elemento. Conhece-o bem, nos seus mais intimos e terriveis segredos.

O nosso caminhão está lá fóra, cheio com a nossa bagagem, prompto a partir. Não sabemos, no curso da nossa jornada, onde dormiremos. Contamos, porém, com a hospitalidade dos fazendeiros, onde os houver. Não ha fazenda do gado em Matto Grosso que não possua uma sala para abrigar viajantes.

Fóra do raio das fazendas, armaremos, na selva, as nossas barracas, accenderemos fogueiras para espantar as féras e dormiremos com sentinellas revesadas.

acima referido. Um excepto dos

UMA LENDA CURIOSA

Fiz referencias, na minha mensagem de hontem para o DIARIO DA NOITE, ás lendas que correm por aqui sobre o destino de Fawcett.

Uma dellas diz que o explorador inglez é adorado como um Deus, vive guardado pelos indios, que tudo lhe offerecem e acodem aos seus menores gestos.

As historias extravagantes que me contam por aqui fizeram-me pensar numa outra, divulgada por um jornal do Peru', de Lima, em que se affirma que o mysterio de Fawcett e dos seus dois companheiros, um dos quaes é seu filho Jack, será desvendado.

E' o que se acredita na India, onde se considera Jack Fawcett nada mais, nada menos do que a reincarnação de Buddha, que, como se sabe, fundou a religião que maior numero de adeptos possue no mundo.

Assegura-se que o proprio coronel Fawcett annotou o facto de que seis semanas antes do nascimento de Jack, os buddhistas haviam predito que a criança seria a reincarnação de um "espirito muito elevado" e, para que não houvesse duvidas a esse respeito, elles apontaram determinadas peculiaridades physicas que a criança teria, como de facto foi verificado. Estes factos mysteriosos, com relação ao nascimento de Jack, foram relatados pelo coronel Fawcett em uma carta que escrevera a um seu conhecido no anno de 1913. Uma cópia desta carta foi posta á disposição de um escriptor, por madame Fawcett, que teve conhecimento do relato feito pelo periodico de Lima, acima referido. Um excepto dos pontos mais interessantes do curio-

(Continua na 2ª pagina)

CAIU UM RAIO SOBRE SETE CRIANÇAS

Tres mortas e duas paralyticas — Os horrores das chuvas na Rumania

BUCAREST, 6 (U. P.) — Em consequencia de furacões, pesadas chuvas, e inundações que assolaram as provincias da Moldavia, e Bessarabia, multas casas foram destruidas e morreram, pelo menos, sete pessoas.

Um raio que caiu entre diversas crianças que brincavam em um pateo, em Dorohei, matou trez e tornou paralyticas duas outras. Rebanhos de carneiros foram victimados pelas intemperies. As aguas dos rios interromperam dois dos mais importantes ramaes ferroviarios que ligam Bucarest a Galatz e e Kishinew.

Esta ultima cidade, que é a segunda da Rumania em população e importancia, está completamente isolada e com os bairros mais baixos inteiramente inundados.

Eleva-se a duzentos e cincoenta o numero de mortos em consequencia do "Independence Day"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A's 23 horas de sabbado, o numero de mortos durante as commemorações de 4 de julho elevava se a duzentos e quarenta e cinco, esperando-se, porém, que esse numero se eleva a trezentos, em todo o paiz.

UM PANORAMA

O sr. Helio Lobo acaba de publicar largo estudo sobre a organização das Docas de Santos, as lutas que essa companhia sustentou nos seus prodromos e as enormes realizações que lhe são devidas.

E' uma das monographias mais completas que já foram publicadas no Brasil sobre uma empresa industrial e o objectivo do seu autor, plenamente alcançado, representa grande contribuição para o conhecimento dos ultimos cincoenta annos da vida brasileira.

O trabalho é feito com espirito de penetração dos homens e dos acontecimentos, com essa finura e intelligencia das coisas, que marcam o estylo do escriptor sincero e constructivo que é o sr. Helio Lobo.

• • •

Não se trata de méra compilação de factos, datas e nomes, mas de um exame consciencioso de meio seculo de actividade de uma companhia que, pela sua projecção economica, está ligada ao desenvolvimento da mais rica região do paiz.

E' antes um esforço de sociologo, pois, através das paginas do livro, passam os phenomenos de toda ordem, que se relacionam com a existencia de uma empresa portuaria, focalizados nos seus aspectos essenciaes, comprehendidos com justeza na amplitude do seu alcance e nas suas relações com a politica e a administração.

E' um repositorio doravante indispensavel como elemento de informação e entendimento dos primeiros quarenta annos da Republica. Creio que jámais se delineou, num conjunto tão complexo, a psychologia dessa época, o valor moral e intellectual dos seus homens, a capacidade organica dos governos e a força creadora dos pioneiros da industria no Brasil.

• • •

Admiravel a galeria de retratos, alguns dos quaes pela concisão, realidade e belleza, bastariam para justificar o renome literario do sr. Helio Lobo.

O entrechoque dos interesses privados e publicos, os debates parlamentares, as vehementes polemicas da imprensa, toda a peleja que se travou em torno das Docas de Santos, nestes cincoenta annos, passa com as suas depressões e relevos no panorama que o chronista desdobra aos nossos olhos.

Algumas figuras de politicos, homens de governo e jornalistas resaltam vivamente dos quadros que se succedem, com a nitidez de linhas de fogo, traçadas num fundo escuro.

E' no genero uma das maiores obras que já se escreveram entre nós e sem duvida a mais preciosa collaboração que receberam as letras historicas brasileiras no capitulo do desenvolvimento economico e industrial do paiz.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

BANDIDOS MASCARADOS

LEVAM O PANICO AO INTERIOR PERNAMBUCANO

Fazendas assaltadas e violencias innominaveis

RECIFE, 6 (da succursal do DIARIO DA NOITE) — Telegrammas de São Bento noticiam os successivos assaltos que ali vem se verificando nestes ultimos dias, deixando alarmada a população da redondeza. Individuos mascarados e armados de revolveres e clavinotes assaltam as fazendas, carregando todos os valores e desrespeitando as esposas e filhas dos moradores.

O ultimo ataque foi feito contra a fazenda do sr. Antonio Gomes de Oliveira, no local denominado Bonito. Os assaltantes eram em numero de 15 e, depois de trancar os homens da fazenda numa das dependencias da casa, fizeram um verdadeiro banquete, retirando-se com todo o dinheiro e joias que encontraram, após praticarem uma série de violencias inenarraveis.

A policia de São Bento, entretanto, avisada, rumou para o local, chefiada pelo delegado Pedro Alfredo de Mendonça. Os bandidos se embrenharam nas capoeiras, fugindo para o local Amaraello,

(Continua na 2ª pagina)

3ª. EDIÇÃO

FAWCETT VIVE?

(Conclusão da 1.ª pagina)

so documento veiu á luz, com a sua devida permissão.

O QUE DIZ A EXTRANHA CARTA

Consultado minhas notas e encontrou os seguintes trechos da estranha carta, attribuida do coronel Fawcett:

"Tendo residido com minha esposa em Hong-Kong, escreve o coronel, em 1913, achando-se ella prestes a dar á luz, fui aconselhado a partir para o Ceylão, porquanto, como filha de um funccionario civil dali, era aquelle o logar de seu nascimento. Foi ella internada em uma Maternidade, em Colombo, emquanto eu tomava aposentos no Hotel Galle Face.

Achando-me um dia sentado na varanda daquelle hotel, após o almoço, fui procurado por uma embaixada de Buddhistas que me solicitou um audiencia. Depois de algumas formalidades, fui informado de que iria ser pae de um varão cujos detalhes physicos me foram minuciosamente descriptos. Declarei que muito naturalmente qualquer coincidencia neste sentido poderia ter logar, e que a prophecia seria fatalmente destruida se em vez de um menino fosse uma menina que viesse ao mundo.

— "Não, declararam os buddhistas, o filho será homem e a re-incarnação de um "espirito muito elevado", para o que eu e a minha esposa haviamos sido escolhidos.

"Afim de que não pairasse duvidas, declararam mais que a criança teria um signal na sóla do pé direito e os dedos destes seriam dispostos em pares em vez de serem de tamanho irregular. Nasceria no dia do anniversario de Buddha, celebrado no Ceylão em 17-18-19 de maio. Esta data correspondia a 6 semanas da data em que estavamos então e mais ou menos 1 mez da data calculada por minha esposa para a delivrance.

CONFIRMAÇÃO DA PROPHECIA

Nenhuma importancia, liguei, ao facto, nem tampouco mencionei a data a madame Fawcett. Relatei entretanto, o occorrido a varios amigos meus, de fórma que estes factos estão fora de qualquer suspeita.

A criança que nasceu era do sexo masculino e excepcionalmente formoso, e veio ao mundo precisamente a 19 de maio (a data prevista), correspondendo em tudo aos caracteristicos descriptos antecipadamente. O "signal" e a peculiaridade dos dedos dos pés eram evidentes.

Quando cheguei á Maternidade, cerca de meia hora antes do menino nascer, a delegação de Buddhistas, 1 e meia hora que esperavam, o viram e prestaram-lhe homenagem meia hora depois de nascido.

Quando regressavamos de Ceylão, pouco tempo após, os Buddhistas em transito vieram em massa render-lhe homenagem.

A criança era admiravel sob varios aspectos. Podia correr aos sete mezes e falava correntemente com um anno de idade. Um outro caracteristico interessante que havia no menino, e que não se observa com seu irmão ou irmã, é uma conformação obliqua e quasi imperceptivel dos olhos, o que jámais existiu em nenhuma outra pessoa da familia."

Jack Fawcett foi educado nesse paiz, e tambem da Irlanda, Jamaica e California. A sua estatura é maior que a de seu pae que media seis pés de altura, a sua compleição muito sympathica e de uma expressão pensativa e sobria.

Ainda não havia feito 22 annos quando, no inicio de 1925, partiu, com seu pae e outro joven, altleigh Rimmel, para o interior desconhecido do Brasil, em busca de uma remota civilização. Desde então jámais foi avistado por nenhum homem branco.

A SURPRESA DE MADAME FAWCETT

O escriptor perguntou a Madame Fawcett, que acaba de regressar á Inglaterra, se elle havia demonstrado signaes que corroborassem o facto de ser um "espirito elevado", no decurso de sua infancia ou maioridade, e se elle desde que nasceu tivera contacto com alguma associação budhista.

— "Não, Jack jamais demonstrou qualquer indicio de ser um superhomem, — respondeu Mamade Fawcett, — porém elle é um rapaz muito viril e dominador, sempre á deanteira dos seus collegas e rapazes americanos mais idosos do que elle. Jamais teve qualquer contacto com associações budhistas, no que me consta, desde a sua infancia em Ceylão, de onde partiu com 22 mezes de idade. Não posso conceber a fonte onde o jornal de Lima colheu a informação para publicar a noticia de que Jack era a reincarnação de Budha, o que me foi relatado pelo meu segundo filho, Brian, que trabalha na Estrada de Ferro Central do Perú.

Parece impossivel que o jornal em questão tivesse sciencia da carta do meu marido, que acabas de ver.

Tenho achado muito curiosa a previsão dos budhistas, — accrescenta Madame Fawcett, — porém ainda mais curioso é lembrar agora que elles haviam tambem declarado que um "espirito elevado" encobriria Jack entre a idade de 21 e 22 annos, justamente quando elle foi para o Brasil e desappareceu, e que até então o seu "ego" não tenha despertado."

Registro, sem commentarios, mais essa lenda, que não é daqui de Matto Grosso, mas da India, e vou dormir.

Bandidos mascarados levam o panico ao interior pernambucano

(Conclusão da 1.ª pagina)

conhecido covil de bandidos, onde a policia não poderá entrar sem grandes baixas.

Organiza-se, naquella região, um destacamento de voluntarios, entre os moradores de São Bento e os peões das fazendas ameaçadas, afim de atacarem a villa dos malfeitores e pôr termo, assim, á série de assaltos que se vêm verificando.

MORREU NO H. P. S.

Noticiámos, em outro local, a tentativa de suicidio de Odette Maria, de 17 annos, residente no Bêco das Mercês, n. 9. A infeliz incendiou as vestes, ficando gravemente queimada. Esta manhã, não resistindo, a pobre moça falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava internada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 83 e 85,
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . . . 55$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . . 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno . . . . . . 35$000
Semestre . . . . 18$000
Trimestre . . . . 9$000

O acido Chlorhydrico e o seu papel digestivo

O acido chlorhydrico é, por certo, indispensavel no tratamento da hypo-acidez, isto é, da insufficiente secreção acida do estomago. Como se sabe, estas dispepsias são muito communs e se manifestam por peso no estomago, lassidão, excesso de gazes, azia de fermentação, desordens estas que desapparecem, por encanto, com o uso de algumas gottas deste acido. Dada a sua fórma liquida e certos inconvenientes no tocante á sua administração, muitos pacientes deixam de tratar-se por este meio. Acaba de ser sanada esta difficuldade com o apparecimento dos comprimidos Acidol-Pepsina da Casa Bayer, de estabilidade constante, dosagem exacta e de absoluta commodidade, não só relativamente ao seu transporte como ao seu uso.

As pessoas que soffrem de perturbações gastricas por falta de acido chlorhydrico, encontram neste medicamento um recurso therapeutico inigualavel.

COMMEMORADO FESTIVAMENTE O "DIA DOS PESCADORES"

A PROCISSÃO MARITIMA ATRAVÉS DA GUANABARA E A IMPONENCIA DOS FOGOS DE ARTIFICIO EM COPACABANA

ASPECTOS DAS CEREMONIAS NO YATCH CLUB

Teve logar, hontem, com grande brilhantismo a tradicional festa dos pescadores, transferida do domingo anterior, dia de São Pedro, em virtude do máo tempo. As solemnidades passaram-se conforme estava estabelecido no programma das commemorações.

A procissão maritima, imponente, saiu do cáes Pharoux ás 8 horas, em frente ao Entreposto de Peixe. No barco "S. Pedro", especialmente ornamentado, foi conduzida a imagem do santo. Todas as embarcações pequenas que navegam na Guanabara, bem como as das diversas colonias de pescadores, dos clubs nauticos, dos escoteiros do mar e barcos de guerra, formaram no cortejo.

Havia, no cáes, no momento da partida, enorme numero de curiosos.

A procissão maritima rumou directamente para a Praia Vermelha. Em frente ao Racht Club, foi a imagem de S. Pedro conduzida á terra pelos escoteiros do mar. O bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, celebrou, por essa occasião, em altar armado especialmente para esse fim, uma missa campal, a que assistiram os devotos e grande numero de curiosos.

Monsenhor Mac Dowell, vigario da parochia do Engenho Velho, fez um bello sermão. Por fim, o professor Fernando Magalhães saudou, em um eloquente discurso, o denodo e a dedicação dos humildes pescadores.

As festividades foram reiniciadas ás 16 horas, no Posto 6, em Copacabana. Promovida pela colonia de pescadores Z-6, teve logar, nessa hora, a benção solemne das canôas.

A' noite, realizou-se a parte mais importante da festa: os fogos de artificio. O Posto 6 regorgitava de gente, vinda de todos os bairros. Milhares de pessoas, que chegaram cedo no Posto 6, ali permaneceram até ás 23 horas.

O espectaculo dos fogos de artificio agradou immensamente á multidão de pessoas que ali compareceram especialmente. Só terminou ás 23 horas, tendo, então, aquella enorme massa se dispersado, superlotando os omnibus e bondes.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS DO "DIARIO DA NOITE"

(Conclusão da 1.ª pagina)

A CRIADA DE ESTHER

A nossa reportagem ha varios dias procura uma pessoa que sabe existir e capaz de dar preciosas informações sobre a tragedia que ora empolga Nictheroy.

Essa pessoa recusa-se a apparecer, porque não quer sujeitar-se aos incommodos das diligencias policiaes e aos precalços das acareações. Insistimos em chamal-a, para que nos envie seu endereço, que iremos em segredo á sua procura, para fazer somente duas perguntas necessarias á descoberta do mysterio, e em segredo guardaremos o seu paradeiro.

Apresentamos, hoje, porém, aqui, as declarações de Sebastiana Motta dos Santos, parda, de 23 annos, solteira, que mora de favor na residencia do sr. Manoel dos Santos, á rua Hermenegildo de Barros n. 42.

UMA PISTA FALSA

A pessoa de Sebastiana não nos interessava. Tendo, porém, ido ao Hotel Inglez falar com a senhorita Beatriz Duque, não o pudemos fazer. Primeiro, porque o "garçon" nos respondeu que ella não estava, muito embora estivesse almoçando na occasião com o seu progenitor; em seguida, porque o advogado Euclydes Gallo, que nos veiu attender em vez do sr. Manoel Duque, a quem dissemos querer então falar, não nos facilitou a palestra, declarando que a joven não falaria á imprensa.

Aquelle advogado, nesse momento, forneceu-nos o endereço de Sebastiana, declarando que já o havia dado ao delegado Frota Aguiar; endereço que para nós não era novidade, pois já o tinhamos obtido na padaria situada nos baixos da anterior residencia do casal Duque.

Mas, agora, valeria a pena ouvir a Sebastiana, a quem, dentro de pouco tempo, encontrámos no logar indicado.

EMPREGADA DOS DUQUE

Sebastiana trabalhou apenas tres semanas para o casal, que então residia na rua da Gloria numero 102. Disse que, necessitando de um emprego, pois é pobre, e precisando de trabalhar para viver, fôra bater naquella casa, começando a servir no dia 30 de abril do corrente anno.

Mas, no dia 21 de maio, Sebastiana foi victima de um accidente, atropellada por um auto, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro, tendo perdido a perna direita, ficando impossibilitada de trabalhar.

COMO SOUBE DO ASSASSINIO

Quando saiu do hospital, declara ainda Sebastiana que procurou a casa de d. Esther, afim de ver se recebia o seu ordenado, que ainda não pudera receber, mas, ao chegar lá, verificou que ella já não morava na casa, sendo informada de que sua patrôa tinha se mudado para Nictheroy e que fôra assassinada!

Nesta occasião foi-lhe offerecido pelo sr. Manoel dos Santos um dos cantinhos de seu quarto, para que ella morasse, até se arranjar.

DINHEIRO SO' DEPOIS DE DEPOR

Quinta-feira, estando já muito envergonhada e necessitando ir para a casa de sua familia, que mora em Minas, pois não quer abusar da hospitalidade que lhe offereceu o sr. Manoel dos Santos, pediu a este que fosse ao Hotel Inglez, onde reside o sr. Duque, pedir-lhe o pagamento dos 40$000 que tem a receber.

O sr. Manoel dos Santos, nessa occasião, deu ao sr. Manoel Duque o endereço della, tendo o viuvo de d. Esther então mandado avisar Sebastiana de que esta "seria incommodada pela policia e que depois disso tornasse a voltar lá, que elle estaria prompto a ajudal-a".

Manoel voltou á casa, pondo Sebastiana a par de tudo.

Perguntamos-lhe então como soubera o endereço do seu ex-patrão.

— Telephonando para o seu escriptorio, respondeu.

NADA SABE DIZER

Interrogada por nós Sebastiana declarou respondendo que não assistira a alguma briga do casal, sobre cuja vida não sabe informar, pois estava sempre occupada com os seus affazeres na cozinha.

Sobre as visitas que d. Esther pudesse ter recebido, informa que nunca aquella senhora as recebia.

Tambem ouvira falar em Costa Maia.

— E d. Esther telephonava muito?

— Não sei dizer.

D. ESTHER NÃO SAIA SOZINHA

Accrescentou que todas as manhãs servia café ao sr. Duque, ainda em pyjama e que d. Esther não saia sózinha, fazendo-o sempre ou com as filhas ou com o marido.

Concluiu Sebastiana que o seu maior desejo é voltar á casa de seus paes em Minas. Por isso espera ser chamada á policia afim de receber a importancia do seu ordenado, promettido pelo sr. Duque para depois do depoimento.

ORDENS SEVERAS

Hoje pela manhã a nossa reportagem fez mais uma tentativa para abordar o sr. Duque.

A's 9 horas elle ainda não havia chegado ao escriptorio, onde apuramos haver uma ordem severa de não se dar informação alguma sobre hora de chegada ou residencia do mesmo.

Soffreu violenta queda

Oscarina Moreira da Conceição, de 29 annos, casada, residente á rua Gita n. 89, em Bento Ribeiro, hontem, na moradia, soffreu violenta quéda. A infeliz, estando gravida, ficou desacordada, sendo levada para o Hospital de Prompto Soccorro. Offerece cuidados o seu estado.

ALVEJADO A BALA

O operario Horacio Campos, preto, solteiro, residente á rua S. Francisco n. 68, em Rocha Miranda, á rua Flausina, em Turyassú, foi alvejado a bala por um desconhecido, soffrendo ferimento transfixiante na região iliaca esquerda.

Foi medicado na Assistencia do Meyer e, a seguir, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor fugiu e a policia do 21º districto registrou o facto.

Attingida por um tiro, na rua João Ricardo

Quando passava, esta madrugada, pela esquina das ruas João Ricardo e Barão de São Felix, foi attingido por um tiro, disparado não se sabe de onde, Daridina Duarte Teixeira Borges, de 28 annos, casada, residente á rua Saccadura Cabral n. 37-A.

A victima, que soffreu um ferimento de raspão na região lombar, teve os soccorros da Assistencia, sendo medicada no Posto Central.

BEBEU SUBLIMADO CORROSIVO

O soldado do Exercito José Maria Lairola, branco, de 26 annos, solteiro, residente á rua Jabotiana n. 38, na estação de Collegio, hontem, tentou suicidar-se em casa da amante á rua Benedicto Hyppolito n. 186, ingerindo duas pastilhas de sublimado corrosivo. Levado ao Posto Central de Assistencia, foi ali medicado e depois removido para o Hospital Central do Exercito.

O presidente Vargas visitará hoje a Casa Mello Mattos

O presidente da Republica inaugurará, hoje, ás 14,30 horas, o novo pavilhão da Casa Maternal Mello Mattos, destinado a acolher cem crianças de ambos os sexos, até a idade de sete annos. Esse melhoramento se deve á administração do desembargador Burle de Figueiredo, até ha pouco no exercicio do cargo de juiz de menores e foi levado a effeito no intuito de auxiliar o trabalho das autoridades incumbidas da repressão á vadiagem da infancia abandonada nas ruas da capital.

Não quer o casamento de sua filha com o conde de Covadonga

A nova eleita do ex-herdeiro do throno de Hespanha é modelo numa casa de modas de Nova York

HAVANA, 6 (U. P.) — Os amigos do conde de Covadonga, ex-principe das Asturias até a implantação da Republica na Hespanha, disseram que receberam do mesmo uma carta informando que deseja divorciar-se da sra. Edelmira San Pedro para se casar com Martha Rocafort, filha do proeminente dentista de Havana, dr. Blas Manoel Rocafort.

Os amigos dizem que o conde allega que "Martha comprehende-me".

Segundo consta, Martha trabalha como modelo numa casa de modas de Nova York. Ella escreveu a seu pae solicitando autorização para casar-se com o ex-herdeiro do throno de Hespanha, mas o dr. Rocafort recusou-se a concedel-a.

LAR NACIONAL

Pelo "Itaquicê", seguiu sabbado ultimo, com destino a Bahia, o sr. Theodulo Miranda, antigo funccionario do Lar Nacional.

O sr. Theodulo Miranda acaba de receber um justo premio devido as suas actividades, junto ao Lar Nacional, poi fois nomeado gerente da filial naquella capital.

O 65 anniversario da morte de Castro Alves

Transcorre, hoje, o 65º anniversario da morte de Castro Alves, o grande poeta da nossa raça. Cantor dos escravos, cantor dos acontecimentos sociaes da Republica, da imprensa, do livro, cantor de todas as vibrações do sentimento humano, sentindo o amor, que exaltou e o odio, que exprobou, Castro Alves é bem o symbolo maximo da sensibilidade dos homens e a suprema expressão da intelligencia delles.

A posteridade, numa continuação dos dias gloriosos da vida de Castro Alves, envolve-o numa aureola de glorias que, quanto mais os annos passam, mais nitida e actual se vae tornando.

Para evocar a data de hoje, a "Casa de Castro Alves" organizou o seguinte programma:

A's 12 horas, na Radio "Jornal do Brasil", occupará o microphone o poeta Murillo Araujo; ás 13h30, na Radio Cajuti, o dr. Sabetudo, depois de uma prelecção sobre Castro Alves, passará o microphone á declamadora "Minerva", que dirá "Vozes d'Africa"; na Radio Educadora, ás 13 horas, ouvir-se-á o historiador Oswaldo Orico; na Transformadora, ás 13 horas, falará o poeta e escriptor Jorge de Lima; no Radio Club, ás 17 horas, a escriptora Marina Padua declamará versos do poeta; ás 21h30, na Radio Tupi e na Guanabara, ouvir-se-ão os escriptores José Lins do Rego e Joaquim Ribeiro.

O escriptor Gilson Amado, observador da P-R-9, consagrará a chronica sobre o momento nacional de hoje que se irradia na Mayrink Veiga diariamente ás 22 horas, á memoria de Castro Alves.

Na Radio Sociedade Fluminense, ás 11h30, Darcy Teixeira Monteiro e Stella Bormann interpretarão "Uma pagina de escola realista".

Por deliberação de ultima hora, ficou supprimida do programma a reunião que devia ter logar na Casa de Minas Geraes, ás 21 horas, na qual tomariam parte os srs. Odylo Costa Filho, Lupercio Garcia, João Guimarães, Aveta Ribeiro e outros.

O secretario de Educação do Districto Federal, dr. Francisco Campos, bem como os seus collegas de diversos Estados, recommendou aos professores dos gymnasios e grupos escolares que evoquem em aula, no dia de hoje, a personalidade de Castro Alves.

Na Camara dos Deputados, o senhor Diniz Junior evocará a figura do grande poeta nacionalista.

CAIU DO TREM

Daniel Varella, brasileiro, branco, de 23 annos, solteiro, photogravador, residente á praça das Nações n. 26, hontem, foi victima de quéda de trem em Engenho Novo, soffrendo fractura do maxillar inferior. Foi medicado na Assistencia e depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Incendiou as vestes

Odette Maria, branca, de 17 annos, solteira, residente no becco dos Novos n. 9, hontem, por desgostos intimos, deitou kerozene nas vestes e incendiou-as, soffrendo queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos generalizadas.

Transportada em estado grave para a Assistencia, foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6|130

O Departamento Nacional do Café torna publico para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 67, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1936.

Pelo Superintendente,
EUGENIO B. DUFRICHE.

ADULTERADO O LAUDO PERICIAL SOBRE O CRIME DE NICTHEROY

CIRCUNSTANCIAS DRAMATICAS ENVOLVEM A EXPEDIÇÃO

TRES RADIOS DOS SERTÕES DE MATTO GROSSO A' LUZ DAS FOGUEIRAS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 6 de Julho de 1936 — N. 2.665

O JULGAMENTO

dos habeas-corpus em favor de Costa Maia

A improcedencia do despacho de prisão preventiva e o excesso de prazo para conclusão do inquerito policial

Deverá ser julgado, na quarta-feira proxima, perante a 2ª Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio, a segunda parte de um pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Dyonisio Silveira, a pedido do DIARIO DA NOITE. Nesse "habeas-corpus" foram suscitadas as seguintes questões: improcedencia do despacho de prisão preventiva de Costa Maia, o excesso de prazo para conclusão do inquerito policial e, finalmente, a illegalidade da prisão em que se acha o accusado, incommunicavel.

Em virtude da orientação do DIARIO DA NOITE, nesse caso Costa Maia, visando apenas uma questão de ordem publica, restabelecendo o direito de defesa postergado pelo delegado Paula Pinto, a questão principal que defendiamos era, portanto, o levantamento da incommunicabilidade para Costa Maia poder constituir os advogados que quizesse. Assim, o dr. Dyonisio Silveira, entendendo estar terminado o mandato que recebeu do DIARIO DA NOITE, não defenderá mais, oralmente, perante a Côrte de Appellação do Estado do Rio, esses "habeas-corpus", de vez que este tribunal já concedeu em parte a medida impetrada, pois, em ambos, ficou decidido que o accusado não permanecesse incommunicavel.

Nessa conformidade, o referido causidico dirigiu, hoje, aos drs. Evaristo de Moraes e Stellio Galvão Bueno, advogados constituidos por Costa Maia, com procuração que este lhes outorgou no sabbado ultimo, para que esses illustres profissionaes, integrando-se desde já na defesa de seu constituinte, defendam o "habeas-corpus" que será julgado na proxima quarta-feira, visto como as questões que o Tribunal vae resolver interessam directamente a essa defesa.

Na sessão de hoje da 1ª Camara da Côrte de Appellação, serão julgadas essas mesmas questões no primeiro pedido de "habeas-corpus", mas não haverá defesa oral, visto como, por elle, se desinteressa o advogado do DIARIO DA NOITE pelas razões de que as informações que possam adeantar ao julgamento, senão aquellas referentes á conclusão das investigações policiaes e a conclusão do laudo pericial, e esses só chegarão a juizo amanhã.

Mussolini não foi informado das resoluções de Genebra

ROMA, 6 (U. P.) — Ouvido pela United Press, o sr. Bovas Coppa, chefe da delegação italiana á Liga das Nações, desmentiu a informação de que as resoluções da Assembléa, relativas ao caso italo-ethiope, tenham sido communicadas officialmente ao primeiro ministro Benito Mussolini, e que as mesmas tenham sido commentadas por elle.

Assassinado o ex-ministro das Finanças de Cantão

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Hong-Kong informa que o ex-ministro das Finanças do governo de Cantão, sr. Ching-Tientau, foi assassinado na noite de sabbado, quando subia as escadas de sua residencia.

Acredita se que o attentado foi devido ao facto do sr. Chingt ter se mostrado muito activo, de um modo velado, contra Nankim, desde que o marechal Chang-Kai-Shek o retirou do cargo.

FALA PTW 2

DOS SERTÕES DE MATTO GROSSO

Alarme! Onças! Soccorro! Frio!

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos DIARIOS ASSOCIADOS)

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — As mensagens abaixo foram recebidas pelos amadores das estações PY2AH e PY2ES e enviadas pela estação PTW2, da expedição Morbeck, patrocinada pelos "Diarios Associados", e que está retida a 148 kilometros de Tres Lagôas, em plena matta, em virtude do accidente havido com o auto-caminhão que conduz a expedição.

TRANQUILLIZANDO OS COMPANHEIROS

"De PTW2, ás 10 horas — Data 5 — NR 5. — São duas horas da madrugada. Escrevo sob o clarão da fogueira do nosso acampamento improvisado. Todos os companheiros estão deitados ao redor do fogo. O luar é magnifico. Estamos tranquillos pelas providencias tomadas. Causou-nos admiração a presteza com que as mesmas foram executadas. Seguros, hoje á tarde teremos reparado nosso caminhão. Sigo ás 3 horas, em companhia de Newton Morbeck, á procura de viveres. O morador mais proximo encontra-se distante do local onde nos encontramos duas leguas. Estaremos de regresso trazendo comestiveis antes do meio dia. O frio é intenso. Agazalhamos as crianças no caminhão, protegendo-as do orvalho com uma lona. Os demais companheiros estão deitados no chão. Mandarei novos pormenores logo que fôr possivel. — DANTAS."

PERIGO IMMINENTE!

"De PTW2, ás 15 horas — Data 5 — NR 6. — Alta madrugada de hoje o brigada Santos deu o alarme. Ouvira urros de onça perto. Os moradores da região já nos haviam anteriormente avisado da existencia desses terriveis felinos nos cerrados mattogrossenses. Eram 3 horas da madrugada, quando fomos despertados. Ficámos de escuta. Dentro em pouco, ouvimos distinctamente, nos mattos que nos cercavam, novos indicios da presença desse animal. Avivámos a fogueira para afugental-o, ao mesmo tempo que retiravamos nossas armas, promptos para qualquer emergencia. De quando em quando ouviamos novamente urros de onça, bem como estalos de folha secca, denunciando sua presença e sua passagem. Démos varios tiros na direcção de onde vinham esses rumores. Até o dia nascer, ficámos todos acordados, promptos a usar nossas armas. O fogo bem vivo conservou o animal sempre á distancia. Mais tarde, os moradores, que nos cederam alguns viveres, confirmaram que a zona onde nos encontramos é infestada de onças pardas de pequeno tamanho, animal terrivel que tem causado verdadeira devastação nos rebanhos. — DANTAS."

SEM VIVERES HA 24 HORAS

"De PTW-2 — ás 20 horas — data 5 — NR 7 — Caminho de Tres Lagôas, ás 20 horas — Até este momento ainda não chegou o soccorro promettido, facto esse que está nos inquietando. Hoje, antes de nascer o sol, eu e Newton Morbeck, seguimos a pé, em demanda á fazenda mais proxima, á procura de soccorro. Tivemos que caminhar tres leguas. Em nosso acampamento não existe qualquer especie de alimento. Caminhamos tres leguas para attingir a fazenda de Lageado, de propriedade do sr. Antonio Leal. Fomos recebidos. Eram 8 horas da manhã. Pela primeira vez, saboreei um prato typico mattogrossenso: leite crú com farinha de mandioca e rapadura. Em seguida, tomámos café, quebrando assim, o regimen de dieta forçada a que estavamos submettidos. Mandámos preparar alimento para os nossos companheiros, que haviam ficado no acampamento improvisado. Sómente ás 10 horas deixámos a hospitaleira fazenda de Lageado, regressando ao ponto de partida. Levámos

(Continu'a na 2ª pagina.)

Dia do Pescador

precedeu o lançamento do anzol symbolico ao mar
O ministro Odilon Braga e senhora, no acto religioso que

PORQUE FOI MODIFICADO O LAUDO DO PERITO DUPONT?

Um capitulo sensacional e inesperado do caso Esther

Nós, que vimos acompanhando com o maximo interesse os trabalhos de investigação em torno do horripilante drama do Sacco de São Francisco, estavamos aguardando, cheios de confiança, o laudo dos peritos que examinaram o local onde appareceu o cadaver da assassinada, a corda da poita, a ancora e o bote "Esperança", a alliança e o aro de platina encontrados no dedo da morta sem a pedra, e tambem os dois remos do bote, tardiamente apparecidos.

Todavia, o laudo, que foi encontrado sabbado, não correspondeu aquella nossa espectativa, a julgar pelas conclusões que lemos divulgadas no "Correio da Manhã" de hontem, e que estão assim condensadas:

AS CONCLUSÕES DOS PERITOS

"Recapitulando: No dia dezeseis apparece nos fundos da Fabrica de Tintas Castello o cadaver de uma senhora que fôra barbaramente assassinada, este cadaver é reconhecido como sendo o de d. Esther Duque que desapparecera de seu domicilio — o Hotel Imperial — desde o dia doze — todas as datas enumeradas se referem ao mez de junho — o dr. 3º delegado auxiliar em brilhantes e successivas diligencias consegue deter quando tentavam o suicidio José Costa Mai ae scua esposa d. Alda Costa Maia que se tornára suspeito é reconhecido por uma série de testemunhas como sendo o individuo que alugára o barco, que experimentára a resistencia da corda que apparece depois amarrada ao cor-

(Continu'a na 2.ª pag.)

PRESSÃO sobre o governo brasileiro

Uma revelação na Camara dos Communs a proposito do augmento de passagens na Cantareira

LONDRES, 6 (U. P.) — Respondendo na Camara dos Communs aos que o interpellaram, o capitão Eden, secretario do Foreign Office, disse ter chegado ao seu conhecimento que "se espera que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense receba brevemente do governo do Estado do Rio de Janeiro a devida autorização para augmentar de 50 °|° as tarifas", de sorte que, no momento, "não ha razão para exercer pressão sobre as autoridades brasileiras, conforme foi solicitado".

DRAMA PASSIONAL EM SÃO CHRISTOVÃO

Falleceu no H. P. S. o ex-sargento Wandenkolk – E' gravissimo o estado de Emilia Machado

EMILIA RODRIGUES E O EX-SARGENTO JOAQUIM WANDENKOLK, NO H. P. S.

As autoridades do 16º districto continuam em investigações no sentido de esclarecer devidamente os antecedentes da brutal tragedia que hontem ensanguentou uma modesta habitação de São Christovão, facto por nós noticiado em edição anterior.

Joaquim Wandenkock de Lima, alcançado por dois projectis, um penetrante do hemi-thorax direito e outro transfixante do cotovello direito, internado no Hospital de Prompto Soccorro, esta manhã, teve seu estado aggravado, e, não resistindo, veio a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

EM ESTADO GRAVISSIMO

D. Emilia Machado Rodrigues, esposa do criminoso, apresenta dois ferimentos, ambos penetrante, um no rosto, e outro no abdomem. Está sem fala a joven senhora, reputando os medicos gravissimo seu estado.

FORAGIDO

O sargento Horacio Rodrigues Lima continu'a foragido.

O commissario Aristoteles procura esclarecer a tragedia, acreditando ter sido a mesma motivada pelo ciume.

Segundo os primeiros testemunhos, ainda bastante confusos, Joaquim Wandenkolck teria se questrado a esposa de Horacio, então seu amigo, e hontem, após o jantar, enquanto Celestina Wandenkolk, deixando o marido e a esposa de Horacio, Emilia Machado, no quarto, dirigira-se para o compartimento reservado, fóra do corpo da casa, o ex-sargento Horacio, chegando, e encontrando os dois a sós no aposento, baleara-os, carregando, na fuga, com 300$000 em dinheiro que se encontravam nos bolsos do antigo amigo.

A policia vae solicitar uma diligencia na casa onde accorreu a tragedia, á rua Emerenciana, numero 24.

5.ª EDIÇÃO

PORQUE FOI MODIFICADO O LAUDO DO PERITO DUPONT ?

(Conclusão da 1.ª pagina)

po de d. Esther, até então, porém, pessoa alguma vira d. Esther embarcar no bote; surge porem uma testemunha que não conhece d. Esther, porém, as declarações desta testemunha — Antonio Marcello — se ... ao que declara André Francisco — partida do barco da praia das Charitas, desapparecimento do barco encoberto pelo cabo fronteiro e egreja do "Sacco", novo apparecimento do barco, já com duas pessoas, surge o esclarecimento de Antonio que vira a senhora embarcar; o tempo, a hora, a occasião são as mesmas a que se refere André, o typo da dama descripto por Antonio vem identificar d. Esther. A corda — a ... do barco, alugado por Maia apparecem prendendo o braço da victima ... victima: Maia quando voltou ... mesmo estava manchado de sangue de arraia, o exame revela sangue humano. O percurso do barco descripto pelas duas testemunhas referidas é o mesmo; ao escurecer quando não havia visibilidade Maia é visto com o barco á meia largura do canal entre a Ponta dos Morcegos e a Ponta de Icarahy, remando contra o vento, algum tempo depois, talvez tres quartos de hora Maia surge na Praia das Charitas visivelmente cansado tendo bebido, segundo, as testemunhas, dois ou tres copos dagua.

O tempo transcorrido entre o momento da perda de visibilidade e a chegada de Maia não permitte se conclua tenha elle avançado no local onde fôra visto no ultimo momento.

O cadaver de d. Esther, que succumbiu a violenta pancada desfechada no craneo, achava-se despojado de suas joias. **Segundo ouviram os peritos, dias antes da data do desapparecimento de d. Esther esta fôra vista em companhia de Maia no Sacco de São Francisco. Ora, deante de taes factos, a uma unica conclusão objectiva podem chegar os peritos e esta é a de que Costa Maia, apesar da obstinada negativa de todos os factos arguidos, pode esclarecer tal facto.**

Encerrando assim o presente relatorio, os peritos pensam ter cumprido o que lhes foi determinado por v. s., apesar da escassez de tempo. Annexo encontrará v. s. uma carta detalhada do percurso feito pelo barco, segundo informes das testemunhas e photographias em que se patenteia o allegado pelos peritos. Nictheroy, 4 de julho de 1936. — (a) José M. Dupont — Elcides de Almeida."

DEPOIS DE APRESENTADO, O LAURO SOFFREU ALTERAÇAO

Depois de apresentado ao 3º delegado auxiliar fluminense, o laudo dos peritos, na tarde de sabbado, foi dada cópia do mesmo ao representante do "Correio da Manhã", em Nictheroy, que o remetteu com a devida presteza para a redacção do seu jornal. Longe estava elle de suspeitar que o laudo pericial viria a ser modificado, como foi, justamente no trecho que assignalamos acima em negrito, para ter a seguinte e nova feição, onde destacamos a parte modificada:

"A pagina que o sr. Dupont nos entregou como devendo substituir a que já nos havia dado, diz isto: "Segundo as testemunhas, dois ou tres copos de agua. O tempo decorrido entre o momento da perda de visibilidade e a chegada de Maia, não permitte se conclua tenha elle avançado do local onde fôra visto no ultimo momento. O cadaver de d. Esther Duque, que succumbiu á violenta pancada desfechada no craneo, achava-se despojado das joias, que, segundo voz corrente, eram habitualmente usadas pela inditosa senhora. Segundo uma das testemunhas que depoz no processo, dias antes da data do desapparecimento de d. Esther, esta fôra vista em companhia de Maia no Sacco de S. Francisco.

Do exposto concluem os peritos que prova concreta contra Maia como autor da morte de d. Esther Duque, não existe, porém evidente é a prova circumstancial, prova esta que no entender dos peritos mais eloquente se faz pela obstinada negativa em que se mantém Costa Maia negando não só detalhes que as testemunhas affirmam, como tambem que até com ellas estivesse em qualquer occasião em palestra, como acontece com a testemunha André.

Encerrando assim o presente relatorio, os peritos pensam ter cumprido, ainda que sem o brilhantismo que v. s. por certo esperava, o que lhes foi determinado. Annexa encontrará v. s. uma carta detalhada do percurso feito pelo barco, segundo os informes das testemunhas e photos em que se patenteia o allegado pelos peritos.

Nictheroy, 4 de julho de 1936. — (aa.) J. M. Dupont; Elcides M. Almeida."

COMO O "CORREIO DA MANHÃ" REGISTROU O FACTO

Registrando a estranhavel alteração do laudo, os nossos confrades do "Correio da Manhã" assim o fizeram:

"Ao representante do "Correio da Manhã", em Nictheroy, foi entregue, á tarde de hontem, cópia do relatorio dos peritos J. M. Dupont e Elcides Almeida, do Instituto de Pesquisas da policia fluminense.

A parte final desse documento, encerrando as "conclusões" dos que o subscrevem, é a que divulgamos, linhas antes.

O "preambulo" e o exame "in loco", que compõem as duas primeiras partes, encerram a exposição de factos já fartamente conhecidos.

A carencia de espaço nos levou a não lhes dar, por isso, publicação na integra.

Hoje, quasi á 1 hora da madrugada, fomos surprehendidos com a presença, em nossa redacção, do sr. J. M. Dupont, um dos signatarios do referido relatorio. Vinha pedir-nos permissão para "rectificar" o enunciado das "conclusões" a que chegára no sobredito relatorio...

— Rectificar? — estranhamos.

— Sim — explica o sr. J. M. Dupont.

E confessa:

— A ultima pagina dactylographada, que peço substituir por esta — e dá-nos a substituta — encerra um absurdo. Estou ha tres noites sem dormir e attribuo a isso o que lá escrevi. O senhor me fará o obsequio de rectificar, não é?

— Pois não, sr. Dupont.

O perito sacca do bolso a sua carteira de identidade e mostra-nos que se trata, em pessôa, delle mesmo. Nós, de resto, já o conheciamos, e de sua visita tardia nos avisára, pelo telephone, pouco antes, o nosso representante na vizinha capital, que nos dizia:

— O Dupont partiu, daqui, na barca da meia noite, levando cópia da ultima pagina do relatorio que ahi, á tarde, deixei e que me fôra, por elle, entregue, depois de assignado.

Tratava-se, portanto, do sr. Dupont, em carne e osso. Não havia duvida."

POR QUE HOUVE A MODIFICAÇAO

Qual o objectivo para essa alteração do laudo? Comparando-se as duas redacções se verifica que foi foi exclusivamente para fazer desapparecer do mesmo o seguinte trecho:

"Ora, deante de taes factos, a uma unica conclusão objectiva podem chegar os peritos e esta é a de que Costa Maia, apesar da obstinada negativa de todos os factos arguidos póde esclarecer tal facto."

A divulgação dessa alteração, innegavelmente, virá prejudicar visceralmente o instrumento e os advogados do indigitado arguirão a nullidade aberta.

O LAUDO MEDICO LEGAL

O laudo medico legal, assignado pelos drs. Renato Braga e Faria Junior, estabelece a seguinte conclusão:

"Do exposto, os peritos concluem que o aspecto normal (sem soluções de continuidade) dos tecidos molles da primeira phalange, do dedo annular esquerdo, apesar da sua consistencia friavel, e a infiltração sanguinea, observada junto aos ligamentos articulares, excluem a hypothese da fractura ter sido seccionada no momento do encontro do encontro do cadaver, permanecendo a convicção de que foi produzida em vida ou logo após á morte."

Esta hypothese levantada se interpreta como affirmação de que houve latrocinio.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

FALA PTW2

(Conclusão da 1.ª pagina)

dois cavallos para transportar as crianças, bem como alimentos. Chegámos no acampamento cerca de meio dia. As crianças já estavam sem comer ha 24 horas! A's 14 horas, Ruy Morbeck e familia partiram em direcção da fazenda Lageado. Ficámos acampados, aguardando o soccorro, eu, o brigada Santos e Newton Morbeck. Comnosco ficou uma pequena provisão de alimento. Esperámos, á tarde toda, ansiosos pelo soccorro que tardava. A's 15 horas, o radio nos avisou de que o soccorro havia partido. Nossas esperanças augmentaram. Fizemos um jantar typico do nordeste: rapadura com farinha de mandioca e um pedaço de requeijão. Escrevo estes factos que se estão desenrolando em plena selva mattogrossense, ao clarão da grande fogueira que fizemos no nosso acampamento. A noite está estrellada. O silencio sepulchral que a tudo envolve, sómente por vezes é quebrado por ruidos estranhos, que partem da matta. Tudo para nós é motivo de inquietação nesta solidão. Os companheiros esperam ansiosamente o automovel. Mas este está tardando. — Dantas."

E O SOCCORRO TARDA!

Até ás 23.15 horas de hoje, o soccorro ainda não havia attingido o local onde se encontram acampados o sr. Ruy Morbeck, o brigadeiro Santos e o nosso enviado especial.

Estas mensagens foram captadas pelos amadores Itagiba Santiago e José de Paula e Silva, que desde o primeiro dia tem se mantido em escuta com a PTW-2 e entrado em communicações directas com os componentes da expedição Morbeck.

IDENTIFICADO

O HOMEM QUE APPARECEU MORTO NOS TERRENOS DA VILLA MILITAR

Antonio da Silva Barros, o infeliz feirante

Noticiamos, ha dias, o encontro por soldados do Exercito, do cadaver de um homem, já bastante putrefacto, nos terrenos da Villa Militar.

No necroterio do Instituto Medico Legal, os despojos foram examinados, constatando o medico perito um ferimento por bala no ouvido direito, com orificio de saida no temporal esquerdo, parecendo tratar-se de um suicidio.

A policia do 25º districto, em investigações, conseguiu identificar o morto. Trata-se de Antonio da Silva Barros, portuguez, de 63 annos, feirante, viuvo que vivia em companhia de Jandyra Jordão, á rua Vital, nº 29.

Deixa o infeliz uma filhinha, Therezinha, de 4 annos.

Antonio, no dia 27, saira de casa, dizendo que ia tratar de negocios na Praça da Republica.

Em polvorosa um club de dansa no Meyer

Feridos no tiroteio dois soldados da Policia Militar

Desordeiros e soldados promoveram, alta noite de hontem, tremendo conflicto no club de dansas da rua Archias Cordeiro, denominado "Guarany do Meyer".

Houve tiroteio, provocando o panico. Afinal, com a fuga dos convivas, verificou-se que estavam feridos a bala, levemente, os soldados da Policia Militar, Sariogo do Nascimento, de 25 annos, casado, residente á rua José Bonifacio n. 17, com ferimentos no frontal, e Alfredo Mathias dos Santos, de 25 annos, solteiro, residente á rua Andrade de Araujo, n. 63, com ferimentos na cabeça.

A Assistencia do Meyer, soccorreu ambos.

Esteve no local do conflicto o commissario Mello Moraes, do 22º districto, que prendeu diversas pessoas, mandando, a seguir, instaurar rigoroso inquerito.

A ITALIA PERDEU a metade de suas reservas-ouro

GENEBRA, 6 (U. P.) — O sr. Augusto de Vasconcellos, representante de Portugal, e que preside a reunião do Comité dos Cincoenta e dois, declarou hoje: "De accordo com as estatisticas da Liga das Nações, calculamos que a Italia perdeu metade das suas reservas-ouro durante o tempo que vigoraram as sancções."

Animaes estrangeiros para a grande exposição agro-pecuaria deste mez

Serão desembarcados, hoje, no Armazem nº 4 do Cães do Porto, ás 13 horas, os animaes que figurarão, fóra de concurso, na Grande Exposição Agro-Pecuaria a inaugurar-se no proximo dia 18.

Esses bellos specimens são todos de puro sangue, sendo 23 da raça Schwitz e 21 da raça hollandeza, e vieram da Europa pelo vapor "Amsterland".

CHEGOU A PARIS HAILÉ SELASSIÉ

PARIS, 6 (H.) — Procedente de Genebra, chegou a esta capital o imperador Hailé Selassié, que partirá em seguida para Londres.

O Negus, que viaja acompanhado do ras Kassa e de dois secretarios, foi recebido pelo ministro da Ethiopia, sr. Wolde Mariam e pelo ministros dos Estrangeiros, Blatten Guetta Herrouy.

O imperador não quiz fazer declarações aos representantes da imprensa.

A CAMINHO DE LONDRES

PARIS, 6 (H.) — O Negus e sua comitiva deixaram esta capital com destino a Londres, ás 10,30 horas.

ECONOMIA E FINANÇAS

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

ABERTURA

O mercado de cambio official abriu, hoje, estavel, com o Banco do Brasil dando ás mesmas taxas dos dias anteriores, isto é, para cobranças, á de 58$181, e para compra de coberturas, á de 57$340 por libra.

Assim ficou o mercado ás 11.30 horas, no primeiro fechamento.

O Banco do Brasil affixou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Buenos Aires, 3$300, e Montevidéo, 5$450.

Cabo — Londres, 58$458.

Para compra de coberturas, esse Banco declarou as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, 1$970; Buenos Aires, 3$240 e Uruguay, 5$150.

Cabo — Londres, 37$640, e Nova York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

ABERTURA

O mercado de cambio livre abriu hoje firme, com a libra e as demais moedas accessiveis.

Os bancos sacavam sobre Londres de 86$900 a 87$900 e sobre Nova York de 17$320 a 17$360.

Nestas condições deixamos o mercado no primeiro fechamento.

Os bancos declararam para saques as seguintes taxas:

A' vista — Londres, 86$900 a 87$200; Paris 1$145 a 1$152; Belgica, 2$925 a 2$050; Allemanha 7$000 a 7$015; idem comp. 5$250; Portugal, $794 a $797; idem, provincias, $802; Hespanha, 2$385 a 2$400; Italia, —; Suissa 5$670 a 5$700; Nova York 17$320 a 17$360;; Hollanda, 11$800 a 11$850; Buenos Aires 4$670 a 4$720; Montevidéo réis 8$780 a 9$030; Austria 3$300 a 3$325; Suecia 4$490 a 4$500; Slovaquia, $724; Dinamarca, 3$915 e Polonia, 3$365.

PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil, affixou para compra de ouro fino a base de 1.000|1.000, o preço de 19$100 a gramma.

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, ainda hoje, sustentado, inalterado e com negocios desenvolvidos sobre o genero em rama.

Cotações por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 — 51$000 a 51$500.
Typo 4 — 50$000 a 50$500.
Fibra média Sertões:
Typo 3 — 47$ a 48$000.
Typo 5 — 43$500 a 44$000.
Ceará:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 43$000.
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 42$000.
Paulista:
Typo 3 — 45$ a 45$500.
Typo 5 — 43$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, 473 fardos; saidas, 1.062 ditos e em "stock", 13.615 ditos.

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel trabalhou, ainda hoje, em posição sustentada com alta e baixa nos preços dos typos Branco e Crystal e Mascavo, tendo accusado negocios moderados.

Preço por 10 kilos

Branco crystal aCmpos, 48$500 a 49$500.

Mascavinho — Não ha.

Mascavo — 28$ a 33$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, 380 saccas; saidas, ... 6.494 ditas e em "stock", 29.574 ditas.

Designações nos Correios e Telegraphos

O director geral dos oCrreios e Telegraphos, assignou portaria, mandando servir na Directoria Regional do Estado do Rio de Janeiro o funccionario Gorgario da Rocha Cordeiro.

No Ministerio da Viação

O ministro da Viação indeferiu "de accôrdo com os pareceres" o requerimento onde o Syndicato dos Proprietarios de Lavoura, eLgumes e Similares de São Paulo pedia fosse concedida aos seus associados, na Estrada de eFrro eCntral do Brasil, a reducção de 50 % nos actuaes fretes das expedições de legumes, verduras e similares.

Licenças nos Correios e Telegraphos

O director geral dos oCrreios e Telegraphos, concedeu licença para tratamento de saude aos seguintes funccionarios:

Arthur Pereira Filho, um anno; Euclydes Delvaux Pinto oCelho, tres mezes, em prorogação; oJsé Tacinio Torres, seis mezes; Icarino Santos, seis mezes e Arthur Augusto Sampaio, seis mezes.

MISSAS

† ALICE DA SILVA BARROSO — Sua familia manda celebrar missa na igreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas.

† MARIA DO CARMO BARBOSA — Sua familia manda rezar missa de 7º dia por alma de sua esposa, mãe e sogra, na igreja de N. S. do Rosario, terça-feira, ás 10 horas.

† MOACYR BUENO MATTOSO e ADOLPHINA FIGUEIRA BUENO — Sua familia manda rezar missa amanhã, terça-feira, ás 8 horas e 30 minutos, na matriz do Engenho Novo.

† PROF M. B. GO'ES — Sua familia convida para assistirem a missa de 7º dia, a celebrar-se no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, na Praça 15, no dia 8 do corrente, ás 9,30 horas.

† VIUVA MARIANO CARNEIRO NOGUEIRA DA GAMA — Sua familia fara rezar missa na matriz da Paz (Ipanema), no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 8 horas e 30 minutos.

† LUIZ CALDEIRA DE ANDRADA — Sua familia manda rezar missa, no altar de N. S. das Dores da igreja de N. S. da Boa Morte, ás 9 horas do dia 8 do corrente (quarta-feira).

† RICARDO ALBANESE — Sua familia manda rezar missa na terça-feira, 7, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† DR. JOSE' JAYME DE ALMEIDA PIRES — Sua familia manda rezar missa, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelaria, dia 8, quarta-feira, ás 9 horas.

† DEOLINDA NEIVA DE FIGUEIREDO — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas de terça-feira, 7.

† ADELAIDE MONTEIRO DA SILVEIRA — Sua familia convida para a missa que será rezada terça-feira, 7 do corrente, ás 8,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, na capella N. S. das Victorias.

† ALDO HUGOT SERQUEIRA — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada na Capella de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 8, quarta-feira, ás 10 horas.

† ALBERTINA ROCHA DE SOUZA — Sua familia convida para a missa de 7º dia que será celebrada no dia 7 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Radio Tupi

Progrmma para hoje

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).
A's 11.15 horas — Quarto de hora de concerto, com Jean Doyen e Gaspar Cassado.
A's 11.30 — Parada semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira allemã, com as orchestras G. Enders e Ilja Livschakoff.
A's 12.15 — Hora de Campo Grande, Bangu' e Ninopolis — (Musica popular brasileira).
A's 12.45 horas — Quarto de hora de canções (Antarctica) — Com Jean Sorbier e Barbara Diu.
A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica americana — (Peleteria Canadá) — Com John Ellsworth e sua orchestra.
A's 13.15 horas — Mercado Municipal.
A's 14.15 horas — Hora do bairro Grajahu'.
A's 15.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal — Com Eric Herden e "Fats" Waller.
A's 15.30 horas — Programma "Antologia Sonora de P-R-G. 3", com a transmissão do "Carnaval" de Schumann, pelo pianista Sergei Rachmaninoff.
A's 16.00 horas — Intervallo.
STUDIO:
A's 19.00 horas — Hora do Gury.
A's 19.30 horas — Canções, com Leticia de Figueiredo.
A's 19.45 horas — Musica popular brasileira: — Carmen Barbosa B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Carmen Barbosa.
A's 20.00 horas — Canções, com Alzirinha Camargo.
A's 20.15 horas — Musica ligeira: — Jazz Synphonico — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
A's 20.45 horas — Canções, com Jorge Fernandes.
A's 21.00 horas — Musica popular brasileira: — Carmen Barbosa — C. C. de Menezes — Carmen Barbosa.
A's 21.15 horas — Musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Orchestra — Heloisa Vasconcellos.
A's 21.30 horas — Canções argentinas, com Jorge Fernandes.
A's 21.45 horas — Canções, com Alzirinha Camargo.
A's 22.00 horas — Musica ligeira: — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos — Jazz Symphonico.
A's 22.30 horas — Musica de dansa, em discos.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.
— Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

A policia fluminense provou technicamente a inculpabilidade de Costa Maia, querendo provar a contrario!

RÉOS DE CRIMES POLITICOS, TODOS NÓS!

João Neves exclama na tribuna: Os votos dirão se assistimos a uma sessão historica ou se já desceram as trevas da noite sobre o cadaver da democracia!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7ª Edição

ANNO VIII — Segunda-feira, 6 de Julho de 1936 — N. 2.665

BUENOS AIRES, 6 (H.) — A policia surprehendeu e prendeu o dirigente do Comité Central Extremista accusado de infracção ás disposições legaes sobre as reuniões politicas.

O SR. JOÃO NEVES

DEFINE, DA TRIBUNA DA CAMARA, A POSIÇÃO DA MINORIA

"Mas para mim o que está em debate não é a liberdade de quatro cidadãos investidos da representação nacioanl. O que tendes a julgar é a propria Constituição da Republica — Agora, basta de palavras. Vamos aos votos. Elles dirão se assistimos a uma sessão historica ou se já desceram as trévas da noite sobre o cadaver da democracia brasileira"

Damos a seguir alguns dos trechos principaes do discurso com que o sr. João Neves definiu, hoje, da tribuna da Camara, a posição da minoria em face do parecer do sr. Alberto Alvares sobre o pedido de licença para que sejam processados os parlamentares presos.

Começa o sr. João Neves salientando a collaboração da minoria com o governo em defesa do regimen, tratando, depois, do levante de novembro.

O TELEGRAMMA DE CAMPOS DO JORDÃO

"No mesmo dia, cinco membros do Poder Legislativo eram presos, sem que precedesse a licença da Secção Permanente.

Encontrava-me ausente da capital, numa estação de repouso em Campos do Jordão. Não tardei em enderecar ao honrado sr. Presidente da Republica um telegramma de protesto, concebido nos seguintes termos e que a censura não consentiu fosse publicado:

"Presidente Getulio Vargas Petropolis.

Acabo de tomar conhecimento do decreto que declara em [illegible] o paiz pelo prazo de noventa dias, suspensas varias das garantias constitucionaes, notadamente as que dispõem quanto aos direitos adquiridos e á irretroactividade da lei penal, assim como as immunidades asseguradas pelo art. 175 § 4º da Constituição Federal. Ao mesmo tempo, chega-me a noticia da prisão de varios membros do Poder Legislativo.

Em face da captura do chefe supremo do esquerdismo brasileiro e de seus mais graduados auxiliares, assim como da ausencia de qualquer insurreição armada, por diminuta que seja, desde novembro passado, e em seguida ás declarações recentes á imprensa do proprio Chefe de Policia da capital, após a detenção do capitão Luiz Carlos Prestes, somos todos surprehendidos pelo inopinado decreto.

Dirigente na ultima sessão legislativa de uma corrente representativa na Camara dos Deputados de fortes contingentes da opinião nacional, não posso calar o meu protesto contra o acto do governo desnaturando algumas das caracteristicas fundamentaes do proprio regimen que se annuncia querer preservar da subversão.

Com os representantes da Nação — juizes dos actos do governo — sujeitos ao arbitrio do Executivo, cancellados os direitos adquiridos com ameaça ao proprio Poder Judiciario, entregues os cidadãos á tyrannia de leis penaes retroactivas, seguramente já não estamos no regimen republicano democratico.

Não faço esta injuria a V. Ex., mas, se o Executivo se converte de querelante em juiz, póde amanhã annullar sob suspeita a opposição constitucional, prendendo os deputados e senadores adversarios.

Inteiramente insuspeito, por absoluta ausencia de ligações com a revolta da extrema esquerda, não deixarei de imprimir a este protesto toda a vehemencia do meu civismo, tanto mais respeitavel quanto já agora estou tambem despojado das garantias inherentes ao meu mandato.

Consinta V. Ex. que assignale a contradicção do Governo não se servindo da autorização legislativa para equiparar ao estado de guerra a ultima commoção interior, quando ainda ardiam as chammas da insurreição, e só della se utilizando agora, quando as articulações revolucionarias se acham quebradas, presos os chefes e o proprio delegado da Ordem Politica e Social da metropole pediu ha dias exoneração do cargo, declarando aos jornaes considerar encerrada a sua missão policial.

Adversario de V. Ex., não o sou, porém, das linhas estructuraes da ordem vigente e é precisamente para resguardal-a que me insurjo contra a medida excepcional tomada agora com grave damno para o credito interno e externo do Brasil.

Creia V. Ex. que estas palavras sinceras e leaes de concidadão devem ser acolhidas com attenção maior do que muitos dos applausos tornados suspeitos pela suppressão de garantias.

Educado como V. Ex. numa escola que repudia a opposição systematica, confio que V. Ex escute o meu protesto como um acto de cooperação patriotica com o Governo do nosso paiz e não como inadmissivel explosão de reservas pessoaes ou partidarias.

Chefe de uma revolução victoriosa, tenha V. Ex. sempre presente que a simples reacção policial nunca destruiu o impeto das doutrinas.

Attenciosas saudações."

INCONSTITUCIONAL O ESTADO DE GUERRA

"Nesse despacho está condensado todo o respeito pelos compromissos do meu passado. Nelle transparece a consciencia collectiva de todos os meus companheiros da minoria parlamentar. Não tardámos a levar á Secção Permanente do Senado Federal um novo testemunho da nossa não conformidade com o acto do governo.

A porta dos tribunaes estava fechada aos nossos appellos. A Côrte Suprema adoptára a doutrina de que o estado de guerra não permitte nem mesmo a discussão do "habeas-corpus", sempre que a prisão decorra de razões politicas.

Dest'arte, só restava em campo o Poder Executivo, armado de todos os poderes excepcionaes.

Não estamos em móra. Accudimos ao pregão no momento exacto em que se abre a instancia do nosso pronunciamento. Nem um minuto antes, nem depois. Na hora precisa, aqui vimos resgatar a nossa obrigação civica, cujo termo hoje se consumma.

Fechámos cautelosamente os ouvidos ás sereias perturbadoras, convencidos de que nesta selva escura ainda o melhor guia é a consciencia do homem publico."

O sr. João Neves, mais adeante, accrescenta:

"Não disfarçaremos o nosso pensamento sob o véo de qualquer conveniencia.

O acto do governo, declarando o paiz em estado de guerra, não encontra apoio nem no texto constitucional, nem na autorisação que lhe foi dada pela maioria da Camara, para equiparar-áquella situação excepcional a grave commoção interior, oriunda da sedição de novembro do anno passado.

A materia já foi aqui examinada ha dias, por occasião do voto

(Continua na 2ª pagina)

JOÃO NEVES

Estudo schematico do crime Esther: A' esquerda, configuração indiciaria e, á direita, a deducção das pesquisas. Em cima, o sr. Paula Pinto, que começou pelo fim...

PROVAS ESMAGADORAS QUE FORAM DESPREZADAS!

DIARIO DA NOITE apresenta o estudo schematico do crime Esther, o terceiro crime impune do delegado Paula Pinto!

A policia fluminense, ou melhor, o delegado Paula Pinto conclue hoje o seu relatorio sobre o crime do Sacco de São Francisco.

Essa autoridade, que já presidiu, nesta capital, varios inqueritos fracassados, como os da morte de Tobias Warchawsky e do chauffeur Rouxinol, augmentará a lista dos crimes impunes com esse, agora, da esventurada Esther Duque.

Porque, não tenhamos duvida, o delegado Paula Pinto, na sua estranha obcessão de ver em Costa Maia o unico criminoso, pela razão nulla de ser reconhecido pelos pescadores, abriu, fóra de qualquer duvida, as portas da prisão para o indigitado.

Não haverá no mundo, e muito menos no Brasil, jury que o condemne.

Todos os esforços policiaes se concentraram em reunir provas de ter sido Costa Maia o individuo que alugou um bote no Sacco, no presupposto de que Esther tivesse sido assassinada no barco. Desde que se prova que o crime foi commettido em terra, e do laudo dos peritos resalta que, no tempo decorrido entre a perca de visibilidade e o momento da chegada ao Sacco, não permitte a hypothese de que elle tenha avançado.

Portanto, essa mesma circumstancia, que tanto a policia fluminense se esforçou em apurar contra Costa Maia, é a que milita technicamente a seu favor, provando que elle não teve tempo possivel para consummar o crime sobre as aguas, e que Esther foi

(Continúa na 2ª pagina.)

Condemnados á morte os rebeldes japonezes

TOKIO, 6 (U. P.) — Urgente — A Côrte Marcial condemnou 16 officiaes revoltosos e um civil á pena de morte; e 5 officiaes a prisão perpetua.

CONTINÚA FORAGIDO

O AUTOR DA TRAGEDIA DA RUA EMERENCIANA

Emilia e Horacio Rodrigues Lima, numa antiga photographia

Noticiamos, em edição anterior, a morte, no Hospital de Prompto Soccorro, do ex-sargento Joaquim Wandenkolk, baleado pelo 2º sargento do Exercito Horacio Rodrigues Lima, hontem na casa da rua Emerenciana ,34, em São Christovão.

Horacio feriu, tambem, com a mesma arma, sua esposa Emilia, que está á morte.

E a pobre senhora professora de côrte e costura.

O delegado Hugo Auler, do 16º districto, indo hoje, á casa onde occorreu a tragedia, apprehendeu um dolman e as perneiras do criminoso, objectos que Horacio na fuga, abandonou.

Nos bolsos do dolman foram encontradas varias balas calibre 32.

(Continúa na 2ª pagina.)

Vergastada pelo primeiro accidente a bandeira dos Diarios Associados que vae a procura de Fawcett

S. PAULO, 6 (A. M.) — Ao ser captada, no sabbado, a noticia de que o caminhão que transportava parte da expedição Morbeck á zona do Rio das Mortes, soffrera um ccidente no caminho, entre Tres Lagôas e Santa Rita do Araguaya, os "Diarios Associados", em São Paulo, immediatamente, pelo telegrapho, como já foi noticiado, se communicaram com o commandante das forças federaes em Tres Lagôas, pedindo-lhe que soccoresse os expedicionarios, parados e sem recursos, em meio do caminho.

Hontem, o sr. Humberto Dantas, representante dos "Diarios Associados" na expediçao, informou que chegaram os soccorros pedidos.

O director dos "Diarios Associados", sr. Assis Chateaubriand, deante do accidente occorrido, passou ao sr. Humberto Dantas, por intermedio da estação .... DY2AH, em São Paulo, de propriedade do sr. Itagiba Santiago, a seguinte mensagem:

"Estamos encantados com o accidente. A historia nunca se fez

(Continua na 2ª pagina)

7ª EDIÇÃO

PROVAS ESMAGADORAS QUE FORAM DESPRESADAS!

(Conclusão da 1ª pagina)

assassinada ao saltar na praia da ponta do Icarahy, depois de saltar do bote!

Todo o inquerito, pois, resta inteiramente inutil. E se a sociedade não fôr desafrontada, se deve exclusivamente tudo isso á incompetencia do delegado Paula Pinto. E dizemos incompetencia, para não marcar a unilateralidade da sua acção policial com um adjectivo forte.

NÃO HOUVE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Agora, que se pretende dar por encerrado o inquerito, o velho amador sabbatista a exame o trabalho executado nas investigações para evidenciar os erros do delegado Paula Pinto.

E, para tal fim, desenhou especialmente o estudo eschematico do crime do Sacco de São Francisco, que aqui publicamos, com as suas explicações, que seguem:

— Logo que fora formada a convicção de um crime, o papel da autoridade deveria ser o de schematizar todas as entidades configuradas nas relações da victima, indicando essas ligações por meio das settas que se vêem no desenho.

Sabia que E (Esther) era casada com D (Duque) e este vivia com uma amante E J (Emy); soube que em determinado dia a victima encontrando o marido a jantar com a amante, tentou atirar nesta, passando a ser, desde então, seguida por M (Moncer), a mando de D (Duque), tudo isso sendo do conhecimento de Q (Quintella). N (Nilo) tambem andava cuidado de E J (Emy).

Depois se apura — pelo indicio de "um homem de bigodinho" — que a morta conhecia dois moços, C M (Maia) e A C (Asclepiades), e, estudando as indicações do schema, póde-se traçar o triangulo isolando todas as outras pessoas dependentes economica ou affectivamente de D (Duque).

Estabelecido esse indice, a investigação delinearia, impersonalizando seu trabalho, fazendo desapparecer E (Esther), para considerar o Crime, a setta que indicaria o inicio das pesquisas pela ordem das relações annotadas. E por essa ordem teria D-Q-M-E-J-N.

E que fez a policia de Nictheroy? Abandonou essa orientação positiva, decorrente da deducção sobre o crime hediondo, e rigorosamente scientifica, para se fixar numa entidade contra quem menos possibilidades havia no caso. Dessa inversão absurda do senso analytico é que advém a enorme confusão materializada no inquerito que hoje vae ás mãos do magistrado, e cujas conclusões não podem passar de provas circumstanciaes, apparentemente fortes, mas, embora isso, insustentaveis.

DOIS REMOS SUSPEITOS

Não sómente esse erro inicial da falta de pura schematização prévia do delicto para servir de paradigma ás diligencias.

A autoridade contou victoria quando descobriu o bote "Esperança", dentro do qual estabelecera ter sido commettido o crime, o qual tinha manchas de sangue! E não se lembrou no enthusiasmo da sua descoberta que era humanamente absurdo alguem andar de bote sem remo.

Notada posteriormente essa falta essencial ao delicto, muitos dias depois, já no fim é que a policia fluminense descobriu os dois remos do bote 4.014, enviando-os a exame dos peritos.

E o que estes concluiram em seu estudo é desconcertante: "que os remos foram recentemente pintados em toda a extensão da alavanca, isto é, desde a ponta do punho até o inicio da pá".

Ora, os remos como o bote pertencem a Chico Pintor, um dos accusadores de Costa Maia, supposto culpado da morte de Esther, e que interesse teria em pintar o remo, que elle já sabia interessar ás investigações policiaes?

E por que Chico Pintor teria dito que ao ter entregue o bote, o homem que o alugara, e em quem reconhecera Costa Maia, disse que o mesmo estava manchado de sangue, de uma arraia que matara a punhal.

Não é crivel que um assassino fosse despertar attenção do pescador attrahindo-a para um facto que elle sómente iria descobrir na manhã seguinte.

Ou terá sido essa historia de sangue uma insinuação posterior recebida pelo proprio dono do bote, e que elle não teve coragem para repellir?

Todos esses pequeninos nadas, pormenores subtis, não foram considerados, dentro do animo preconcebido de formar-se de qualquer maneira uma configuração delictuosa em torno do indigitado preso.

Eis por que ao se iniciar o summario de culpa, o caso Esther promette offerecer uma nova feição de alto sensacionalismo, onde talvez fique a verdade, cuja pressão irresistivel não haverá decerto forças que a supplantem.

FALA ANTIGO HOSPEDE DO SR. MANOEL DUQUE

Hoje procurou-nos um cavalheiro para, espontaneamente, prestar-nos algumas declarações.

Pedindo-nos que não divulgasse seu nome, pois não deseja publicidade, disse que conheceu o sr. Manoel Duque, de quem foi hospede, em 1925-26, no Hotel Americano, em Santa Luzia de Carangola, no Estado de Minas.

Nesse tempo o sr. Duque era gerente-socio do hotel, de propriedade do sr. Pedro Nolasco, daquella cidade mineira, que depois, devido ao proceder do gerente, viu-se forçado a desfazer a sociedade, afastando-o da firma. Estava Duque foi para Bello Horizonte com a esposa e as duas filhas, que eram pequeninas nesse tempo.

Disse que, como hospede, notou que Duque tinha muito genio, e tanto a esposa como as meninas mostravam muito medo delle.

E concluiu que qualquer dos viajantes que tenham ido naquelle tempo a Carangola, poderá dar informações, porque em regra todos elles procuravam o Hotel America.

Aggredido por duas mulheres

No Morro do Salgueiro

O morro do Salgueiro é da gente do barulho. Ali vive um pouco dos frequentadores da chronica policial e da melodia que faz o sensacionalismo da cidade. Quando não é uma arruaça é um samba; quando não é o pandeiro ou o tamborim é o páu ou a navalha que entram em scena.

Hontem, foi um caso de policia. José Martins de Oliveira é proprietario de dois barracões naquelle morro, á rua de Encadamento. Alugou-os a Aracy e "Bellinha", como são conhecidas duas mulheres que fazem honra aos valentes da zona. Ellas não pagam e elle ameaçava-as de pôl-as no "olho da rua". Ora, elle um velho de 62 annos, não podia fazer isso como diziam.

E resolveram vingar-se. Aproveitaram um momento em que o pobre homem descansava e, armadas de páu, entraram no barracão onde elle residia e dando-lhe uma surra, produzindo-lhe escoriações e contusões na cabeça e nas costas.

Além disso, roubaram-lhe 55$000.

A victima foi medicada na Assistencia e a policia do 17º districto abriu inquerito.

POLITICA EXTERNA

O chanceller Macedo Soares, attendendo ao convite da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, para que perante ella comparecesse, afim de prestar esclarecimentos sobre a politica externa do Brasil, respondeu, ali, com felicidade e segurança, a todas as interpellações.

Antes, porém, de receber o questionario que só então lhe foi apresentado, o ministro das Relações Exteriores resguardou as prerogativas constitucionaes dos ministros de Estado, que lhes asseguram o direito de só prestarem informações, nos termos do art. 37 da Constituição, sobre questões "previa e expressamente" determinadas.

O improviso da exposição do chanceller Macedo Soares, a despeito da delicadeza diplomatica de alguns dos assumptos focalizados, serviu, entretanto, para demonstrar, ainda uma vez, o cuidado e a sinceridade com que está sendo orientada pelo governo a nossa politica externa.

No que se refere á debatida questão do tratado commercial com a Allemanha, tranquillizou-se a opinião publica com a informação de que houve tão só uma troca de notas entre os dois governos, para substituir o accordo anterior, a expirar-se em breve. Mais ainda. Mereceu applausos a declaração do chanceller Macedo Soares de que "está completamente fóra dos nossos propositos consagrar o systema de compensações em tratados que só seriam em prejuizo das boas relações desde muito estabelecidas com paizes que tratam commercio na base de transacções livres e sem restricções".

Não pretendemos, assim, ferir interesses dos bons freguezes do Brasil para compensar mercados que não nos pagam, ao contrario delles, em moeda sã, de curso internacional.

Quanto ao caso do reconhecimento da conquista da Ethiopia, é evidente que nunca poderiamos promovel-a. A tradição brasileira e a nossa Carta Politica condemnam as guerras de conquista.

Nem mesmo o tratamento do Imperador da Ethiopia daremos ao Rei da Italia. Todos os reis possuem numerosos titulos. E' regra protocollar usar-se apenas o principal.

A exposição do chanceller Macedo Soares causou, por tudo isso, a melhor impressão na Commissão de Diplomacia da Camara e em todo o paiz.

THEATRO MUNICIPAL

"La Petite Catherine" — Alfred Savoir — pela Companhia do Vieux Colombier, em 7ª récita de assignatura

Numa época de crise, de confusão, de baralhamento de valores, entre mundos que se acabam e mundos que começam, não é de admirar que o theatro estacione e até retroceda, senão na technica, nos motivos dos dramas, das comedias, das farças.

A crise do theatro não é só brasileira, como se imagina. Deixámos, mesmo, de soffrer suas consequencias, pela razão bem simples de que sempre foi precarissima a organização do nosso theatro.

Em relação ao theatro francez, o que se observa é que, terminada a época de Bataille, Berstein, Le Normand, Paul Raynal, ficou elle na de Robert de Flers, Croisset, Alfred Savoir, que, por sua vez, começa a esgotar-se.

Creio que o theatro vae perdendo o seu esplendor antigo, não só pela ascenção victoriosa do cinema, mas principalmente, pela falta de contacto com a vida, na sua palpitação actual.

Caminha, assim, para collocar-se entre as artes retrospectivas, historicas.

Não revemos mais, na scena, como outrora, representado o nosso drama, traduzida a nossa inquietação, improvisada a critica e a satira que desejavamos fazer, nem reflectida a nossa angustia collectiva.

E' esse o erro. O palco isola-se da platéa, do publico, do povo, da vida.

Taes observações me occorreram no curso da representação de "La Petite Catherine", comedia que encerra a historia do casamento de Catharina, A Grande, da Russia.

A Companhia René Rocher deu-lhe montagem deslumbrante e representou-a de maneira impeccavel.

O dialogo é vivo, alegre, por vezes frascario, procurando effeitos comicos em referencia a episodios de alcóva.

Espectaculo, em summa, de épocas de decadencia, que tambem assignalam, por vezes, o inicio das de esplendor, como succedeu precisamente na Russia, com a ascensão de Catharina, A Grande.

Não existe, porém, na trama da comedia, nenhum outro intuito senão o de focalizar aquelle episodio historico e de forçar o riso nas platéas de capacidade emotiva bastante gasta.

A senhora Dérmoz, na Imperatriz Elisabeth, Equinquel, no Principe Pedro, Clau de Genia, em Catharina, René Rocher, em Lanskoi, François Rozet, no Amante, Jean Fleur em Factionnaire, George Cusin, no Chanceller, foram todos admiraveis.

Mas, como sempre, os grandes papeis couberam a Germaine Dermoz, Squinquel e Claude Genia.

JAYME DE BARROS

ARRANCADO do balaustre do bonde

O ANTIGO BOMBEIRO VEIO A MORRER NO LOCAL DO DESASTRE

Na rua Francisco Portella, em São Gonçalo, occorreu, hoje, impressionante desastre, nella perdendo a vida

João Alves Pinheiro, a victima

uma antiga praça do Corpo de Bombeiros da capital fluminense.

Trata-se de João Alves Pinheiro, de 46 annos, de idade, casado, residente á Estrada Viçoso Jardim, sem numero.

O pobre homem, dirigindo-se para São Gonçalo, embarcara no bonde n. 201, da linha Alcantara, viajando no balaustre.

Na rua Francisco Portella, um auto-caminhão, estacionado junto ao meio fio, descarregava mercadorias, e o bombeiro, distrahido, foi apanhado em cheio e atirado á rua, em estado gravissimo.

Chamada a Assistencia, o medico nada mais póde fazer, pois João fallecêra.

O corpo foi removido para o Necroterio do cemiterio de São Gonçalo, de onde, hoje, á tarde, será trasladado para a séde da Companhia de Bombeiros, e amanhã, sairá o enterramento, á expensas da corporação.

João Alves contava 22 annos de serviço, como bombeiro, e estava aguardando reforma.

EXCEPCIONAL interessse desperta a sessão de hoje da Camara dos Deputados

O caso dos parlamentares na ordem do dia

A reunião da Camara dos Deputados teve inicio, hoje em meio de excepcional interesse. A' hora de abertura dos trabalhos pelo sr. Antonio Carlos, estavam presentes 115 deputados, e as tribunas de assistencia se achavam repletas.

O parecer do sr. Alberto Alvares sobre o caso dos parlamentares, figurava na ordem do dia, em ultimo logar, o que quer dizer que o inicio da discussão de importante materia no plenario, provavelmente se verificará depois das 16 horas, com o discurso do sr. João Neves. Antes da sessão, sabia-se em relação á attitude da bancada gaucha, não havia soffrido modificação, a despeito das conferencias havidas na vespera entre os srs. João Carlos Machado e Guerra Blessemant, presidente da Assembléa gaucha, que aqui se acha em missão do governador Flores da Cunha, junto á bancada.

Aguas no porão do "Caxambú", vapor brasileiro

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Emquanto o vapor brasileiro "Caxambú" carregava, na secção ultimar, do porto de Negoche, provincia de Buenos Aires, verificou-se que no porão n. 3 tinha penetrado a agua, attingindo á altura de nove pés.

Ignoram-se as causas do accidente.

Continúa foragido o autor da tragedia da rua Emerenciana

(Conclusão da 1.ª pagina)

A VICTIMA

Joaquim Wandenkolk, baleado e morto pelo amigo antigo, era vendedor da praça, lidando com filtros. Ultimamente, ao contrario de Horacio, usava barbas.

ATERRORIZADA

Celestina Lima, esposa de Wandenkolk, testemunha ocular da brutal scena de sangue, esteve hoje na Assistencia e, ignorante da morte do marido, falou ao DIARIO DA NOITE. Declarou ter completa confiança na fidelidade do esposo, e que Horacio é um homem exaltado, um enfermo dos nervos, e capaz de scenas terriveis, quando atacado de crises neurasthenicas.

Celestina e Emilia davam-se muito, assim como os maridos. Frequentava a casa da rua Emerenciana, onde recebia lições de costura de Emilia.

Hontem, como já foi noticiado, fôra com o marido á casa de Horacio, onde demoraram até á noite. Emilia, atarefada, cosia a um canto da sala, assistida por Celestina e o marido, quando Horacio, irrompendo na sala, fardado, sacou da pistola "Colt", alvejando, á vista alterada da visitante, Wandenkolk e Emilia. Depois, despindo a farda, rapido, embrulhara dois fusis que possuia, fugindo.

Celestina, cujo terror era grande, só minutos depois póde gritar por soccorro, e soccorrer os feridos.

MORARAM JUNTOS

Declarou-nos Celestina que ella e o marido, durante quasi todo o mez de janeiro do corrente, passaram na casa de Horacio, devido á difficuldades que Wandenkolk estava resolvendo na policia.

CONFESSOU O CRIME POR INTERMEDIO DE UM ADVOGADO

A' tarde, procurou a policia do 16º districto, pelo telephone, o advogado Jackson Gomes de Souza, que, falando em nome de Horacio Lima, seu constituinte, declarou que este se apresentaria hoje á policia, afim de confessar o crime, praticado num impulso de ciume, pois a esposa o trahia com Wandenkolk.

O SR. JOÃO NEVES DEFINE, DA TRIBUNA DA CAMARA, A POSIÇÃO DA MINORIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

... da minoria, quando da prorogação do estado de guerra.

Mas não é inutil repetir-lhe as razões fundamentaes. Ao findar a sessão legislativa de 1935, o sr. presidente da Republica pediu á Camara que o autorizasse a prorogar, por mais noventa dias, o estado de sitio, então vigente em todo o territorio nacional, e ainda a, textualmente, "durante o tempo da sua duração", equiparal-o ao estado de guerra, na fórma da emenda constitucional numero 1, já então approvada.

AS IMMUNIDADES, FORÇA DO REGIMEN

Falando a uma assembléa de legisladores sobre materia elementar de direito publico, não seria de bom gosto rememorar as origens da chamada immunidade parlamentar.

Não me furtarei, sem embargo, a assignalar que ella resultou da necessidade de se defender o Legislativo contra os attentados, as ameaças e as vinganças do Executivo. Basta compulsar um auctor inglez classico, Blackstone. Para elle, os privilegios parlamentares tinham por fim subtrair os representantes ás offensas, não só de seus concidadãos, mas especialmente á oppressão da Corôa: "but also more especially from being oppressed by the power of the Crown."

Assim comprehendida, a immunidade parlamentar perde o caracter apparentemente odioso de privilegio, que lhe empresta a concepção dos leigos e se integra entre os elementos fundamentaes á existencia do Poder Legislativo, do qual faz parte inseparavel e insubstituivel.

E' uma força do regimen, que, della privado, reduziria a majestade de um dos orgãos da administração á condição de desigualdade incompativel com o equilibrio e harmonia indispensaveis á vitalidade do estado de direito.

A TREGUA

O orador analysa peça por peça o inquerito policial, demonstrando a inexistencia de provas.

Concluindo, diz o sr. João Neves: "Não julguei adequada outra hora para uma solemne definição de attitudes daquellas forças politicas, que me honraram com a sua confiança nesta Camara, elegendo-me, a despeito meu, para conductor de suas actividades parlamentares. Por ahi além, a malignidade de uns attribue-nos o proposito occulto de uma adhesão, disfarçada sob as apparencias de uma tregua. Outros, impregnados da propria malicia, affirmam que, complacentes no fundo com a recente subversão da ordem, espreitamos as duas amarras as resistencias do barco: si é o Governo que domina o temporal, invocaremos a tempo a serenidade do nosso comportamento como um titulo de indulgencia; mas, si de novo as vagas se encresparem do lado da revolta, saberemos cobrar á vista o nosso credito á custa dos parlamentares presos.

Mas já agora falemos á Nação frente a frente, sem reservas nem reticencias.

Somos mandatarios de partidos estaduaes coligados para uma obra de pratica e defesa do regimen instituido na carta constitucional.

Alliamo-nos depois dos acontecimentos de 1932 e até hoje não mudámos de orientação, não transigimos não se modificaram as razões que nos congregaram. Mantendo inabalaveis os nossos quadros e compromissos reciprocos, somos nós e não outros que decidimos dos rumos e methodos da nossa acção politica. Representando uma grande parcella da opinião publica, nunca nos propuzemos á opposição systematica, nem empreitámos o nosso esforço á selvageria das retaliações pessoaes. Antes de tudo, o interesse do Brasil.

O dever cada um o cumpre da forma que lhe parece melhor. O indispensavel é que seja cumprido. E o meu, sei bem que o cumpri "erga omnes", sem desalentos nem ostentação. Não me perturbaram as difficuldades encontradas no caminho, como não desimantaram as agulhas da minha bussola as justas impaciencias mal contidas. Tenho em tal preço a liberdade humana que poderia tel-a trocado pelo meu silencio, numa renuncia humilde e obscura de mim mesmo. Mas nem isso o fiz, ainda quando tivesse a certeza de que uma posteridade proxima viesse a abençoar a serenidade da minha conducta. Batendo-me pelo principio constitucional em toda a sua pureza, deu-me forças na lide o sentir vigilante e apaixonado, atrás de mim, a voz de toda a minha terra natal, expressa com intraduzivel eloquencia no pensamento de todos os seus partidos.

Já se disse tambem que a tregua parlamentar occulta nas suas dobras o jogo de combinações successorias á mais alta magistratura da Republica. Opponho a suspeita a contestação mais cabal. Jámais nos meus entendimentos com o sr. presidente da Republica trocámos uma só palavra a esse respeito. Nem as Opposições Colligadas nem a Frente Unica deram até hoje um unico passo nesse grave assumpto. Não assentámos uma attitude, não discutimos uma candidatura, não tomámos um compromisso. Na hora opportuna, não faltaremos ao prélio, sem preoccupações pessoaes ou regionaes, em busca apenas de um nome que assegure ao Brasil dias de tranquillidade e de administração ordeira e fecunda.

OS ENCONTROS COM O PRESIDENTE

"Posso dizer do publico e razo, pondo a minha palavra sob o contraste da do honrado sr. presidente da Republica, que, nas poucas vezes em que me avistei com s. ex., nem s. ex., me propoz a mais leve composição politica nem eu a alvitrei. Falámos como dois responsaveis, em grão differente, pela situação do nosso paiz, animados apenas de espirito publico. Minha linguagem junto de s. ex. tem sido invariavelmente a do homem que nunca soube dissimular o seu pensamento sob o véo das conveniencias.

Corria-me o dever impreseindivel de fender os parlamentares presos. Fechados os tribunaes ao pedido de "habeas-corpus", não hesitei em arrazoar perante o proprio Poder Executivo, do presidente da Republica ao chefe de Policia da capital, com escalas pelo ministro da Justiça. Intransigente no principio constitucional violado nunca destingui entre os parlamentares presos os meus correligionarios dos que não o são. Podem dizel-o as autoridades perante as quaes debati o caso e especialmente o illustre "leader" da maioria. Muito, mais facil e mais commodo seria para mim seguramente acertar no primeiro dia contra o governo todas as baterias, de que dispomos, numa attitude de negação e protesto. Mas, senhores deputados, não me seduziu o torneio demagogico nem me enternicou a vaidade pueril de tecer philippicas com os espinhos dos nossos collegas sequestrados ás suas funcções legislativas.

Por agora, o nosso papel historico consiste em contribuirmos para que a Nação seja reintegrada no ambito constitucional. Este longo hiato precisa ser encerrado quanto antes pela apuração das responsabilidades do levante de novembro, pelo restabelecimento das garantias constitucionaes, pela preservação das garantias de funccionarios civis e militares, pela soltura dos simplesmente suspeitos detidos no tumulto dos acontecimentos, pelo imperio, emfim, do Judiciario sem restricções.

DEPUTADOS COMO REFENS

Não poderemos viver eternamente em estado de sitio ou de guerra, mesmo porque os remedios heroicos que não curam acabam por matar o doente. E tanto vale morrer da doença como da therapeutica.

Contrarios a todos os extremismos, nem por isso desejamos menos uma profunda transformação das instituições, que dê á democracia o sentido social indispensavel. Domina-se a revolta pela violencia — vim vi repellere —, castiga-se a infracção penal pela justiça. Mas a reacção nunca amorteceu o impeto das doutrinas. A uma subversão opponhamos o apostolado das idéas, a educação, a organização nacional, o zelo pelos dinheiros publicos, a satisfação de todas as necessidades collectivas, a modestia dos governos, o espirito de moderação nas lutas e o acerto das soluções.

Ides agora, senhores deputados, decidir da sorte dos vossos pares neste grave passo da vida republicana do Brasil.

Durante os tres largos mezes, que antecederam este debate, consagrei os meus dias sem cansaço a uma obra de moderação, de justiça e de sacrificio, seguro de que não havereis de perder de vista os imperativos da vossa consciencia de magistrados.

Não póde collocar a direcção parlamentar da maioria o vosso voto no terreno da solidariedade partidaria nem da confiança ao Governo. Devereis assim de julgar pelo allegado e provado.

Não pedi um suffragio, não suppliquei um auxilio, não forcei uma porta. Posso orgulhosamente dizer da minha acção infatigavel, como o Padre Vieira, deprecando o auxilio de Deus para a victoria das armas portuguezas: "Não hei de pedir, pedindo, sinão protestando e argumentando, pois esta é a liberdade que tem quem não pede favor sinão justiça."

Já examinei o "dossier" policial, desmontando a accusação peça por peça. Póde restar uma suspeita. Não remanescerá a sombra de uma prova, que autorize a denuncia. Seja qual fôr o vosso pronunciamento, já agora comprehendi que elle não alterará a nossa linha de conducta publica, dictada por outros imperativos superiores.

Mas não é possivel que os deputados fiquem no carcere como refém ou como symbolo. Devem nelle permanecer, si formos convencidos da sua criminalidade. Nem o Governo se diminue com o nosso voto contrario á concessão da licença. O poder executivo não julga, accusa quando deve. E eu faço ao sr. Getulio Vargas a justiça de affirmar que s. ex. não transformou este pleito na tortura de um capricho, que s. ex. não alimenta.

FALTA DE PROVAS

O pronunciamento da Camara será da Camara e só da Camara. A posteridade não o attenuará como um reflexo alheio.

Nem a decisão negatoria seria a unica ou a primeira no curso dos actuaes acontecimentos.

Citarei a esmo dois casos, como duas illustrações.

Um é o capitão Henrique Costa, preso depois de 27 de novembro e solto ha cerca de quatro mezes. Membro da direcção da A. N. L., joven e bravo official, por quem nutro todas as sympathias pessoaes, provou a sua innocencia e está hoje á frente de tropa no interior de São Paulo.

O outro é o illustre professor Carpenter, que, depois de longa prisão, já se encontra empossado em sua cadeira de deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Restituindo ambos á liberdade, o governo só se elevou aos olhos da Nação.

A teimosia e a injustiça nunca conduziram a bons caminhos.

Só a divindade é infallivel e o merito dos homens de Estado consiste precisamente no reconhecimento dos erros, sobretudo os irreparaveis de processos tumultuarios, como aquelles em que se opera uma repressão energica contra a desordem.

Ademais, senhores deputados, correi os olhos por estas bancadas; levantae-os aos proprios conselhos do governo. Lá, como aqui, não somos quasi todos réos de crimes politicos, alcançados pela amnistia?

Não infrinjo os mandamentos da ethica, affirmando á Camara que a certa altura o nobre "leader" da maioria me communicou que o seu estudo de inquerito concluira pela ausencia de provas contra os deputados João Mangabeira e Domingos Velasco. Isso mesmo ficou assentado na conferencia em que s. ex. tomou parte com o sr. ministro da Justiça, o sr. Mauricio Cardoso e commigo.

Depois disso, não surgiu um documento novo, de modo que eu possa admittir modificação tão radical de orientação em assumpto de tamanha gravidade.

JOGA-SE O DESTINO DA DEMOCRACIA

Mas para mim o que está em debate não é a liberdade de quatro cidadãos investidos da representação nacional. O que tendes de julgar é a propria Constituição da Republica. Abrindo o cyclo de conferencias em Buenos Aires, Ruy Barbosa disse com a segurança proverbial: "O que interessa saber no tocante a um paiz que se diz constitucional, não é se tem uma Constituição, mas se pratica a que tem".

Ahi, o problema de hoje, em toda a sua gravidade.

O Poder Executivo transmitte á Camara toda a majestade de um poder, que deve pairar junto dos outros no mesmo pé de igualdade.

Agora, basta de palavras. Vamos aos votos. Elles dirão se assistimos a uma sessão historica ou se já desceram as trevas da noite sobre o cadaver da democracia brasileira."

Vergastada pelo primeiro accidente a bandeira dos "Diarios Associados" que vae á procura de Fawcett

(Conclusão da 1ª pagina)

com a monotonia das coisas regulares. E' dentro do temporal que ao capitão é dado mostrar toda a sua pericia. Esperamos que muitos outros accidentes ainda vergastem a nossa bandeira por esses sertões bravios.

Quanto maiores os perigos a arrostar, tanto mais evidenciado o valor dos bravos bandeirantes e augmentado o interesse da opinião nacional pela bandeira que ora entra na "jungle" mattogrossense e o esforço do seu incansavel e eloquente chronista, o benjamin dos "Diarios Associados". Felicitamol-o pelo exito enorme da reportagem até agora recebida, inclusive a de hoje.

Experimentamos algumas decepções porque ainda não ouvimos o éco do rugir das onças como aperitivo dos amantes de aventuras em torno do primeiro acampamento da nossa intrepida expedição.

São Paulo — 2 horas da madrugada de 6 de Julho. — (a.) Assis Chateaubriand."

O revólver detonou inesperadamente

Gravemente ferido um operario

Antonio da Costa, de 25 annos de idade, casado, residente á rua Lucidio Lago, 127, casa II, ás 13 horas, em seu quarto, conversava com seu amigo, o operario Alcides Araujo, a quem pretendia vender um revólver H. O., calibre 32. Este quiz ver a arma e Antonio, descuidado, mostrou-a.

Tão desastrado portou-se Costa que, inesperadamente a H. O., detonou, indo o projectil attingir Alcides em pleno abdomen, prostrando-o ferido gravemente.

Alcides, que é solteiro, de 28 annos de idade, residente á rua Coronel Agostinho, 36, soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Antonio foi detido pela policia do 22º districto.

UM ESCANDALO THEATRAL

Fechado o Carlos Gomes e baixado um aviso de queixa — Mesquitinha em scena

A Companhia Margarida - Mesquitinha, que vem actuando no Carlos Gomes, ha cerca de dois mezes, foi surprehendida, sabbado, á noite, com a resolução repentina da Empresa Paschoal Segreto, de dar por finda, no proximo dia 15, a temporada.

Como era de esperar-se, a surpresa causou a mais justa indignação, além de mais, porque do texto da tabella affixada se depreende que a Empresa invocava como determinante desse acto o modo irregular por que se haviam portado os artistas.

Sem entrar em maiores commentarios, transcrevemos integralmente a tabella a que nos referimos:

"Aos srs. Artistas. Era pensamento da Empresa Paschoal Segreto continuar a temporada actual do Carlos Gomes, havendo neste sentido proposta e prorogação dos contractos dos artistas que encabeçam o elenco. Os artistas referidos, consultados sobre o assumpto, concordaram em prorogar os seus contractos. Nessa perspectiva, a Empresa encarregou aos srs. escriptores Carlos Bittencourt e Ary Barroso, a revista a seguir, cujos ensaios começariam segunda-feira. Houve, porém, com grande admiração a Empresa recebeu do 1º actor comico Mesquitinha uma carta, na qual reconsiderando a sua promessa de continuar não deixava declarar-se de mesmo.

Nessas condições, apezar de toda a boa vontade, a Empresa Paschoal Segreto, que vem procurando manter uma Companhia Nacional no Carlos Gomes, vê-se na contingencia de terminar a 15 do corrente a presente temporada theatral. Nenhum artista, por certo, desconhece as contrariedades, que tiveram os directores da E. P. S., para conseguir dos srs. artistas a união e boa vontade, tão necessaria em taes emprehendimentos. Infelizmente, apezar de todos os sacrificios moraes e materiaes, a Empresa lamenta além de tudo, a falta de consideração, verificada com a mesma, pois pela sua tradição, em negocios de theatro, um certo cavalheirismo deveria, sempre julgo merecer ao menos, pela parte dos senhores artistas. Empresa Paschoal Segreto (a) Domingos Segreto".

PRINCEZA dos Estudantes Cariocas

Collocação das candidatas por numero de votos

Com os resultados da 10ª apuração de votos para a Princeza dos Estudantes Cariocas, hontem realizada, ficou sendo a seguinte a classificação das candidatas:

1º Maria Stella de Almeida (Instituto Commercial), 40.433 votos. 2º logar — Maria de Lourdes Magalhães (Instituto Commercial), 23.531; 3º logar — Walkyria B. de Almeida (Collegio Pedro II), 15.231, 4º logar Gertrudes Ribeiro da Silva, (Escola Normal de Commercio), 12.605; 5º logar — Hilda Corrêa Guimarães, (Collegio Pedro II), 9.845; 6º logar — Albertina Galasso, (Escola Normal de Commercio), 9.380; 7º logar — Zuleika R. C. Silva, (Collegio Pedro II), 8.709; 8º logar — Leda Faria, (Collegio Pedro II), 7.855; 9º logar — Maria José Bragança de Bezende, (Collegio Pedro II), 7.430; 10º logar — Helena Cardeiro de Mello, (Collegio Nacional Ibituruna), 3.843; 11º logar — Clelia Garcia, (Collegio Pedro II), 1.710; 12º logar — Marina Mucci Moreira, (Lyceu de Artes e Officios), 1.210; 13º logar — Nilza Magrassi, (Instituto de Educação), 849; 14º logar — Elisabeth Faria Pereira de Souza, (Collegio Sylvio Leite), 559; 15º logar — Ilma Sampaio, (Gymnasio Véra Cruz), 552; 16º logar — Ginette Motta, (Gymnasio Véra Cruz), 552; 17º logar — Jacintha Couto, (Gymnasio Arte e Instrucção), 315; 18º logar — Leonor Silva, (Instituto Renascença), 206; 19º logar — Guapyr Pires, (Escola Superior de Commercio), 193; 20º logar — Dulchelia Chaves, (Gymnasio 28 de Setembro), 131.

VISITANDO A "D K W"

Hontem á tarde algumas candidatas tiveram na garage da Auto União, á rua Riachuelo, em visita ao cabriolet "D. K. W.", que é o 1º premio do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas.

Algumas dellas occuparam por alguns minutos o assento dianteiro do carro, movimentaram a direcção como que a treinar para as proximas investidas.

Teria a Princeza treinado tambem?

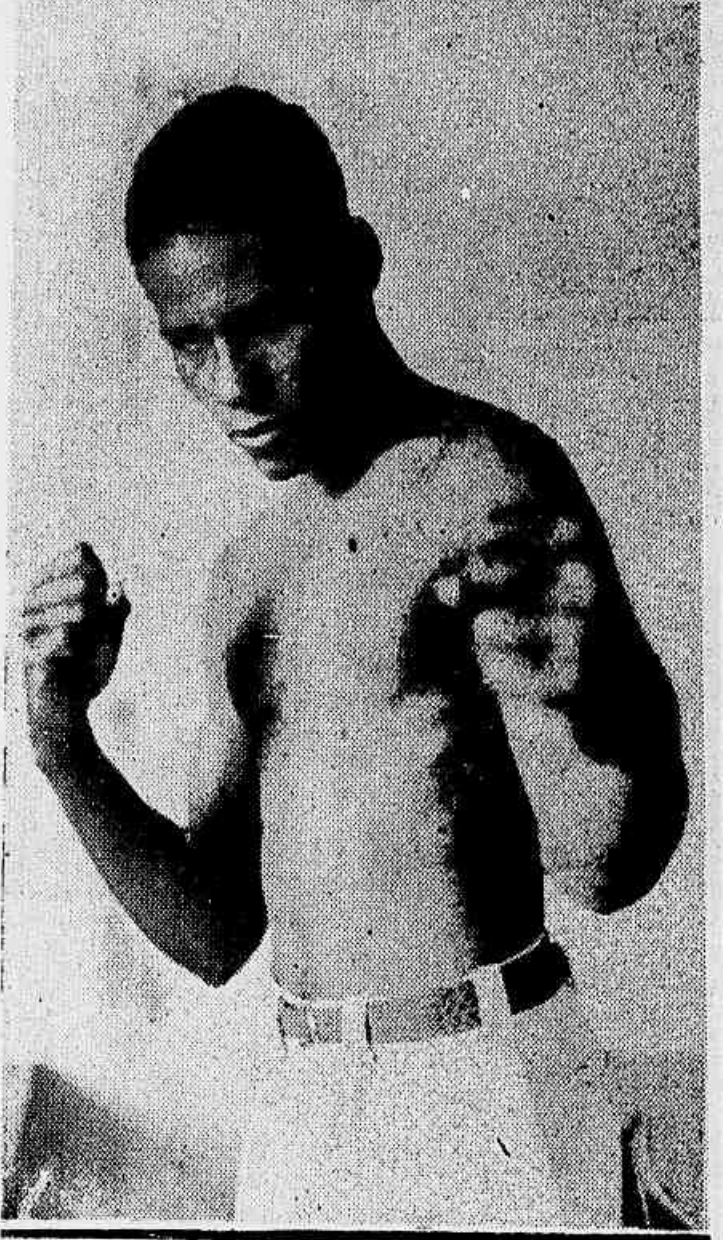
Só nos dirá... Só em Setembro saberemos...

CRISE NO SPORT MINEIRO

Athletico e Siderurgica recusaram-se a disputar partidas officiaes com Villa Nova e Palestra

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Aggravou-se a situação do football bello-horizontino. Não foi realizado hoje nenhum jogo do campeonato desta capital. Emquanto o Athletico, dando as razões já conhecidas, se recusava a enfrentar o V. Nova, o Siderurgia assumia identica attitude com relação ao Palestra. Essa decisão foi communicada á A. M. de Football.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Oscar Maia, o peso meio médio, tão prejudicado

MAIS UM PROTESTO VEHEMENTE

Oscar Maia, pugilista amador do Club de Regatas do Flamengo, traz ao DIARIO DA NOITE serias queixas contra a Federação Brasileira de Box

Brilhante triumpho de Magnelli

O publico que compareceu ao Stadium Brasil deve ter trazido do espectaculo que assistiu muito bôa impressão.

As lutas, em sua quasi totalidade, transcorreram muito movimentadas e offereceram desenrolar verdadeiramente interessante.

No principal encontro da noite, Magnelli foi o laureado. Sua victoria satisfez. Producto de mais apurada technica e experiencia. O argentino soube impôr a sua classe ao brasileiro, e dahi o successo que obteve.

E' um esgrimista finissimo de luvas; Magnelli actúa com o cerebro e acompanha, como nenhum outro, todos os movimentos do adversario.

Soube controlar os movimentos de Jack, bloquear o adversario com intelligencia e vencer merecidamente. Não possue sóco espectaculoso, mas é um desses homens que agradam quando lutam, pois o fazem com elegancia, lealdade e technica.

Jack fez o que era possivel. Em tempos antigos seria um adversario mais duro para Magnelli. Não titubearia tanto, nem escorregaria com tanta frequencia, o que nos deu a impressão de insegurança de pernas.

Não subiu ao ring no melhor da sua fórma, mas mesmo que o tivesse feito temos certeza de que, presentemente, não possue recursos para derrotar Magnelli.

Os demais combates bons. Na semi-final o estreante Correst surprehendeu. Estudou o jogo de Tobias Bianna, na primeira ... guir castigou o brasileiro valentemente.

O austriaco agradou plenamente. Possuindo pancada fortissima, elle consegue o que muito boxuer de fama não tem obtido: arremessar Bianna á lona e pelo espaço de cinco minutos e nove segundos Bianna foi ao tablado.

Desorientado Bianna nada mais fez do que ser uma presa muito facil nas mãos do adversario que terminou por derrotal-o com absoluta facilidade, patenteando-se valor para fazer uma temporada de destaque contra pugilistas de maior renome.

A questão da representação do box amador nas Olympiadas está suscitando variadas reclamações. Ha dias, varios boxeurs estiveram em nossa redacção reclamando contra os prejuizos que soffreram, e agora, Oscar Maia, pugilista amador do Flamengo procurou-nos, para dizer o seguinte:

— Estou desolado com os prejuizos que tive. Treinei com assiduidade, derrotei todos os adversarios que me foram, incommodei amigos que organizaram subscripções para mim, por me saber pobre, e, no fim, não compareceri ás Olympiadas nem encontro quem dê uma explicação sobre o fracasso do financiamento de nossa excursão.

A palavra da Federação Brasileira de Box foi posta em prova repetidas vezes, e agora ninguem nos explica o que motivou perdermos tanto tempo, dinheiro, e não sairmos do Rio.

De São Paulo veiu um companheiro nosso, com innumeras difficuldades, e elle aqui está passando privacções. Fui enganado como meus demais companheiros, mas estou certo de que a Federação saberá defender os nossos interesses, uma vez que a ella os confiámos. Tive prejuizos de centenas de mil réis, gastos com o meu preparo, o que importa em dizer que espero ser indemnisado, quanto antes, dos gastos que fiz, fiado na palavra da entidade dirigente do box amador."

Ahi temos mais um delicado caso. Varios delles já vieram a publico sem que o sr. Anisio Sá, presidente da Federação Brasileira, explique, com clareza, o que occorreu até este momento. Innumeros rapazes acreditaram nas promessas da Federação, e com isso foram extraordinariamente prejudicados. Algo de grave succede, sem que a entidade presidida pelo sr. Anisio Sá se manifeste. O que está acontecendo vem impressionando desagradavelmente os meios pugilisticos da cidade, tornando-se imprescindivel, da parte do presidente da Federação, um esclarecimento capaz de tirar do publico a certeza de que elle está possuido de que a Federação prejudicou conscientemente dezenas de pobres rapazes que mal ganham para seus sustentos nos modestos empregos que occupam.

GALHO DE URTIGA

Por Antonio CONSELHEIRO

A SENTENÇA

O céo naquelle dia acordou numa azafama formidavel. Estava tudo num reboliço fantastico. Nunca, não ha mesmo memoria disto nos annaes do celeste imperio, houve um dia de expediente tão apertado como aquelle.

A porta do gabinete do Padre Eterno montavam guarda dois reforçados e herculeos archanjos, devidamente equipados e municiados. Os officiaes de gabinete, S. Pedro, S. Paulo, S. Gabriel e outros, entravam e saiam a todo o momento na ardua tarefa de expedir ordens divinas. Ca fóra, duas a duas, numa fila interminavel, numa caravana espiritua, aguardavam a justiça inexoravel do Padre Eterno milhões e milhões de almas.

Tratava-se do julgamento e da sentença que, pelos peccados commettidos na terra, teriam de submetter ao jury supremo. E, duas a duas, lido o veredictum, lá se iam, ou para as celestes plagas ou para as profundezas do Inferno.

Tinham já passado por mim (eu estava no céo em importante missão da terra) muitos milhares de almas, quando dois vultos nevoentos, brancos, esgazeados como todos quando S. Paulo, entregando a São Pedro. E fui nelles reconhecendo as figuras de dois velhos amigos na terra: o Luiz Aranha e o Arnaldo Guinle. Ia mesmo cumprimental-os qunado S. Paulo, entregando a São Pedro um papel timbrado, fez os dois despencarem-se no abysmo das nuvens e das estrellas.

Ansioso pelo fim que teriam tido aquelles velhos amigos, perguntei ao velho chaveiro do céo:

— São Pedro! Para onde foram aquelles dois? Para o céo? Para o Inferno?

S. Pedro, todo gentil, entre mesuras:

— Não, meu amigo! Nem para um nem para outro! Por ordem divina a missão de ambos ainda não terminou na terra. Ainda têm muito que brigar!

Não contive o meu espanto:

— Voltaram á terra novamente?

E S. Pedro, malicioso, cofiando as barbas:

— Sim, senhor! E vão voltar como... — e gozando a sentença: — ... como sogra e genro!!

O DOMINGO SPORTIVO QUE PASSOU

Uma victoria surprehendente — Na Federação e na Liga Carioca — Máos momentos experimentou o Flamengo — A derrota de Tacy — Commentarios e performances — Os que brilharam e os que decepcionaram

O Andarahy iniciou o campeonato de 1936 com o pé direito — Seu espectacular triumpho sobre o Botafogo surprehendeu, mas não foi producto de sorte — Absolutamente. O gremio alvi-verde soube impor o seu valor e dahi a victoria que alcançou. Mais uma vez o veterano Andarahy surge como um espantalho dos grandes clubs. Desde que ingressou na primeira divisão, isso em 1916, quando nesse mesmo anno derrotou o Fluminense, o America, campeão do anno, o Botafogo e outros, até os dias actuaes, que o Andarahy nunca deixou de ser um team perigoso. Quando menos se espera lá vem uma performance desconcertante e temos um cinco a dois como o de hontem, que deixou os botafoguenses inteiramente desnorteados.

As ferias parece que foram uteis ao Olaria. Mesmo sem ter levado a campo um quadro de grandes valores o onze leoloidinense actuou com accentuado destaque contra o S. Christovão, o que nos pareceu um indice e uma promessa de actuação de maior destaque durante a presente temporada.

Contra o Engenho de Dentro, que possue um quadro de valor, o Flamengo lutou para vencer por 2x0. Poucas vezes o quadro rubro-negro terá jogado com tanto desacerto. Parecia que os jogadores haviam desaprendido ou esquecido os seus conhecimentos technicos. Em resultado extrattingiu o Flamengo a phase final do torneio aberto, mas levando em sua bagagem um triumpho que mais traduz um authentico fracasso.

Apesar de derrotado o Madureira deixou boa impressão. O team lutou com valentia, destemor e sustentou o score de 2x1 até o ultimo segundo da partida, quando o Vasco conseguiu elevar a contagem inesperadamente. A performance demonstrou que o gremio suburbano será um adversario aborrecido durante o anno, principalmente depois que Damasco, o excellente center half do Paulista já estiver integrado na equipe.

O veterano Fragoso que nos seus bons tempos foi uma fabrica de goals, quer quando actuou no Brasil, no America e no Flamengo, no primeiro e no ultimo principalmente depois de inteiramente esquecido, acaba de ser lembrado pelo Andarahy e incluido aquella velha chance que lhe deu chance e popularidade, assignalou tres dos dos cinco goals conseguidos pelo Botafogo, tornando-se assim uma figura de destaque durante a refrega que assignalou a derrota do campeão de 1935.

Tacy perdeu para Star Light no ultimo domingo, mas é evidente ter sido corrida a egua nacional em exaggerado alcance. Sem explicação plausivel Tacy correu muito atrás, de maneira que quando arrancou já a sua principal adversaria, Star Light, fogára o sufficiente para ter recursos para derrotal-a. Se não fôra o succedido, Tacy não perderia para a famosa competidora.

A Portugueza conseguiu vencer e sobre um adversario de certo renome: o Bomsuccesso. O triumpho, é bem verdade, merece destaque por ter sido conseguido á custa de muito esforço, mas elle traduz em grande parte a decadencia actual do Bomsuccesso, club que desde que o profissionalismo atravessou o seu primeiro anno não mais conseguiu impôr o seu nome deante dos demais clubs da cidade. Morreu quasi com o tempo do amadorismo, a época em que o Bomsuccesso representava um espantalho para grandes e pequenos clubs.

Perdendo para o Andarahy, o Botafogo, que tanto brilhára no estrangeiro, demonstrou estar necessitando de acertar o team. Pelo menos, os seus defensores precisam jogar com maior enthusiasmo, afim de evitar que um novo fracasso como o que vem de succeder não vá tirar ao campeão de 1935 todas as possibilidades de brilho no corrente anno.

Magnelli precisa de um melhor adversario. Deante do seu triumpho nitido sobre Jack Tigre, sómente mandando buscar Attilio Loffredo para enfrental-o. O paulista, subindo ao ring em fórma, arrancará do argentino o titulo de invicto no Brasil.

O Granabara e o S. Christovão commemoraram, entre justas expansões de jubilo, as passagens dos seus anniversarios, occorridos domingo ultimo, os quaes traduziram a exacta estima que os dois veteranos clubs desfrutam no scenario sportivo da cidade.

Carlos Alberto, o saudoso chronista que durante muito tempo exerceu suas actividades no "O Jornal" e no DIARIO DA NOITE

CARLOS ALBERTO

Sepultou-se, hontem, o nosso amigo companheiro de trabalho, Carlos Alberto, que em vida foi um dos mais fulgurantes chronistas de sport.

Desapparecendo moço ainda, com 29 annos de idade, Carlos Alberto deixou um rastro illuminado na trajectoria de sua vida, pois dedicou-se aos sports com insuperavel amor, pondo ao serviço da causa sportiva a sua esclarecida intelligencia.

Muito querido e estimado nos meios sportivos da cidade e desfrutando dos seus collegas justa amizade, Carlos Alberto foi homenageado pela numerosa classe a que pertenceu e honrou, a qual, compartilhou com a dôr de sua extremosa familia, quer velando o seu corpo, quer acompanhando o feretro até ao cemiterio de São Francisco Xavier, onde Carlos Alberto repousa em seu derradeiro

O America perdeu no Paraná

CURITYBA, 6 (H) — No encontro do America F. Club, do Rio de Janeiro, com o Athletico, desta capital, sairam vencedores os paranaenses, por 3x2.

Fizeram os pontos do club carioca Orlandinho e Placido.

Saltou 4ms.,43 !

NOVA YOYK, 5 (H.) — Os jornaes noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concurrentes perigosos nos jogos olympicos de Berlim.

George Caroff, de São Francisco, saltou com vara 4 metros e 43, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29. O mesmo desportista, em Forest Towns, cobriu os cem metros com barreiras em 14,2 segundos, o que melhora o record mundial.

Mais um protesto vehemente

Oscar Maia, pugilista amador do Club de Regatas do Flamengo trouxe ao DIARIO DA NOITE sérias queixas contra a Federação Brasileira de Box.

Phases das actividades sportivas de hontem, colhidas pela objectiva do DIARIO DA NOITE

O PAULISTA VENCEU COM FACILIDADE

Damasco, já contractado pelo Madureira, não tomou parte no jogo

S. PAULO, 6 (H.) — O Paulista venceu hoje o S. P. R. por 4 a 2 no unico jogo do campeonato paulista de football.

A partida transcorreu equilibrada tendo agradado á regular assistencia que presenciou o encontro.

Os contendores apresentaram os seguintes quadros:

PAULISTA — Tijolo, Oliveira e Nilson; Orlando, Nene e Brun; Paulo, Mingo, Naló, Sabiá e Jayme.

S. P. R. — Fabio, Escolhar, Roxo; Cipó, Guedes, Riccie; Agostinho, Mario Silva, Cainé, Passarinho e Mario.

Os primeiros 15 minutos decorreram com lances favoraveis aos Paulistas. Aos 6 minutos de jogo ha escanteio batido por Roxo verificando-se uma que se aproveita Sabiá para abrir, confusão na área do S. P. R. do a contagem dos Paulistas.

Pouco mais tarde ha uma investida do Paulista e Naló recebendo uma bola da trave consegue o segundo ponto para o Paulista. Os lances dahi por deante equilibram-se mais cabendo ao S. P. R. fazer varias incursões. Tijolo defende mal uma bola e Mario aproveitando-se disso consegue o primeiro ponto do S. P. R. terminando assim o primeiro tempo.

No segundo tempo o Paulista começa com muito enthusiasmo atacando continuamente. Naló consegue o terceiro ponto do Paulista conquistado aos 20 minutos da segunda phase. Cainé faz o segundo ponto do S. P. R.

Quasi no final do jogo Sabiá consegue o quarto ponto do Paulista e assim venceu a luta dos 4x2.

O sr. Victor Ferreira foi um bom juiz.

Soldados italianos degollados em Addis Abeba

Cerrados ataques ás columnas motorizadas — Setenta peninsulares mortos

LONDRES, 6 (H) — O correspondente da Agencia Reuer no Cairo communicou:

"Durante os dois ultimos mezes destacamentos bem armados de bandoleiros atacaram, por varias vezes as columnas italianas motorisadas. Recentemene, numa dessas escaramuças verificada perto de Geramulata nas proximidades de Diré Dauá, teriam sido mortos um official e 70 soldados italianos.

"Tambem certos grupos organizados sob ás ordens de alguns chefes de tribus rebeldes teriam suscitado sérias difficuldades aos italianos em regiões como a de Antoher, a julgar pelos ferimentos recebidos por soldados erythreus que regressaram a Addis Abeba depois de expediçeõs punitivas.

Os rebeldes chegam mesma a atacar soldados italianos de guarnição em Addis Abeba."

O correspondente da Agencia Reuter refere notadamente que uma manhã foram descobertos em differentes partes da cidade soldados italianos degollados.

As autoridades italianas tinham suspeitos, inclusive certos criados dos prendiddo milhares de individuos diplomatas europeus residentes na capital.

Os que não tinham sido soltos eram aproveitados na construcção de estradas.

IDENTIFICADO

O HOMEM QUE APPARECEU MORTO NOS TERRENOS DA VILLA MILITAR

Antonio da Silva Barros, o infeliz feirante

Noticiamos, ha dias, o encontro por soldados do Exercito, do cadaver de um homem, já bastante putrefacto, nos terrenos da Villa Militar.

No necroterio do Instituto Medico Legal, os despojos foram examinados, constatando o medico perito um ferimento por bala no ouvido direito, com orificio de saida no temporal esquerdo, parecendo tratar-se de um suicidio.

A policia do 25º districto, em investigações, conseguiu identificar o morto. Trata-se de Antonio da Silva Barros, portuguez, de 63 annos, feirante, viuvo que vivia em companhia de Jandyra Jordão, á rua Vital, nº 29.

Deixa o infeliz uma filhinha, Therezinha, de 4 annos.

Antonio, no dia 27, saira de casa, dizendo que ia tratar de negocios na Praça da Republica.

CHOCARAM-SE OS AUTOMOVEIS, NA GLORIA

OS MOTORISTAS FUGIRAM — UMA BOINA VERDE ENCONTRADA NUM DOS CARROS SINISTRADOS

O auto 397, após o desastre, ainda no local

O auto particular n. 355 trafegava, hontem, ás 22 horas, por uma das alamedas da Gloria, quando, em sentido transversal, surgiu o auto de aluguel n. 397, em regular velocidade.

Ambos os motoristas tentaram desviar seus vehiculos. Mas foi tudo inutil e o choque foi inevitavel.

Em consequencia da collisão, o auto 355 subiu ao meio fio e foi chocar-se ainda contra uma arvore.

Ambos os motoristas nada soffreram e, verificado o desastre, fugiram, deixando os vehiculos seriamente avariados.

O sr. Edgard Estrella, chefe da Inspectoria do Trafego, por ali passava poucos momento depois, determinando providencias ao inspector n. 187, afim de que fossem os vehiculos rebocados para o deposito daquella repartição e o facto scientificado á policia do 4º districto.

O commissario Branco teve sciencia do caso e apprehendeu no auto n. 397 uma boina verde de senhora.

DOIS FERIDOS

Mais tarde compareceram ao Posto Central de Assistencia, afim de receberem curativos: Waldemar Freitas, brasileiro, branco, de 27 annos, solteiro, do commercio, morador á rua D. Manoel n. 62, que apresentava ferimento contuso no queixo, e Lydia Ribeiro Guimarães, brasileira, branca, de 18 annos, solteira, residente á rua Annibal Mendonça n. 123, com contusão no cotovello esquerdo. Depois de medicados, declararam ter sido victimados no desastre da Gloria, sendo passageiros do auto n. 397, cujo motorista se evadiu.

Designações nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria, mandando servir na Directoria Regional do Estado do Rio de Janeiro o funccionario Gorgario da Rocha Cordeiro.

No Ministerio da Viação

O ministro da Viação indeferiu, "de accôrdo com os pareceres", o requerimento onde o Syndicato dos Proprietarios de Lavoura e Legumes e Similares de São Paulo pedia fosse concedida aos seus associados, na Estrada de Ferro Central do Brasil, a reducção de 50 % nos actuaes fretes das expedições de legumes, verduras e similares.

Ultimas noticias de Portugal

Uma pagina inteira sobre o Brasil — O 4.º anniversario de Salazar no Conselho — A classica Marathona — Outras notas

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 5 — O "Diario de Noticias" dedica uma pagina inteira ao Brasil, em que salienta a evolução dessa grande nação, no ponto de vista agricola e commercial, depois da introducção no Brasil, por Francisco Melo Plata, de sementes levadas da Guyana Franceza.

A pagina é illustrada com muitas gravuras.

SALAZAR NO CONSELHO PORTUGUEZ

LISBOA, 5 — Os jornaes, tanto da capital como das provincias, celebram hoje o quarto anniversario do sr. Oliveira Salazar como presidente do Conselho. Salientam a obra de reconstrucção nacional realizada pelo chefe do governo, num momento difficil para a vida dos povos e accentuam igualmente a tranquillidade de que goza Portugal, quando a desordem campeia nos outros paizes. E concluem: "Esta ordem nas ruas e nos espiritos, assim como a ordem financeira e economica, constituem a obra mais brilhante de Oliveira Salazar".

A CLASSICA MARATHONA

LISBOA, 5 — A corrida a pé, a classica marathona, na distancia de 42 kilometros e 165 metros, disputada hoje, foi ganha por Manoel Dias, do Club Bemfica, no tempo record de 2 horas, 37 minutos e 20 segundos.

Em segundo logar chegou Jayme Mendes, no tempo de 2 horas, 42 minutos e 55 segundos.

CARMONA CONDECORA

LISBOA, 5 (U. P.) — O presidente da Republica, general Antonio Oscar Fragoso de Carmona, condecorou hoje solemnemente com a medalha de officialato do merito na industria ao caixeiro Caetano Mendes, que tem oitenta e quatro annos de idade e setenta de serviço.

O FOOTBALL EM LISBOA

LISBOA, 5 (H.) — A partida final do campeonato de Portugal de football, disputada esta tarde no Stadium de Lumiar, foi ganha pelo Sporting, que bateu o Belenenses pelo score de 3x1.

Assistiram ao jogo o presidente da Republica, o ministro da Marinha e outras altas personalidades officiaes.

Os dois adversarios desenvolveram um jogo mediocre.

No fim da partida, o general Carmona recebeu o capitão do Sporting, a quem fez entrega da Taça do Campeonato.

12 MIL CONTOS PARA A MISERICORDIA DO PORTO

LISBOA, 6 (U. P.) — O capitalista Francisco Lacerda Cardoso, natural de Castello Branco e recentemente fallecido, legou á Misericordia do Porto valores avaliados em 12.000 contos.

ACABARAM AS FESTAS

LISBOA, 6 (U. P.) — Informam de Coimbra que terminaram naquella cidade as festas do Sexto Centenario da Morte da Rainha Santa, cuja imagem foi levada para o Convento de Santa Clara, seguida de uma vistosa procissão, que atravessou toda a cidade e á qual se incorporaram o cardeal Cerejeira, diversos bispos e uma multidão calculada em 100.000 pessoas.

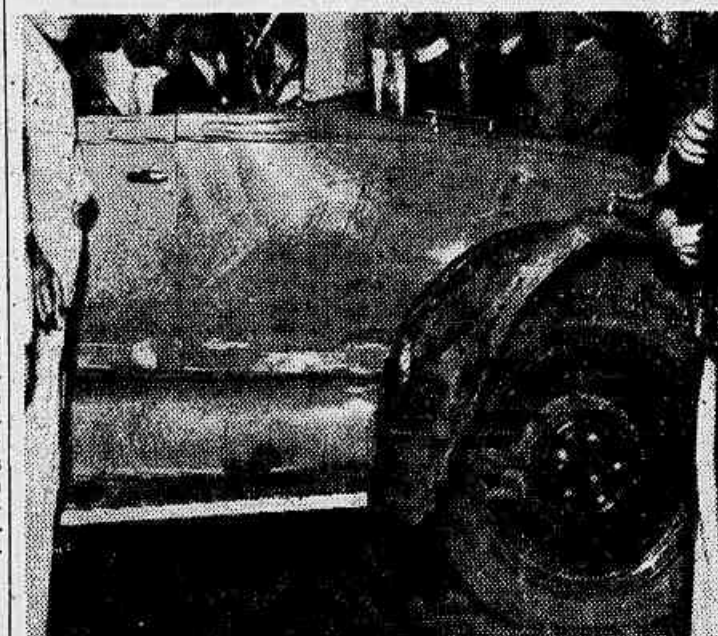
O CARDEAL CEREJEIRA E O "DIARIO DE NOTICIAS"

LISBOA, 6 (U. P.) — Em editorial inserto em sua edição de hoje, o "Diario de Noticias" destaca o sentido da embaixada espiritual do cardeal Cerejeira junto á colonia portugueza da America do Norte, affirmando que a mesma constitue um serviço inestimavel prestado á nação.

O NOVO EMBAIXADOR DA HESPANHA NO RIO

LISBOA, 6 (U. P.) — O sr. Theodomiro Aguilar, novo embaixador da Hespanha junto ao governo do Rio de Janeiro, partiu hoje a bordo do "Cap Arcona".

UMA AMBULANCIA

Chocou-se com uma barata em Nictheroy

A barata 3751, no local do desastre

Hontem, ás 20.30 horas, trafegava pela rua Visconde de Uruguay em Nictheroy, uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, quando ao atravessar a rua da Conceição, chocou-se com a "barata" n. 3.571, dirigida pelo seu proprietario Bernardo Duarte da Silva, residente á rua Francisco Portella n. 122, em São Gonçalo, que viajava em companhia de sua familia.

A "barata" soffreu pequenas avarias, não se registrando victimas de ferimentos.

A policia não soube do facto.

A perseguição que não cessa

Tres judeus feridos a bomba

JERUSALEM, 5 (H.) — Noticia-se que tres judeus, empregados em serviços administrativos, foram feridos por uma bomba, quando se dirigiam á repartição. Dois funccionarios acham-se em estado grave.

Annuncia-se, de outra parte, que as tropas britannicas foram obrigadas em Hebron a fazer uso das armas contra um bando de arabes, dos quaes tres ficaram feridos.

MISSAS

† ALICE DA SILVA BARROSO — Sua familia manda celebrar missa na igreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas.

† MARIA DO CARMO BARBOSA — Sua familia manda rezar missa de 7º dia por alma de sua esposa, mãe e sogra, na igreja de N. S. do Rosario, terça-feira, ás 10 horas.

† MOACYR BUENO MATTOSO e ADOLPHINA FIGUEIRA BUENO — Sua familia manda rezar missa amanhã, terça-feira, ás 8 horas e 30 minutos, na matriz do Engenho Novo.

† PROF M. B. GO'ES — Sua familia convida para assistirem a missa de 7º dia, a celebrar-se no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, na Praça 15, no dia 8 do corrente, ás 9,30 horas.

† VIUVA MARIANO CARNEIRO NOGUEIRA DA GAMA — Sua familia fará rezar missa na matriz da Paz (Ipanema), no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 8 horas e 30 minutos.

† LUIZ CALDEIRA DE ANDRADA — Sua familia manda rezar missa, no altar de N. S. das Dores da igreja de N. S. da Boa Morte, ás 9 horas do dia 8 do corrente (quarta-feira).

† RICARDO ALBANESE — Sua familia manda rezar missa na terça-feira, 7, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† DR. JOSE' JAYME DE ALMEIDA PIRES — Sua familia manda rezar missa, no altar de N. S. das Dôres da igreja da Candelaria, dia 8, quarta-feira, ás 9 horas.

† DEOLINDA NEIVA DE FIGUEIREDO — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas de terça-feira, 7.

† ADELAIDE MONTEIRO DA SILVEIRA — Sua familia convida para a missa que será rezada terça-feira, 7 do corrente, ás 8,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, na capella N. S. das Victorias.

† ALDO HUGOT SERQUEIRA — Sua familia convida para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada na Capella de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 8, quarta-feira, ás 10 horas.

† ALBERTINA ROCHA DE SOUZA — Sua familia convida para a missa de 7º dia que será celebrada no dia 7 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Os paes perderam os filhos em meio á confusão

Violentissima trovoada empana o brilho dos festejos á Rainha Santa, em Coimbra

COIMBRA, 6 (U. P.) — Na madrugada de hontem uma violentissima trovoada empanou o brilho das festas do 6º centenario da morte da Rainha Santa. Milhares de pessoas que dormiam ao relento procuraram abrigos, clamando pela protecção de Santa Isabel.

Os paes perderam os filhos em meio á afflictiva confusão causada pela subita tempestade. As casas foram invadidas pela multidão, que procurava fugir da violencia das aguas.

Depois de clarear o dia a situação melhorou, serenou por fim, e as festas proseguiram animadamente.

Mais de dois mil e quinhentos italianos mortos na Africa

ROMA, 6 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que 2.553 officiaes, soldados e camisas-pretas foram mortos em acção, victimados por ferimentos ou molestias, ou extraviados na Africa Oriental desde 1 de janeiro de 1935 a 30 de junho de 1936.

Estes algarismos não comprehendem as baixas soffridas pelas forças nativas.

De um total de 93.300 trabalhadores que se encontram actualmente na mesma região, 595 morreram em consequencia de molestias, accidentes, e ataques dos ethiopes.

EMILIA RODRIGUES E O EX-SARGENTO JOAQUIM WAND ENKOLK, NO H. P. S.

DRAMA PASSIONAL EM SÃO CHRISTOVÃO

Falleceu no H. P. S. o ex-sargento Wandenkolk — E' gravissimo o estado de Emilia Machado

As autoridades do 16º districto continuam em investigações no sentido de esclarecer devidamente os antecedentes da brutal tragedia que hontem ensanguentou uma modesta habitação de São Christovão, facto por nós noticiado em edição anterior.

Joaquim Wandenkock de Lima, alcançado por dois projectis, um penetrante do hemi-thorax direito e outro transfixante do cotovello direito, internado no Hospital de Prompto Soccorro, esta manhã, teve seu estado aggravado, e, não resistindo, veio a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

EM ESTADO GRAVISSIMO

D. Emilia Machado Rodrigues, esposa do criminoso, apresenta dois ferimentos, ambos penetrantes, um no rosto, e outro no abdomem. Está sem fala a joven senhora, reputando os medicos gravissimo seu estado.

FORAGIDO

O sargento Horacio Rodrigues Lima continua foragido.

O commissario Aristoteles procura esclarecer a tragedia, acreditando ter sido a mesma motivada pelo ciume.

Segundo os primeiros testemunhos, ainda bastante confusos, Joaquim Wandenkolck teria sequestrado a esposa de Horacio, então seu amigo, e hontem, após o jantar, enquanto Celestina Wandenkolk, deixando o marido e a esposa de Horacio, Emilia Machado, no quarto, dirigira-se para o compartimento reservado, fóra do corpo da casa, o ex-sargento Horacio, chegando, e encontrando os dois a sós no aposento, baleara-os, carregando, na fuga, com 300$000 em dinheiro que se encontravam nos bolsos do antigo amigo.

A policia vae solicitar uma diligencia na casa onde accorreu a tragedia, á rua Emerenciana, numero 24.

PRESSÃO sobre o governo brasileiro

Uma revelação na Camara dos Communs a proposito do augmento de passagens na Cantareira

LONDRES, 6 (U. P.) — Respondendo na Camara dos Communs aos que o interpellaram, o capitão Eden, secretario do Foreign Office, disse ter chegado ao seu conhecimento que "se espera que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense receba brevemente do governo do Estado do Rio de Janeiro a devida autorização para augmentar de 50 °|° as tarifas", de sorte que, no momento, "não ha razão para exercer pressão sobre as autoridades brasileiras, conforme foi solicitado".

Gigantesco incendio em Milão

MILÃO, 6 (U. P.) — Um incendio cuja duração foi de dez horas destruiu hontem a secção de ebonite da Fabrica de Artigos de Borracha da Companhia Ferrari Catania em San Vittorgo Luna. Na secção de fabricação de artigos para a Marinha de Guerra os prejuizos foram de 6.000.000 de liras. Ficaram sem trabalho por um mez 600 operarios. Não houve victimas a lamentar porque a fabrica não estava funccionando.

FALA PTW2 DOS SERTÕES DE MATTO GROSSO

Alarme! Onças! Soccorro! Frio!

Humberto DANTAS
(Enviado especial dos DIARIOS ASSOCIADOS)

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — As mensagens abaixo foram recebidas pelos amadores das estações PY2AH e PY2ES e enviadas pela estação PTW2, da expedição Morbeck, patrocinada pelos "Diarios Associados", e que está retida a 148 kilometros de Tres Lagôas, em plena matta, em virtude do accidente havido com o auto-caminhão que conduz a expedição.

TRANQUILLIZANDO OS COMPANHEIROS

"De PTW2, ás 10 horas — Data 5 — NR 5. — São duas horas da madrugada. Escrevo sob o clarão da fogueira do nosso acampamento improvisado. Todos os companheiros estão deitados ao redor do fogo. O luar é magnifico. Estamos tranquillos pelas providencias tomadas. Causou-nos admiração a presteza com que as mesmas foram executadas. Seguros, hoje á tarde teremos reparado nosso caminhão. Sigo ás 8 horas, em companhia de Newton Morbeck, á procura de viveres. O morador mais proximo encontra-se distante do local onde nos encontramos duas leguas. Estaremos de regresso trazendo comestiveis antes do meio dia. O frio é intenso. Agazalhamos as crianças no caminhão, protegendo-as do orvalho com uma lona. Os demais companheiros estão deitados no chão. Mandarei novos pormenores logo que fôr possivel. — DANTAS."

PERIGO IMMINENTE!

"De PTW2, ás 13 horas — Data 5 — NR 6. — Alta madrugada de hoje o brigada Santos deu o alarme. Ouvira urros de onça perto. Os moradores da região já nos haviam anteriormente avisado da existencia desses terriveis felinos nos cerrados mattogrossenses. Eram 3 horas da madrugada, quando fomos despertados. Ficámos de escuta. Dentro em pouco, ouvimos distinctamente, nos mattos que nos cercavam, novos indicios da presença desse animal. Avivámos a fogueira para afugental-o, ao mesmo tempo que retiravamos nossas armas, promptos para qualquer emergencia. De quando em quando ouviamos novamente urros de onça, bem como estalos de folha secca, denunciando sua presença e sua passagem. Démos varios tiros na direcção de onde vinham esses rumores. Até o dia nascer, ficámos todos acordados, promptos a usar nossas armas. O fogo bem vivo conservou o animal sempre á distancia. Mais tarde, os moradores, que nos cederam alguns viveres, confirmaram que a zona onde nos encontramos é infestada de onças pardas de pequeno tamanho, animal terrivel que tem causado verdadeira devastação nos rebanhos. — DANTAS."

SEM VIVERES HA 24 HORAS

"De PTW-2 — ás 20 horas — data 5 — NR 7 — Caminho de Tres Lagôas, ás 20 horas — Até este momento ainda não chegou o soccorro promettido, facto esse que está nos inquietando. Hoje, antes de nascer o sol, eu e Newton Morbeck, seguimos a pé, em demanda á fazenda mais proxima, á procura de soccorro. Tivemos que caminhar tres leguas. Em nosso acampamento não existe qualquer especie de alimento. Caminhamos tres leguas para attingir a fazenda de Lageado, de propriedade do sr. Antonio Leal. Fomos recebidos. Eram 8 horas da manhã. Pela primeira vez, saboreei um prato typico mattogrossense: leite crú com farinha de mandioca e rapadura. Em seguida, tomámos café, quebrando assim, o regimen de dieta forçada a que estavamos submettidos. Mandámos preparar alimento para os nossos companheiros, que haviam ficado no acampamento improvisado. Sómente ás 10 horas deixámos a hospitaleira fazenda de Lageado, regressando ao ponto de partida. Levámos dois cavallos para transportar as crianças, bem como alimentos. Chegámos ao acampamento cerca de meio dia. As crianças já estavam sem comer ha 24 horas! A's 14 horas, Ruy Morbeck e familia partiram em direcção da fazenda Lageado. Ficámos acampados, aguardando o soccorro, eu, o brigada Santos e Newton Morbeck. Comnosco ficou uma pequena provisão de alimento. Esperámos, á tarde toda, ansiosos pelo soccorro que tardava. A's 15 horas, o radio nos avisou de que o soccorro havia partido. Nossas esperanças augmentaram. Fizemos um jantar typico do nordeste: rapadura com farinha de mandioca e um pedaço de requeijão. Escrevo estes factos que se estão desenrolando em plena selva mattogrossense, ao clarão da grande fogueira que fizemos no nosso acampamento. A noite está estrellada. O silencio sepulchral que a tudo envolve, sómente por vezes é quebrado por ruidos estranhos, que partem da matta. Tudo para nós é motivo de inquietação nesta solidão. Os companheiros esperam ansiosamente o automovel. Mas este está tardando. — Dantas."

E O SOCCORRO TARDA!

Até ás 23.15 horas de hoje, o soccorro ainda não havia attingido o local onde se encontram acampados o sr. Ruy Morbeck, o brigadeiro Santos e o nosso enviado especial.

Estas mensagens foram captadas pelos amadores Itagiba Santiago e José de Paula e Silva, que desde o primeiro dia tem se mantido em escuta com a PTW-2 e entrado em communicações directas com os componentes da expedição Morbeck.

HA GOVERNO ETHIOPE NA NA ETHIOPIA?

LONDRES, 6 (H.) — A proposito da questão da existencia de um governo ethiope na Abyssinia, o correspondente da Agencia Reuter em Cairo informa que houve de facto um governo, centro importante de resistencia, no qual se reuniram varios chefes ethiopes, dos quaes alguns se renderam até agora ás autoridades italianas.

O correspondente termina dizendo que a severidade da censura deve ter levado os observadores a exaggerar a importancia da resistencia ethiope organizada.

O novo embaixador da Hespanha no Rio de Janeiro

LISBOA, 5 (H) — O novo embaixador da Hespanha no Brasil sr. Theodomiro Aguilar seguirá amanhã para o Rio de Janeiro a bordo do "Cap Arcona".

A ARGENTINA NÃO RECONHECERÁ AS SOLUÇÕES OBTIDAS PELA FORÇA

GENEBRA, 6 (H.) — O representante da Argentina sr. Ruiz Guinazu, accentuou perante o Comité de Coordenação das Sancções que o governo de Buenos Aires expuzera ante a assemblea da Sociedade das Nações objectivos superiores, combatera em prol do principio da igualdade absoluta dos Estados e affirmara que a Argentina não reconhece as soluções obtidas pela força.

"Desejamos — accrescentou o orador — que a declaração de 1932 dos Estados americanos permaneça ligada aos principios da Sociedade das Nações e esteja em intima relação com o artigo 10. Foi em virtude desses principios que lutámos pela suspensão das sancções, mas o meu governo lamenta que não tenha havido uma votação especial sobre os projectos de resolução apresentados pelo governo ethiope. Se tal se tivesse feito, o governo da Republica Argentina teria votado de accordo com os seus principios."

O sr. Guinazu terminou exprimindo a sua confiança na necessaria cooperação em prol do estabelecimento do direito e do reforço da autoridade da Sociedade das Nações.

Irão ao Chile navios de guerra do Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Annuncia-se que, por occasião das commemorações do 4º centenario da fundação de Valparaiso, visitarão aquelle porto navios de guerra do Brasil, Argentina, Perú e Equador.

O governo do Equador communicou que irá a Valparaiso o cruzador auxiliar "Presidente Alfaro".

MANTEVE A RENUNCIA O DELEGADO DO CHILE

GENEBRA, 6 (U. P.) — Segundo informações prestadas por circulos autorizados, o sr. Rivas Vicuna, delegado chileno junto á Liga das Nações, recusou-se a retirar o pedido de demissão enviado ao seu governo.

Com um socco na mesa

Greiser deixou a impressão de que a Allemanha resolverá o caso de Dantzig como resolveu o da Rhenania

PARIS, 5 (H) — A imprensa franceza commenta as declarações feitas pelo sr. Greiser perante o Conselho da Sociedade das Nações e censura em geral a attitude do presidente do Senado de Dantzig.

A "Ere Nouvelle escreve:

O sr. Greiser deu a conhecer as reivindicações expostas, com um socco na mesa, que collocou todos os delegados em presença das realidades. Deixou a impressão de que a Allemanha está disposta a tomar tudo quanto quizer. Resolverá o caso de Dantzig como resolveu a da Zona na Rhenania e resolverá o da "Anschluss". Não pedirá que sejam applicados textos "mortos", na expressão de um dirigente nazista, mas por mão em Dantzig e dirá — Aqui estou e fico".

Atropelada e morta por um omnibus da Escola de Aviação

Na Estrada Rio-São Paulo, proximo ao Campinho, hontem, occorreu impressionante desastre. O auto-omnibus n. 12.041, da Escola de Aviação Militar, transportando tres officiaes, atropellou uma velhinha de cor branca, apparentando 70 annos de idade e pobremente vestida.

A infeliz, atirada a distancia, rebentou o craneo no asphalto, tendo morte quasi instantanea.

O motorista, um soldado, parando o vehiculo, abandonou-o, fugindo para sedtino ignorado.

A policia do 24º districto, inteirada do facto, tomou providencias, mandando instaurar inquerito e providenciando a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Não nadará em Berlim por ser judia

Desclassificada, por isso, a campeã austriaca

VIENNA, 6 (U. P.) — A Associação Austriaca de Natação desclassificou a campeã Judiah Deutsch, sob a allegação de que a mesma se recusou a participar das Olympiadas de Berlim.

Segundo se soube, a judia Judiah Deutsch recusou-se a competir não sómente porque foi aconselhada pelos seus parentes, como tambem em signal de protesto contra a politica nazista.

O JULGAMENTO dos habeas-corpus em favor de Costa Maia

A improcedencia do despacho de prisão preventiva e o excesso de prazo para conclusão do inquerito policial

Deverá ser julgado, na quarta-feira proxima, perante a 2ª Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio, a segunda parte de um pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Dyonisio Silveira, a pedido do DIARIO DA NOITE. Nesse "habeas-corpus" foram suscitadas as seguintes questões: improcedencia do despacho de prisão preventiva de Costa Maia, o excesso de prazo para conclusão do inquerito policial e, finalmente, a illegalidade da prisão em que se acha o accusado, incommunicavel.

Em virtude da orientação do DIARIO DA NOITE, nesse caso Costa Maia, visando apenas uma questão de ordem publica, restabelecendo o direito de defesa postergado pelo delegado Paula Pinto, a questão principal que defendiamos era, portanto, o levantamento da incommunicabilidade para Costa Maia poder constituir os advogados que quizesse. Assim, o dr. Dyonisio Silveira, entendendo estar terminado o mandato que recebeu do DIARIO DA NOITE, não defenderá mais, oralmente, perante a Côrte de Appellação do Estado do Rio, esses "habeas-corpus", de vez que este tribunal já concedeu em parte a medida impetrada, pois, em ambos, ficou decidido que o accusado não permanecesse incommunicavel.

Nessa conformidade, o referido causidico dirigiu, hoje, aos drs. Evaristo de Moraes e Stellio Galvão Bueno, advogados constituidos por Costa Maia, com procuração que este lhes outorgou no sabbado ultimo, para que esses illustres profissionaes, integrando-se desde já na defesa de seu constituinte, defendam o "habeas-corpus" que será julgado na proxima quarta-feira, visto como as questões que o Tribunal vae resolver interessam directamente a essa defesa.

Na sessão de hoje da 1ª Camara da Côrte de Appellação, serão julgadas essas mesmas questões no primeiro pedido de "habeas-corpus", mas não haverá defesa oral, visto como, por elle, se desinteressa o advogado do DIARIO DA NOITE pelas razões de que as informações que possam adeantar ao julgamento, senão aquellas referentes á conclusão das investigações policiaes e a conclusão do laudo pericial, e esses só chegarão a juizo amanhã.

Torres de metralhadoras e um canhão de aviação dados ao governo sovietico

Será interpelado o ministro do Ar da França

PARIS, 5 (H) — O "Temps" noticia que o sr. Kerillis, deputado de Paris vae interpellar o ministro do Ar, sobre a ordem dada de entregar ao governo sovietico torres de metralhadoras e um canhão de aviação do typo inédito e que constitue uma arma de primeira ordem, do maior interesse para a defesa nacional, e cuja existencia deveria, portanto, ser mantida secreta.

O CONTRABANDO NAS FRONTEIRAS

O serviço de repressão ao contrabando nas fronteiras é um assumpto que está actualmente despertando a attenção do governo, convencido que está da necessidade urgente de se lhe dar uma outra organização mais efficiente.

Os paizes limitrophes estão animados do mesmo proposito, sendo de esperar que, de uma acção conjunta, resultem providencias que venham restringir bastante o criminoso commercio do contrabando.

Segundo estamos informados, já está assentado entre as autoridades brasileiras e argentinas o estabelecimento de um serviço de tornaguias para as mercadorias despachadas daquella Republica para o Brasil, pela zona fronteiriça e vice-versa, providencia que difficultará a fraude, resguardando os interesses fiscaes dos dois paizes.

Com taes medidas pensa o governo ter dentro em breve melhorado o seu apparelhamento fiscal, permittindo uma arrecadação mais precisa das rendas publicas.